Piracicaba - Rio das Pedras
São Pedro - Águas de São Pedro
Mombuca - Saltinho - Anhembi
Charqueada - Laranjal Paulista
Jumirim - Cerquilho - Iracemápolis

A TRIBUNA
PIRACICABANA

atribuna@atribunapiracicabana. com.br
www.atribunapiracicabana.com.br
Tel: (19) 2105-8555
Diretor: Evaldo Vicente (19) 99787-0969

Sábado, 31 de outubro, a terça-feira, 3 de novembro de 2026
Ano 53
nº 14.067
Filiado à Adjori-SP e Sindjori-SP
R$ 5,00

Cemitérios municipais devem receber 25 mil visitantes

Cemitérios abertos: é o Dia de Finados

Os cemitérios municipais devem receber aproximadamente 25 mil visitantes na segunda-feira, 02/11, Dia de Finados. A data é o principal dia de visitação no ano. Mantidos pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, os cemitérios da Saudade, da Vila Rezende e de Ibitiruna estarão abertos ao público na data, das 7h às 18h. Para que a população possa homenagear seus entes queridos, estão programadas missas na capela do Cemitério da Saudade, às 7h e às 9h, e no Cemitério da Vila Rezende, às 8h, às 10h e às 16h. Na Vila Rezende, também haverá a oração do santo terço a cada hora. As secretarias municipais de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, de Trabalho, Emprego e Renda, de Saúde e o Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) terão ações para dar apoio à população. Agentes farão, na segunda-feira, monitoramento nos cemitérios da Vila Rezende e Saudade. No da Saudade, o trabalho será intensificado, atuando na segurança e travessia dos pedestres em frente ao Portal de entrada do local. Em relação ao transporte público municipal, as linhas irão operar no Finados com horários de domingos e feriados.

AMBULANTES - O comércio ambulante atuará de maneira disciplinada no dia 02/11, seguindo as orientações da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Cinco ambulantes estão autorizados a trabalhar no entorno do Cemitério da Saudade e três no da Vila Rezende. Nestes locais serão vendidas flores naturais e artificiais. A responsabilidade pela fiscalização nesses locais é do Pelotão Ambiental da Guarda Civil Municipal, que também intensificará o patrulhamento, com pontos de parada nos cemitérios da Saudade e Vila Rezende. Além do Pelotão, as viaturas de setor da GCM também darão suporte no policiamento.

Piracicaba abre mais de 140 vagas a partir de terça-feira

Oportunidades contemplam diferentes áreas, incluindo vagas exclusivas para pessoas com deficiência e salários de até R$ 3,5 mil

O CAT (Centro de Apoio ao Trabalhador), vinculado à Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda da Prefeitura de Piracicaba, disponibiliza 140 vagas de emprego a partir de terça-feira, 03/11. As oportunidades estão distribuídas em 55 cargos e são destinadas para atuação em empresas de Piracicaba e região. Entre as funções com maior número de vagas estão: auxiliar de limpeza (14), auxiliar de cozinha (12), ajudante de produção, mecânico industrial sênior, operador de ponte rolante, com 10 vagas cada. Também há oportunidades para operador de caixa (5) e consultor de vendas (3). O CAT oferece ainda vagas exclusivas para pessoas com deficiência (PCDs), sendo 10 para auxiliar operacional de logística e 7 para ajudante de produção II. A lista de oportunidades inclui também funções como ajudante geral, auxiliar de limpeza, gerente de vendas, soldador, eletricista, assistente de loja, assistente de engenharia, balconista e estoquista, entre outras. Entre os maiores salários oferecidos estão o de motorista carreteiro, com R$ 3.566,70; e Analista de logística de transporte, com R$ 3.500,00. As vagas têm diferentes requisitos de escolaridade e experiência profissional, conforme a função.

PAINEL DE VAGAS - Mais informações sobre as vagas que estão disponíveis podem ser consultadas no Painel de Vagas, disponível no site da Prefeitura: piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/. As vagas ficam disponíveis até o limite de encaminhamentos ou podem ser encerradas a qualquer momento, conforme solicitação das empresas contratantes. Os candidatos devem manter seus dados atualizados e verificar atentamente os requisitos de cada oportunidade antes de realizar a candidatura. O CAT (Centro de Apoio ao Trabalhador), está localizado no Térreo 1 do Centro Cívico, na rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233. Mais informações pelo WhatsApp (19) 3437-2221, ou pelo telefone (19) 3431-8500.

A vitória da democracia e o exílio da covardia

Professora Bebel

O Brasil volta a respirar. A reeleição do presidente Lula para cumprir um inédito quarto mandato não representa apenas a manutenção de um projeto de mação, mas a reafirmação de que a soberania popular e a democracia brasileira são inabaláveis. As urnas deixaram claro: a maioria do povo brasileiro escolheu o caminho do trabalho, da reconstrução, do fortalecimento da educação pública e da soberania nacional. Em contrapartida, os fatos que se desenrolaram logo após a apuração das urnas expuseram a real essência daqueles que tentaram nos conduzir ao retrocesso. A fuga do senador derrotado Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos não é apenas um ato de desrespeito à soberania popular, mas atestado de covardia e culpa.

Ao longo da campanha eleitoral, percorremos o estado de São Paulo alertando sobre os riscos que rondavam nossas instituições e nossos direitos sociais. Defendemos a continuidade do governo Lula para garantir o financiamento da educação pública, a consolidação do Fundeb, a valorização do magistério e o cumprimento rigoroso do Piso Salarial Nacional. Alertamos contra o avanço da precarização do trabalho docente, plataformização, projetos obscurantistas na área da educação. E nos somamos às lutas da classe trabalhadora pelo fim da escola 6X1 e pela continuidade de todas as políticas sociais. O resultado soberano de 26 de outubro provou que as trabalhadoras e os trabalhadores não aceitam recuos em suas conquistas.

A reação da extrema-direita à derrota revela o profundo desprezo que nutrem pelas regras do jogo democrático. Quem passa anos atacando o sistema eleitoral, incitando a divisão da sociedade e propagando teses golpistas demonstra, no momento da derrota, que sua valentia nunca passou de uma encenação. Assim foi a saída de Flávio Bolsonaro do país por rotas clandestinas e o pedido de asilo ao governo de Donald Trump, seguido da divulgação de uma carta golpista na qual se declarava inicialmente "presidente eleito" e depois "líder do Brasil", num recuou tão vergonhoso quanto sua fuga.

Abandonar seus próprios eleitores e fugir do país para se esquivar de responsabilizações legais é o ato derradeiro de quem nunca teve compromisso com o Brasil ou com o seu povo. Essa atitude contrasta frontalmente com a maturidade institucional e a altivez demonstradas pelo presidente Lula, que se entregou à justiça em 2018 para provar sua inocência e o fez.

O novo mandato concedido pelas urnas ao nosso presidente após uma campanha com extraordinária mobilização popular é o selo de aprovação de uma gestão que resgatou o diálogo, o respeito internacional, o combate à fome e a centralidade das políticas públicas. O Brasil não aceitará mais chantagens antidemocráticas nem narrativas de vitimização fabricadas do exterior. As instituições republicanas continuam sólidas, o Poder Judiciário cumpre seu papel constitucional e o Congresso Nacional tem o dever de seguir em frente com a pauta do desenvolvimento do país.

Nós, educadoras e educadores, que vivenciamos diariamente os impactos da política na vida real das famílias e dos estudantes nas salas de aula, sabemos do valor inestimável de viver em um país estável e soberano. A vitória do presidente Lula nos dá o fôlego necessário para avançarmos ainda mais na consolidação do Sistema Nacional de Educação, na implementação do Plano Nacional de Educação com recursos efetivos e na garantia de que a escola pública continue sendo um espaço democrático, crítico e inclusivo.

O Brasil se livrou de um pesadelo e escolheu o futuro. A fuga dos derrotados é a cena final de um capítulo sombrio que a nossa história, com altivez, decide encerrar. O lado certo da história venceu. Seguiremos firmes, com a cabeça erguida e o trabalho redobrado, apoiando o governo Lula e reconstruindo o Brasil para que a justiça, a democracia e a educação de qualidade permaneçam como patrimônios inalienáveis de todo o povo brasileiro.

Professora Bebel, Deputada Estadual - PT; Primeira Presidenta da APEOESP

JORNAL CAPIAU

O mês termina com o jornal Capiau encartado no jornal A Tribuna Piracicabana. A edição 35 traz caricaturas, tirinhas e textos do seu editor, o cartunista Érico San Juan. Quadrinhos inéditos de Dito, o bendito e uma resenha sobre Ivan Lins são os destaques. O humor impresso continua na Capital Mundial do Humor!

• Edição 32 páginas • Inclui Tabloide Capiau

Alcoólicos Anônimos de Piracicaba e Região

Coluna do A.A.

Editor: JNF - MTb 11.428

Notas de A.A.

Neste último domingo o Grupo Piracicaba, que deu início aos Alcoólicos Anônimos em nossa cidade, completou 58 anos de formação, sempre de portas abertas e levando a mensagem aos que sofrem com a doença do alcoolismo e teve uma reunião comemorativa, que contou com a companheira Regina, do grupo de Al-Anon da cidade de Tietê, que abordou o tema **''Como conviver com um alcoólico''.** No dia 22, estivemos na Estância Terapêutica Dolce Vita levando a mensagem de A.A. para mais de 70 internos. Na terça feira, dia 27, estivemos na empresa EquipSea participando de uma SIPAT. No dia 02 de novembro, muito embora seja Finados, estaremos mais uma vez na cidade de Águas de São Pedro, participando de mais uma reunião no Grupo Experimental de A.A., no dia 04 de novembro, o Grupo Jaraguá estará completando 29 anos, com uma Reunião de Unidade, também em novembro o Grupo União completa 43 anos. É o A.A. em ação.

ARTIGO

Ser quem se quer ser

Do meu ponto de vista a participação da pessoa com dependência alcoólica não se resume à simples abstinência do álcool, mas sim a um profundo processo de reencontro com o próprio ser, com a liberdade e com responsabilidade sobre a própria existência. É nesse contexto que a participação de Alcoólicos Anônimos assume um papel de relevância inestimável.

O existencialismo reconhece que o ser humano é lançado em um mundo que não escolheu, mas no qual tem a liberdade e a responsabilidade de construir seu próprio sentido. Para o dependente, a existência muitas vezes foi marcada por um vazio existencial, pela angústia e pela tentativa de silenciar a dor da liberdade com o consumo do álcool. O álcool surge como uma fuga, uma forma de evitar o enfrentamento das questões mais profundas da vida: a liberdade, o medo, a finitude, o fracasso e o isolamento.

Nos grupos de Alcoólicos Anônimos, a pessoa é acolhida por outros que compartilham de experiências semelhantes, criando um espaço onde ela como se reconhecer como ser humano em sua imperfeição, mas também em sua potência de mudança. Para mim, psicólogo existencialista, esse ambiente de escuta genuína e autenticidade é essencial. Ela proporciona à pessoa uma oportunidade de assumir sua angústia de forma criativa, transformando a dor em uma força propulsora para a autotranscedência.

O existencialismo valoriza a autenticidade como uma postura de vida, e nas reuniões de A. A., o alcoólico aprende a praticá-la. Ao admitir sua impotência diante do álcool e ao assumir a sua vulnerabilidade perante o grupo, o indivíduo abandona as máscaras sociais e inicia o processo de se tornar aquilo que verdadeiramente é. Isso está em consonância com o princípio existencial de que ´no confronto com a angústia que o ser humano se apropria da própria existência.

Além disso, o método dos Dozes Passos, tão central em A. A., pode ser reinterpretado pela psicologia existencialista como uma trilha de responsabilização e reencontro com o sentido. Passos como o reconhecimento dos próprios erros, a reparação de danos e a busca por um contato espiritual podem ser compreendidos não como uma submissão a uma moral externa, mas como formas de reconciliação com a própria consciência e construção de um novo projeto existencial.

Podemos entender, a partir de uma ótica existencialista, que a cura não está em evitar a dor, mas em encontra um sentido capaz de justifica-la. Viktor Frankl, uma das referências centrais dessa abordagem, afirmava que *''quem tem um porquê, enfrenta qualquer como''*. Em A. A., o indivíduo redescobre seus ''porquês'': reconectar-se com a família, recuperar a dignidade, ajudar outros em sofrimento. Assim, o grupo se transforma não apenas em apoio, mas em catalisador de um novo sentido de vida.

Participar dos Alcoólicos Anônimos é, portanto, mais do que frequentar reuniões; é comprometer-se com uma escolha existencial de liberdade e responsabilidade. É reconhecer que, embora não possa mudar o passado, é possível escolher, a cada dia, quem se quer ser. E nessa escolha contínua reside a verdadeira recuperação.

Frederico dos Santos Pimentel, é psicólogo

NOSSO TELEFONE: (19) 99618-9879
RUA JOAQUIM ANDRÉ, 895 - PAULISTA - PIRACICABA

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

Educação & Afins

Armando Alexandre dos Santos

Anacronismos na interpretação do Medievo

Talvez nenhuma época histórica tenha sua compreensão tão prejudicada, pelas distorções produzidas pelo anacronismo - o mais imperdoável dos pecados de um historiador -, como a Idade Média.

No Medievo, a sociedade se ordenava de modo hierárquico e estamental, em três faixas distintas (clero, nobreza e povo), com funções distintas na organização social. O clero não pagava impostos, mas rezava, pensava, ensinava e cuidava da saúde da população. Cabia-lhe prover ao que presentemente é atribuição dos ministérios da Educação, da Cultura e da Saúde - é claro que com as limitações e as peculiaridades da época, com os critérios culturais e valorativos do tempo. Ignorá-lo, seria, precisamente, anacronismo.

A nobreza governava e lutava. Também não pagava imposto em dinheiro, mas pagava o "impôt du sang", o imposto do sangue. Os plebeus não eram obrigados a combater; essa obrigação era dos nobres, os quais também tinham o dever de caçar. A caça, que mais tarde se tornou um esporte e uma atividade prazerosa, durante séculos foi uma rude e sacrificada obrigação, já que a Europa era infestada por feras que punham em risco a vida da população. Lobos, ursos, javalis e, mais remotamente, grandes felinos, durante muito tempo ameaçaram a segurança das populações europeias. Os nobres, caçando, protegiam as populações indefesas e, ao mesmo tempo, preparavam-se para a guerra, sua obrigação maior. Os nobres eram senhores territoriais, mas estavam proibidos de comerciar e não era bem visto guardarem dinheiro. Poder fazer comércio e acumular bens era privilégio do "terceiro estado", que trabalhava a terra e pagava impostos. Desse privilégio popular e da urbanização, ocorrida a partir do século XII, decorreria o surgimento de uma classe burguesa, que foi crescendo em poder e acabou, como é bem sabido, por desbancar a nobreza e até mesmo a realeza.

A sociedade medieval era entendida como um organismo vivo. Nele, cada órgão desempenhava seu papel específico, em ordem ao bom funcionamento do conjunto. Clero, nobreza e povo se equilibravam, para benefício de todos, como registra Jacques Castelnau:

"A vida, que na Idade Média repousa antes de tudo na igreja, tem um segundo ponto de apoio: o castelo. Ela é, ao mesmo tempo, religiosa e heroica. Esse heroísmo, quem o encarna e simboliza, é o senhor feudal, que, assim como o padre, nasceu de uma necessidade popular. Lembrai-vos dos desesperos dos primeiros tempos da cristandade. Sobre as ruínas acumuladas pelos bárbaros, ergueu-se o bispo, com a cruz na mão, ensinando a existência de um mundo sobrenatural e melhor. Acreditou-se nele, e a vida se tornou menos rude. A seu lado, apareceu o nobre, com a espada na mão. E as populações inquietas se sentiram reconfortadas, porque se viram defendidas. Em troca desses dois socorros, o homem do povo levou ao homem de Deus e ao homem da guerra os frutos de suas plantações, as colheitas de seus campos, o duro trabalho de seus músculos. Todos acharam que o negócio era bom. A sociedade medieval, composta de elementos díspares, forma, assim, um conjunto harmonioso, a classificação dos indivíduos correspondeu a uma necessidade, sua hierarquia correspondeu a um entendimento e a um contrato." (La vie au Moyen Age d´après les contemporains. Paris: Hachette, 1949, p. 520)

Por mais que pareça estranha aos homens de nosso tempo, a divisão da sociedade medieval em três estamentos era algo natural e a ninguém ocorria contestar, nem mesmo pôr em dúvida, a razoabilidade dessa ordenação. É anacronismo imaginar, na Idade Média, sentimentos e anseios de igualdade social que de todo inexistiam.

Esse anacronismo é apontado, de modo espirituoso, pelo historiador francês Frantz Funck-Brentano:

"Na Idade Média (...) as relações dos homens entre si são regradas por prescrições estabelecidas, de cuja legitimidade ninguém tem a menor dúvida. Ninguém cogita de protestar contra a sociedade tal como ela é (...) ou imagina que possa existir alguma mais bem construída, mas todos quereriam que ela fosse ainda mais completamente o que ela devia ser. Depois disso, é de muito engraçado ver nossos historiadores do século XIX, com Michelet à frente, pretenderem dar lições aos homens do século XII: - Vós tínheis, senhores, instituições que não vos eram convenientes. - Ora, ora, senhores, começai por considerar o modo como vós mesmos vos acomodais, antes de vos colocardes em nosso lugar e em nosso papel, para julgar das nossas coisas! Muito engraçada, realmente, é a vossa pretensão de nos vir ensinar, oito séculos depois de nós, qual deveria ter sido o nosso procedimento!" (La Renaissance. Paris: Arthème Fayard et Cie. Éditeurs, 1935)

O anacronismo é erro muito comum entre os historiadores e mais comum ainda em não historiadores que se abalançam a escrever sobre História. Em filmes e seriados televisivos, então, campeia solto... Muito cuidado com ele!

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Na solitude a alma recorda sua trajetória

A solitude não é ausência. É presença. Presença da alma consigo mesmo, em um encontro silencioso onde o Tempo, parece suspender seus ponteiros e a consciência, pode ouvir aquilo que o mundo tantas vezes silencia. Ao longo da trajetória pretérita, cada espírito percorre caminhos, vive experiências, encontra pessoas, constrói afetos e enfrenta desafios, que deixam marcas profundas em sua essência. Algumas dessas marcas, se transformam em sabedoria, outras permanecem, como aprendizados, aguardando o momento oportuno para florescer.

Existem períodos da vida, em que a alma, busca naturalmente o recolhimento. Não como fuga, mas como retorno. É o chamado interior, para revisitar sua própria história, compreender os ciclos vividos e reconhecer os tesouros escondidos nas experiências do passado. A solitude, é o templo onde a alma, conversa com suas memórias mais profundas. É nesse silêncio sagrado, que percebemos que nada foi em vão. As alegrias ensinaram gratidão. As dores ensinaram força. As perdas ensinaram desapego. Os reencontros ensinaram amor. Cada acontecimento, tornou-se uma página do grande livro espiritual, que escrevemos através das encarnações.

Quando olhamos, para nossa trajetória pretérita, com os olhos da consciência, compreendemos, que somos muito mais do que a soma de nossos erros e acertos. Somos viajantes da eternidade, aprendizes da Luz, caminhando em direção ao aperfeiçoamento do ser. A solitude, nos oferece a oportunidade de ouvir a voz do espírito, acima do ruído das preocupações diárias. Ela, nos permite reencontrar nossa essência, fortalecer nossa conexão com Deus absoluto e perceber, que a verdadeira companhia, jamais nos abandona, a presença divina que habita em nosso íntimo.

Aqueles que, aprendem a caminhar, com serenidade pelos corredores da própria alma, descobrem que a solitude não é solidão. É comunhão. Comunhão, com a sabedoria adquirida ao longo dos tempos. Comunhão com os ensinamentos, que cada existência deixou gravados no coração. Comunhão com Deus absoluto, que acompanha silenciosamente, cada passo de nossa jornada evolutiva. E assim, ao contemplar a estrada percorrida, a alma agradece. Não pelos caminhos fáceis, mas por todos os caminhos. Porque, cada experiência, foi uma oportunidade de crescimento, cada desafio, uma escola e cada amanhecer, uma nova possibilidade de iluminar a própria consciência.

Amados, queridos e fiéis leitores. Na solitude, a alma recorda quem foi. Na consciência, compreende quem é. Na fé, descobre quem pode se tornar. A solitude, é uma das mais nobres experiências da jornada humana. Diferente da solidão, que muitas vezes traz a sensação de vazio e abandono, a solitude representa o estado de plenitude interior, onde a alma encontra em si, a companhia necessária para crescer, refletir e evoluir. O silêncio para nos autocurar. Pois, é na solitude, que muitas vezes, encontramos aquilo que passamos a vida inteira procurando. Na solitude, a alma descansa. Na reflexão, a consciência desperta. Na conexão com Deus absoluto, o espírito floresce. Qualquer dia, todos os dias e seja onde for, as palavras anunciam ao coração, que o Tempo transforma as pessoas, mas é você quem decide, no que vai se transformar. E sem querer fui me lembrar do perfume das flores. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

PSICOPONTOCOM

Pedro Gobett
pedrogobett@yahoo.com.br

O Fútil Útil (II) - O Gozo

Para se sustentar uma tese de que a futilidade passou a ter alguma utilidade, se é que assim podemos dizer, é preciso acentuar a mudança de paradigmas da sociedade pré e pós a globalização.

Na anterior a função paterna dava recortes ao gozo, o autorizava ou negava. Isso dava sentido a existência de ideais. Se agora o gozo está desbussolado, como diz o psicanalista Jorge Forbes, a ausência de ideais também se verifica. E o fútil passa a ter lugar dentro do contexto.

No caso da Luiza que já voltou do Canadá (citada na edição anterior), dada a enorme difusão da frase "menos Luiza que foi ao Canadá", agora além da futilidade temos o gozo em ação. Refiro-me ao pai dessa jovem que pegou carona nos protestos de Carlos Nascimento soltando um grosseiro "Cala a boca Nascimento". Está na internet para qualquer um ver.

Entendo que ele pretendesse manter o nome da filha no topo da mídia, mas também não é assim. Futilidades podem fazer o gozo emergir com virulência, desrespeitando o pacto social. Quanto menos uma pessoa absorveu os valores da sociedade de antes mais aplaudirá um gesto como esse. A falta de ideais da sociedade de hoje pode nos levar a crer que isso represente 'a voz da autoridade'. Sabemos pela Psicanálise que a dor é solidária, mas o gozo é solitário. Coletivizá-lo é irresponsabilizar-se por seu ato, na medida em que expressa uma demanda de reconhecimento, diluindo sua responsabilidade com todos.

INTERATIVO

Não sou uma pessoa rica, trabalho muito para ter o que tenho. Tenho saído com alguns homens que conheço pela internet, mas logo percebo que eles se interessam por meu dinheiro. Porque isso tem acontecido tão frequentemente? Será que estou errando em alguma coisa? Só queria ser feliz!

Sua questão não seria de cunho psicológico se não se questionasse sobre uma suposta falha sua no relacionamento com eles, e seria meramente financeira. Nos dias atuais ter um pouco é facilmente entendido como estabilidade financeira, de onde o interesse surgiria. Digno de nota é que sendo iniciado virtualmente é grande a possibilidade de não se solidificar. Sabendo disso muitos tentam extrair o que podem, seja afetiva ou financeiramente. Mas você se queixa de estar sendo frequente. Qual tem sido sua postura quando os encontra? Isso é muito relevante. Ao deixar surgir seu padrão de vida, sua classe social, mesmo não intencionalmente pode estar despertando sentimentos indesejados, como o de inferioridade. São hipóteses que servem como base para reflexão, sem qualquer intenção de justificar atitude de qualquer pessoa. Dizem que a primeira impressão é a que fica. Você os sente financeiramente inferiores? Ou o interesse surge independente disso? Você sonda isso antes ou se guia mais pelos afetos? No mundo virtual todos são sarados, loiros de olhos azuis, e ninguém tem problemas.

CITAÇÃO!

"Se eu ordenasse que um general se transformasse em gaivota, e o general não me obedecesse, a culpa não seria do general, seria minha. É preciso exigir de cada um o que cada um pode dar. A autoridade repousa sobre a razão". (Antoine de Saint-Exupéry, "O Pequeno Príncipe")

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço.
Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: http://pedrogobett.blogspot.com/
FACEBOOK: fb.com/psicopontocom
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

SONETOS CAIPIRAS - 588

Alegoria Plena

Ésio Antonio Pezzato

No sonho da palavra o pensamento voa
E rasga a imensidão das dunas do deserto.
Um sino solitário e abandonado soa
E o som que longe tine, está bastante perto.

Na alegoria plena e o passo dado incerto,
O coração flameja e bate e pulsa à toa.
O olhar rasga o silêncio, o espaço ruge aberto,
E eu, sino-solitário, avanço na lagoa.

Porém o pensamento, o pensamento trilha
A estrada do vazio onde há um sol que brilha
Porém a solidão plantando a sua saga

Vai mergulhando ao solo as sementes da vida,
Enquanto o meu olhar vê a paisagem perdida,
E o mais além se dista além de errante plaga.

Os 45 anos da E. E. Manassés Ephrain Pereira, no Monte Líbano

Barjas Negri

Na segunda metade dos anos 1970, eu era professor do Departamento de Economia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e exercia o cargo de secretário municipal de Educação. Um dos nossos maiores desafios era enfrentar a falta de escolas na periferia de Piracicaba. Os bairros se expandiam, a população aumentava e a construção de unidades escolares não acompanhava o crescimento da demanda. Naquele período, a Prefeitura não possuía escolas próprias para atender ao ensino primário, cuja oferta estava sob a responsabilidade do governo estadual.

Certa vez, participamos de uma reunião no Centro Comunitário do Jardim São Paulo, mais conhecido como bairro Matão, presidido pelo pequeno comerciante Luiz Delatorre. O salão estava lotado, e a reivindicação era unânime: "Queremos escolas para os nossos filhos". As famílias precisavam de vagas para crianças da 1ª à 4ª série do antigo ensino primário, etapa hoje correspondente aos anos iniciais do ensino fundamental.

Após muito debate, surgiu a proposta de alugar o prédio do Centro Social Bom Samaritano, no Monte Líbano, para atender estudantes dos bairros Jardim Paraíso, Monte Líbano, Jardim Tókio, Parque dos Eucaliptos e Jardim das Flores. Levamos a ideia adiante em articulação com o diretor regional de Ensino, professor Mário Chorilli. A iniciativa permitiu ao governo estadual instalar três salas de aula, que passaram a atender 210 alunos. Eram crianças que estavam fora da escola ou precisavam se deslocar para unidades de outros bairros, como a Escola Estadual Antônio de Mello Cotrim, na Avenida São Paulo.

A solução emergencial, implantada em 1981, precisava ser acompanhada de uma estrutura definitiva. Paralelamente, buscamos um terreno para que o governo estadual pudesse construir uma nova escola. As tratativas avançaram e foram equacionadas em 1983 e 1984, durante a gestão do prefeito Adilson Maluf, criando as condições necessárias para a construção.

Naquela ocasião, eu trabalhava na Secretaria Estadual de Economia e Planejamento como coordenador de Políticas Sociais. Em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação, atuamos na viabilização de recursos e projetos para a construção de mais de cem escolas no Estado. Entre elas estava a unidade do Monte Líbano, inaugurada em 1987.

A escola recebeu o nome de Escola Estadual Manassés Ephraim Pereira e consolidou uma conquista importante para as famílias da região. Hoje, atende 368 alunos em tempo integral, com um trabalho educacional sustentado pela dedicação de seus profissionais e pelos bons resultados nos indicadores do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Em 2026, completam-se 45 anos do início dessa trajetória, contados a partir das primeiras salas instaladas no espaço improvisado, em 1981. Mais do que a passagem do tempo, a data celebra uma conquista construída com mobilização comunitária, diálogo e articulação entre o município e o Estado. A reivindicação das famílias transformou-se em uma escola que, ao longo de gerações, tem ajudado a escrever a história do Monte Líbano e dos bairros vizinhos.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.
A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial:
www.atribunapiracicabana.com.br.
Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Relou uin

Edson Rontani Júnior

Edgard tinha um corvo de estimação. Não urubu, mas estes corvos que vimos em "Os pássaros", de Alfred Hitchcock. Empoleirado, o corvo passa o dia na sala com seu tutor. Este, por sua vez, era avesso às modernidades tecnológicas e adorava ler.

Foi à estante e procurou por livros temáticos para comemorar o tal de Halloween. "Engraçado – pensou ele – na minha infância, os professores falavam sobre personagens folclóricos como o Saci Pererê, a Mula Sem Cabeça, e hoje a molecada endeusa folclores americanizados como Jack O'Lantern (o cabeça de abóbora), Jason, zumbis e toda esta parafernália que, Made in China, vem abarrotar as lojas de departamentos já há várias semanas", pensa.

É a vida. É o avançar dela. É a evolução social. Mas, adepto às boas publicações em papel, Edgard pegou livros para a semana. Hoje, "A queda da casa de Usher". Amanhã, uma coletânea do seu xará Edgard Alan Poe. Opa ! Mas a consciência pesa ! Falando na cultura anglo saxã, lembra que o Brasil também teve grandes expoentes na escrita fantasmagórica. Lá se vão os contos clássicos de Álvares de Azevedo, Machado de Assis (sim ! ele escreveu contos de terror), mais e mais. Chatos prá caramba ! Escritos numa época em que a interpretação de texto exigia grande conhecimento cultural, essas escritas brasileiras se tornam enfadonhas. Mas o talento de seus autores é incontestável.

Edgard não se esquece que na prateleira tem coleções de quadrinhos lançados na época ou reedições atuais. Depara com obras de Rubens Luchetti, Flavio Colin, Júlio Shimamoto, ou coletâneas dos anos 1960 e 1970 como Clássicos do Terror. Poxa ! Como os brasileiros desenharam bem, numa época em que os quadrinhos eram artesanais e feitos a nanquim ! Os traços são perfeitos. Verdadeiras obras de arte.

Edgard, não muito chegado à tecnologia e à cultura propagada hoje por estadounidenses, pensa em chamar seus amigos para um chá da tarde, lembrando de Peter, Vicent e Christopher. Antes, porém, liga a TV e acessa seus aplicativos preferidos: Oldflix e Darkflix. Poxa ! Estão com promoção pelo dia das bruxas, com programação de clássicos. "Ah ! Mas ainda dá tempo de ir no Oxxo da esquina e pegar um muffin e um café expresso", pensa.

Edgard sai rapidamente com sua "roupa de mendigo" – passa o dia de pijama, já que mora sozinho –, volta com seu bolinho de chocolate e café em copo de papel. A TV estava ligada e ele começa a zapear o controle remoto. Opa ! Este vai para os favoritos. Aquele outro também. Adorava produções da Hammer e Amicus, britânicas que deram os melhores clássicos de terror nos anos 1960. Lembra do brasileiro José Mojica Marins, o "Zé do Caixão" ou Joe Coffin como rotularam os americanos, mas a produção britânica lhe distrai a atenção. Também, pudera ! Passam pela tela obras de Edgard Alan Poe, Nataniel Howthorne, além de faces conhecidas do grande público como Peter Cushing, Vincent Price, Cristopher Lee. "Que legal ! Até Roger Corman está na lista", falou alto, quase respingando café pelo chão.

A hora passa, o dia das bruxas está quase no fim. Zapeia daqui, zapeia dali ... Tanta opção e nenhuma escolha. Muita informação. Eis que Edgard dorme, derruba o café no chão, sem perceber, e o muffin ficaria para o dia seguinte, duro, claro. Assim foi uma tentativa fracassada de curtir uma noite de "relou uin". Nem teve pesadelo por assistir ou ler algo pesado. O sono venceu.

Edson Rontani Júnior, jornalista e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

O povo foi às urnas e a democracia venceu

IPEDD
INSTITUTO PIRACICABANO DE ESTUDOS E DEFESA DA DEMOCRACIA

O Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia – Ipedd – cumprimenta o povo brasileiro e parabeniza Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito Presidente da República.

Uma virada histórica. No primeiro turno, Lula ficou em segundo lugar. Desde a redemocratização até a eleição de 2022, quem terminou o primeiro turno em primeiro lugar sempre venceu o segundo. Desta vez, foi diferente.

Mais gente votou. Do primeiro para o segundo turno, a abstenção caiu de 21,08% para 19,21%: cerca de 3 milhões de eleitores a mais foram às urnas, com destaque para jovens e idosos, numa demonstração cívica sem precedentes desde a redemocratização.

A prorrogação do horário. No dia da eleição, as duas campanhas pediram mais tempo de votação: a de Lula, pela falta de ônibus para os eleitores; a de Flávio, por causa das chuvas. O ministro Cristiano Zanin, do STF, estendeu a votação até as 19h em todo o país, valendo apenas para as seções ainda abertas.

O resultado deve ser respeitado. Concluída a apuração, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, confirmou a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva. O candidato derrotado ameaçou não reconhecer o resultado e pedir a anulação do pleito; depois recuou, mas anunciou que pedirá a cassação da chapa de Lula por abuso de poder político e econômico.

Recorrer à Justiça é direito de todo candidato, pelas vias legais e com provas: não se declara nulidade sem demonstração de prejuízo (art. 219 do Código Eleitoral). Segundo o TSE, apenas cerca de 35 mil eleitores votaram no horário estendido, enquanto a vantagem de Lula foi de 4,4 milhões de votos. A vontade de 124 milhões de eleitores não pode ser posta em dúvida por suspeitas sem fundamento.

Ninguém está acima da lei. Na noite da eleição, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, proibiu Flávio Bolsonaro de deixar o país e determinou a entrega de seus passaportes, no inquérito que apura lavagem de dinheiro. Ele, que na véspera afirmara em comunicado que nunca pensou em deixar o Brasil, não entregou os documentos e fugiu do país: na noite de terça-feira, 27, cruzou a fronteira em Foz do Iguaçu e embarcou na Argentina em avião particular com destino declarado ao Equador; na manhã de quarta-feira, 28, desembarcou em Miami, com vistos concedidos pelos Estados Unidos. O governo Milei chegou a negar sua passagem pelo país. Já em território norte-americano, divulgou carta em que se apresentava como "o verdadeiro presidente eleito do Brasil", expressão trocada, menos de uma hora depois, por "líder do Brasil". Na carta, justifica a saída pelo temor de ter o passaporte apreendido, usar tornozeleira e cumprir prisão domiciliar, e anuncia que pretende liderar a oposição a partir do exterior.

A oposição é legítima e necessária, mas se exerce dentro do país, submetida às suas leis, e não à distância, fora do alcance da Justiça. Se confirmada, a colaboração de governos estrangeiros com quem descumpria ordem da Suprema Corte é grave afronta à soberania nacional, e cabe ao Governo Federal, ao Itamaraty, à Polícia Federal e à Justiça apurar as responsabilidades e adotar as medidas cabíveis. As decisões judiciais devem ser cumpridas por todos: quem pediu o voto do povo para governar o país não pode fugir das leis desse mesmo país.

O papel do Ipedd. Fiel ao seu Estatuto, o Ipedd não apoiou nem combateu candidatos. Defende, sim, a soberania popular. Na democracia, quem vence governa para todos, e quem perde faz oposição, que é legítima e necessária. O desafio agora é reduzir a polarização e enfrentar a fome, a desigualdade e as ameaças à soberania. O Ipedd seguirá vigilante e independente diante de qualquer governo.

Saudações Democráticas!

Piracicaba, 29 de outubro de 2026.
Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia

A servidão voluntária das massas e a perseguição ao dissenso

Lilian dos Santos Lacerda

Vivemos um tempo em que pensar por conta própria se tornou um exercício de desconforto. Em uma sociedade atravessada pela polarização política, pela circulação acelerada de informações e pela necessidade permanente de pertencimento, a autonomia intelectual cede espaço, com frequência, à segurança oferecida pelo grupo. As pessoas repetem opiniões, reproduzem julgamentos e incorporam discursos que nem sempre examinaram criticamente. Não necessariamente porque desconheçam a realidade, mas porque questioná-la pode significar perder a aprovação dos outros, enfrentar conflitos ou reconhecer que suas próprias convicções talvez não sejam tão sólidas quanto imaginavam.

A alienação de massa se manifesta, sobretudo, na renúncia à capacidade de julgá-los de maneira independente. O indivíduo alienado pode ter acesso a uma quantidade extraordinária de informações e, ainda assim, permanecer intelectualmente dependente. Consome notícias, acompanha influenciadores, participa de debates e compartilha opiniões, mas frequentemente se limita a selecionar aquilo que confirma suas crenças. A abundância de informação não garante consciência crítica, assim como a repetição de uma ideia não a transforma em verdade.

Nesse contexto, seguir o rebanho é mais que uma metáfora para a falta de originalidade. É uma estratégia social que pode oferecer proteção psicológica, preservar vínculos e evitar punições simbólicas. Essa lógica se torna ainda mais perigosa quando grupos políticos transformam suas convicções em fronteiras morais absolutas. O mundo passa a ser dividido entre os que pertencem ao grupo considerado legítimo e aqueles que devem ser desqualificados. O adversário deixa de ser alguém com quem se disputa um projeto de sociedade e passa a ser tratado como inimigo a ser silenciado, constrangido ou excluído. Em vez de discutir argumentos, procura-se deslegitimar quem os apresenta.

Todavia, a teoria da dissonância cognitiva, oferece uma perspectiva para compreender a resistência à crítica. Quando uma pessoa se depara com informações que contradizem suas crenças, suas escolhas ou a imagem moral que construiu de si mesma, pode experimentar um desconforto psicológico. Para reduzi-lo, nem sempre revê suas posições. Muitas vezes, questiona a fonte da informação, minimiza evidências inconvenientes, procura justificativas ou se aproxima ainda mais de pessoas que compartilham suas convicções.

Quando a identidade política se converte em uma espécie de blindagem moral, a contradição deixa de ser uma oportunidade de aprendizagem e passa a ser tratada como agressão. O indivíduo já não pergunta se sua posição é justa, mas se ela fortalece ou ameaça o grupo ao qual pertence. Assim, a consciência crítica é substituída pela obediência identitária, e a defesa de uma ideia importa mais do que suas consequências concretas. No entanto, nos ultimos dias passamos a presenciar essa dinâmica ultrapassando o campo das redes sociais e alcançando as relações econômicas. Um dos sinais mais preocupantes ocorre quando empresas, comerciantes ou empregadores passam a tratar a orientação política de trabalhadores e consumidores como critério de aceitação, hostilidade ou exclusão.

É preciso ressaltar que, a Convenção nº 111 da Organização Internacional do Trabalho inclui a opinião política entre os fatores que podem caracterizar discriminação no emprego e na ocupação, quando a distinção compromete a igualdade de oportunidades ou de tratamento. A aplicação jurídica depende das circunstâncias e das normas pertinentes, mas o princípio é inequívoco ao reconhecer que a convicção política não deve servir de justificativa para a exclusão discriminatória.

Ademais, a Constituição Federal consagra o pluralismo político como fundamento da República e protege a liberdade de manifestação do pensamento. Também estabelece, no artigo 5º, inciso VIII, que ninguém será privado de direitos por motivo de convicção filosófica ou política, ressalvadas as condições previstas no próprio dispositivo.

A semelhança possível entre fenômenos contemporâneos e experiências autoritárias está menos na equivalência entre os resultados e mais nos mecanismos que podem precedê-los. A desumanização do adversário, a transformação da discordância em deslealdade, a tolerância à perseguição e a aceitação de privilégios para os integrantes do próprio grupo são sinais que merecem vigilância. Quando a sociedade passa a considerar aceitável que alguém perca seus direitos porque pertence ao grupo político errado, enfraquece-se um dos princípios essenciais da democracia, a universalidade da dignidade humana.

É justamente nesse ponto que a perseguição política no ambiente profissional adquire uma dimensão que não pode ser reduzida a uma simples disputa entre patrões e empregados. O poder econômico, quando utilizado para impor conformidade ideológica, pode funcionar como instrumento de intimidação. Não é necessário que exista uma ordem centralizada para que o medo se espalhe. Basta que a punição de alguns ensine aos demais o preço de se manifestar.

Esse problema não pertence exclusivamente à direita ou à esquerda. O conformismo, a intolerância e a dissonância cognitiva atravessam diferentes ideologias. A questão fundamental é a disposição de defender princípios democráticos mesmo quando isso beneficia quem pensa de maneira diferente.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade

Funcionamento da cidade no feriado de Finados, dia 2

O feriado de Finados, na segunda-feira, 02, altera o funcionamento de serviços e equipamentos da cidade. Já na sexta-feira, 30/10, as repartições públicas municipais não terão expediente em razão do ponto facultativo pelo Dia do Servidor Público, celebrado em 28/10.

O Centro Cívico, as secretarias e as autarquias municipais retomam o atendimento normal na terça-feira, 03/11. Os serviços essenciais e de emergência serão mantidos durante o período, conforme suas escalas de funcionamento.

Prefeitura de Piracicaba – Fechada de 30/10 a 02/11

Câmara Municipal – Fechada de 30/10 a 02/11

Ipasp – Fechado de 30/10 a 02/11

Poupatempo Municipal – Fechado de 30/10 a 02/11

Poupatempo Estadual – Funciona normalmente no dia 30/10, mas estará fechado no dia 02/11

Transporte público – Na segunda-feira, 02/11, as linhas operarão com horários de domingo – exceto as linhas 210 (Unileste), 416 (Uninoroeste/TVS) e 505 (Uninorte), que operam com horários de sábado, e 507 (Pq. Automotivo via Hyundai), que opera com horário de dia útil. A loja da Pira Mobilidade estará fechada no feriado de Finados. Para ver todos os horários das linhas acesse: piramobilidade.com.br

Coleta de lixo domiciliar – Normal, conforme cronograma dos bairros.

Comércio – Comércio de rua e corredores comerciais funcionam normalmente no dia 30/10. Já no feriado de Finados, 02/11, funcionam das 9h às 16h.

Shopping – No feriado de Finados, 02/11, lojas e quiosques funcionam das 14h às 20h; a área de Alimentação e Lazer abre das 11h às 22h.

Bancos – Na sexta-feira, 30/10, abrem normalmente, das 10h às 16h. Não haverá expediente no dia 02/11.

Saúde – Todos os serviços de emergência funcionam normalmente. As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e COT (Central de Ortopedia e Traumatologia) funcionam 24h. SAMU atende normalmente pelo telefone 192. Já as UBSs (Unidades Básica de Saúde) e USFs (Unidades de Saúde da Família) estarão fechadas de 30/10 a 02/11.

Assistência Social – Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim São Paulo, Piracicamirim, Mário Dedini, São José, Vila Sônia e Novo Horizonte; os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), o Centro Pop e o Cadastro Único não terão atendimento nos dias 30/10 (sexta-feira) e 02/11 (segunda-feira). O Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) na sexta-feira, 30/10, atende em horário normal até as 22h. Na segunda-feira, 02/11, o serviço funcionará até as 18h.

Varejões Municipais – Os Varejões Municipais acontecerão normalmente na sexta-feira, dia 30/10: Varejão Municipal Nova Piracicaba, das 6h às 11h; Alvorada, das 14h às 19h; Vila Sônia, das 15h às 19h. Não há expediente na segunda-feira, 02/11.

Mercado Municipal – Funciona normalmente no dia 30/11 e no feriado de Finados, 02/11, funciona das 6h às 12h

Zoológico e Paraíso das Crianças – Funcionam de sexta a domingo, 30/11 a 01/11, das 9h às 16h e das 9h às 20h, respectivamente. Na segunda, dia de Finados, ambos fechados.

Parques Públicos – Abertos: Pq. da Rua do Porto, das 6h às 21h30; Pq. do Piracicamirim, 6h às 21h; Pq. do Monte Líbano, das 6h às 21h; Parque do Engenho Central, das 6h às 22h; Estação da Paulista, das 5h às 22h.

Museu da Água e Aquário – O Museu da Água abre normalmente de sexta a domingo, das 9h às 17h, com entrada gratuita. Na segunda, 02/11, estará fechado. O Aquário Municipal segue fechado para manutenção.

Cultura – Sede da Secretaria de Cultura, Centros Culturais Nhô Serra, Hugo Pedro Carradore, Antonio Pacheco, Maria Dirce e Isaíra Aparecida Barbosa – "Zazá" – fechados de sexta a segunda, 30/10 a 02/11 (reabrem em 03/11)

Pinacoteca Municipal Miguel Dutra – fechada na sexta-feira, 30/10; abre no sábado, domingo e segunda, 31/10 a 02/11, das 9h às 17h

Casa do Povoador – fechada na sexta e na segunda-feira, 30/10 e 02/11; aberta no sábado e domingo, 31/10 e 01/11, das 13h às 17h

Teatro Municipal Dr. Losso Netto – aberto durante eventos: ABC do DO-RÉ-MI, da OSP (sexta, 30/10, às 8h e às 10h); Concertos de Outubro (sexta e sábado, 30 e 31/10, às 19h30); 21º Fentepira (domingo, 01/11, às 18h; e segunda, 02/11, às 19h).

Teatro Municipal Erotídes de Campos - aberto durante eventos: 21º Fentepira (sexta, 30/10, às 20h; sábado, 31/10, às 20h; domingo, 01/11, às 16h; e segunda, 02/11, às 16h)

Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto – parcialmente funcionando na sexta, 30/10 (sem atendimento, mas aberta para participantes da Oficina de Roteiro, às 14h; e exibições do Nhô Cine de Halloween, às 19h); aberta no sábado, 31/10, das 08h às 13h, e em eventos às 13h (apresentação musical) e às 19h, Halloween; fechada no domingo e segunda, 01 e 02/11

Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (MISP) – aberto de sexta a segunda, 30/10 a 02/11, das 13h às 17h

Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes – fechado na sexta e domingo, 30/10 e 01/11; aberto no sábado e segunda-feira, 31/10 e 02/11, das 10h às 14h

Salão Internacional de Humor de Piracicaba (SIHP - Armazém 8A) - aberto na sexta, sábado e domingo (programação encerra no domingo), 30/10 a 01/11, das 10h às 17h.

Turismo – Elevador Turístico Alto do Mirante: Fechado temporariamente

Pedalinho: 31, 01 e 02 das 10 às 18h (a depender das condições climáticas)

Trenzinho Turístico: 31, 01 e 02 das 10 às 18h (a depender das condições climáticas)

Passeio de Barco: Não haverá passeio nos dias 30, 31, 01 e 02, volta ao normal na próxima semana.

Feira de Artesanato da Rua do Porto: 31, 01 e 02, das 10h às 17h

Casa do Artesão do Engenho Central: 31, 01 e 02, das 10h às 18h

Complexo Gastronômico da Rua do Porto: Funcionamento todos os dias

Pelotão Ambiental – (153) – 24 horas – Defesa Civil (199) – 24 horas, Polícia Militar (190) – 24 horas, Polícia Civil (197) – 24 horas, Guarda Civil (153) – 24 horas, Corpo de Bombeiros (193) – 24 horas, Polícia Rodoviária – 3424-2872 – 24 horas e CPFL (0800-0101010) – 24 horas.

(Programação sujeita a alterações)

Como governar sem ter maioria no Legislativo?

Antonio Oswaldo Storel

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito para um novo Mandato no segundo turno das eleições realizadas no último domingo, dia 25 de outubro, a partir de janeiro de 2027 terá que comandar o Poder Executivo do país, contando com um Congresso Nacional composto por maioria partidária contrária ao seu partido. Ou seja, o Poder Executivo enfrentará grandes dificuldades para conseguir aprovar os Projetos de Lei necessários para governar!

Num Regime Democrático, a Constituição Federal estabelece que o Executivo não pode realizar nada que não esteja devidamente autorizado por uma Lei aprovada pelo Legislativo. Então, a ação governamental é resultado da atividade complementar entre os Poderes Executivo e Legislativo, Este último com atribuições para aprovar propostas de Lei apresentadas pelo Presidente da República ou pelos próprios parlamentares que têm também a atribuição de fiscalizar as ações do Poder Executivo, tendo como parâmetro, a Lei.

Se os princípios e valores da Democracia fossem realmente assumidos e praticados por todos os parlamentares eleitos, essa questão de "situação" e "oposição", saudável para o exercício democrático, ficaria em segundo plano e o fator fundamental a nortear a atitude dos legisladores para aprovar uma propositura, seria sempre a legalidade constitucional e o bem comum da população. Acontece porém, que a maioria dos eleitos não pensa assim e agem levados pelos seus próprios interesses, buscando sempre permanecer no Poder com infinitas reeleições. Essa situação exige do Chefe do Executivo e seus assessores, uma descomunal capacidade de articulação com os diversos blocos parlamentares para "negociar" a aprovação das Leis que o povo precisa. Aí, é preciso ter muita clareza e segurança de até onde vão os limites de "negociação" e do que já esbarra em corrupção.

Geralmente, o que os parlamentares querem em troca de seu voto para aprovação de um projeto, é que o Executivo realize algo que deixe o eleitorado de sua região bastante satisfeito e que essa ação seja carimbada e divulgada como conquista dele, parlamentar. Porém, diante das exigências constitucionais, o Executivo é obrigado a trabalhar com planejamento sério que deve resultar numa Lei Orçamentária Anual, dentro da qual estejam todas as ações do Governo naquele ano. Foi então que o Parlamento resolveu criar uma aberração constitucional que acabou sendo chamada de "Emendas Parlamentares". Por meio de emendas ao Orçamento da União, Deputados e Senadores participam de decisões sobre quais obras e serviços deverão receber parte dos recursos federais, do montante que o Governo recebe como receita. Neste exercício de 2026 tais recursos atingiram o vultuoso valor de R$ 56 bi (cinquenta e seis bilhões de reais). Então, todos os estudos e pesquisas junto à população para determinar as reais prioridades que compete ao Poder Executivo realizar e que deve resultar em Leis como o PPA – Plano Pluri-Anual, a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e a LOA – Lei Orçamentária Anual acabam sendo afetadas pelas simples vontade de cada parlamentar.

Mas existe uma estratégia que, se for colocada em prática com critério, rigor, organização e competência pelo Executivo, pode resultar na aprovação de suas propostas pela maioria dos parlamentares: a Participação Popular. Não é fácil, vai dar trabalho mas, com certeza, trará bons resultados, tanto na formação da consciência política da população como também na aprovação das propostas enviadas pelo Executivo ao Legislativo. A cada proposta de lei que tivesse que ser aprovada para o bem comum da população, o Executivo, através de um dos seus Ministérios (o próprio Planejamento), organizaria uma consulta à população a nível nacional, utilizando-se das organizações da sociedade civil como sindicatos, associações, organizações leigas das igrejas, enfim, criando uma verdadeira rede de participação popular para conhecimento e discussão do Projeto de Lei acompanhado de uma descrição em linguagem popular acompanhada de uma coleta de assinaturas populares que seria anexada ao Projeto quando fosse protocolado no Legislativo. Todos sabemos que esse tipo de político tem "medo" de povo pois pensa sempre em se reeleger. E jamais teria coragem de votar contra o povo quando percebe que estão todos "de olho" nas suas atitudes. Veja-se o que aconteceu com a mudança da jornada de trabalho semanal 6x1 que a população estava acompanhando atenta. A "Participação Popular" é a força que pode ajudar o Presidente eleito!

Antonio Oswaldo Storel, membro do IHGP; ex-vereador (1997/2008); ex-presidente da Câmara Municipal (2001/2002); fundador e 1º presidente da EMDHAP (2001/2002); ex-presidente da PASCA – Pastoral do Serviço da Caridade (2013/2015)

Reaprender a ser humano

Duarte Nuno Bastos

Em Saint-Jean-Cap-Ferrat, a poucos quilômetros de Nice, o sol chega primeiro à vila de Charlotte. Atravessa as oliveiras, aquece a piscina e só depois, já cansado, desce a ladeira onde mora Claudinei.

Saint-Jean-Cap-Ferrat é uma península estreita que avança sobre o Mediterrâneo, entre Nice e Mônaco, e ficou conhecida como a Península dos Bilionários. Desde o século XIX, aristocratas, magnatas, artistas e políticos construíram ali mansões da Belle Époque, como a rosada Villa Ephrussi de Rothschild, que virou símbolo da elite europeia. Quase nada disso se vê da rua: as casas se escondem atrás de vegetação densa e portões fechados, e muitas praias têm dono.

Lá embaixo fica o pequeno porto de Saint-Jean, com seus barcos alinhados, e uma trilha à beira-mar que contorna a península entre pinheiros e rochas. É um lugar bonito até doer, e silencioso de um jeito caro. Quem trabalha nas casas, limpando, cozinhando, cuidando dos jardins, raramente mora ali. Vive nas ruas íngremes de trás, nos prédios simples da encosta, de onde se vê o mar, mas não se é dono dele.

Charlotte de Montclar-Vauvenargues tem cinquenta e poucos anos, linho branco e uma gentileza treinada desde o berço. O sobrenome vem de seis gerações de notários, vinhateiros e um bisavô que, dizem, jantou uma vez com um ministro. Na família dela nunca se perguntou quem seria a pessoa certa para abrir uma empresa, ocupar uma cadeira no conselho do colégio ou casar bem. Isso já vinha respondido junto com o nome, como se a vida fosse um jantar com lugares marcados e o dela estivesse sempre perto da janela.

Claudinei da Silva tem onze anos. Veio do Brasil com a mãe, que limpa casas nas mansões da península, e sobe e desce a ladeira numa bicicleta emprestada. Ninguém sabe ao certo de onde vem aquele Silva. Talvez de um bisavô que nunca foi registrado direito, de uma avó anotada às pressas por um escrivão cansado, ou de um sobrenome que já chegou emprestado, porque não ter nome inteiro foi, por muito tempo, a regra para gente como a dele. A família de Charlotte guarda retratos a óleo e certidões que remontam a séculos. A de Claudinei guarda uma história contada de boca em boca, sem papel nenhum que a sustente.

Charlotte se considerava uma boa pessoa, e era. Doava para a quermesse, comprava pão da padeira que ainda ajudava a filha na faculdade, assinava manifestos. Sonhava com um mundo em que a distância entre as pessoas fosse muito menor, e dizia isso nos jantares com sinceridade. Só que nunca tinha tido de pagar o preço da própria ideia. Escolhera o bairro, a escola dos filhos e o clube de tênis com o cuidado de quem escolhe o que prefere não enxergar. Não fazia mal a ninguém, mas também não precisava fazer nada a favor. Percebia, às vezes, que o discurso e a vida iam por caminhos separados, e engolia o incômodo com um gole de rosé.

Numa tarde de outono, o pneu da bicicleta de Claudinei furou bem diante do portão dela.

Charlotte viu pela janela da cozinha e hesitou. Não era maldade. Era costume, séculos de costume. Um menino de fora, um portão fechado, uma distância que ninguém inventara naquela manhã, mas que todos mantinham como quem rega uma planta velha. O corpo dela sabia o que fazer antes de a cabeça pensar: ficar quieta, esperar que ele resolvesse, voltar ao que fazia. Mas ela abriu o portão, devagar, como quem abre uma porta que enferruja.

— Ça va? — perguntou.

— Vai ficar tudo bem, senhora. Só preciso de uma bomba de ar.

Ele falava com a calma de quem já resolveu problemas maiores sozinho. Sentou-se na sombra do muro e começou a remendar a câmara com as mãos pequenas e seguras. No bolso, o celular tocou baixinho um samba. Charlotte reconheceu a alegria, mas não a língua.

— Quem canta?

— Zeca Pagodinho. Ele é de Xerém, perto de onde minha avó morava. Minha mãe diz que ele nunca esqueceu de onde veio. Tem uma escola lá, para as crianças aprenderem música e outras coisas, e também uma horta, para ninguém passar fome.

— Uma escola de música — repetiu Charlotte, como quem prova uma palavra nova.

— E ele distribui cestas básicas. Minha mãe fala disso sempre. Lá no Brasil, comprar uma cesta consome mais da metade do que um trabalhador ganha com o salário mínimo. Aqui eu nem sabia que isso podia ser motivo de fila.

Charlotte ficou calada. Pensou nas compras da semana, que nunca somava, e na distância entre a mesa dela e a de quem precisa de uma cesta para jantar. Pensou que passara a vida dizendo que havia sol para todos, sem nunca notar que o seu era maior.

— Você acha justo? — ela perguntou, sem saber direito a quem. — Que seja assim?

Claudinei deu de ombros, mas não com indiferença.

— Minha mãe diz que a gente não escolhe onde nasce. Tem gente que nasce no alto do Leblon, tem gente que nasce no morro. Ninguém merece nem deixa de merecer isso, a gente só nasce. Depois é que inventam a história de que cada um chegou aonde chegou só porque se esforçou mais.

A frase ficou no ar, leve e firme. Charlotte sentiu o rosto esquentar, porque era exatamente a história que ela contava a si mesma. Trabalhara, sim, estudara, sim. Mas fizera tudo isso sobre um chão já preparado, com a escola certa, os contatos certos, o sobrenome certo e a certeza de que, se tropeçasse, haveria uma rede esperando. O menino na frente dela remendava um pneu pela segunda vez naquele mês, e ninguém jamais lhe dissera que errar era permitido.

— Na minha escola — disse ela, quase para si — nunca tive uma aula sobre isso. — Sobre o quê?

— Sobre como é viver do outro lado. Aprendi francês, latim, piano. Ninguém me ensinou a conviver com quem não nasceu perto de mim. Eu achava que bastava ser educada.

— Educação é bom — respondeu Claudinei, sério como um velho. — Mas o povo da escola devia ensinar que ninguém ajuda ninguém por favor. É só um jeito de dividir o lugar. Não precisa ter pena nem caridade. Precisa ter o hábito de estar junto, até ficar normal.

Charlotte quis rir, mas o riso virou outra coisa. Era exatamente isso que lhe faltava: o hábito. Podia assinar todos os manifestos do mundo, e a vida continuaria igual, porque o que mantém as desigualdades de pé não são as grandes ideias, são as pequenas rotinas. Quem toma café com quem, quem passa por qual portão, quem senta ao lado de quem na sala de aula. Séculos de rotina, de gente que se acostumou a ficar entre iguais e a chamar isso de natural.

— Quer um copo d'água? — ofereceu, e a voz saiu mais simples do que esperava.

— Quero, obrigado.

Ele entrou no jardim, e Charlotte viu a sombra do menino atravessar a grama como se aquele chão sempre tivesse tido espaço para ela. Não foi uma revolução. Foi só um portão aberto e um copo d'água. Mas talvez toda mistura de verdade comece assim, não numa aula de boas maneiras, e sim num pneu furado, numa conversa sem favor e sem plateia.

Quando Claudinei partiu, o samba já tinha chegado à sala de Charlotte, baixinho, sem pedir licença. No dia seguinte ela desceu a ladeira a pé, pela primeira vez em trinta anos, e descobriu que o sol batia ali também. Só que mais tarde, e com um pouco menos de generosidade.

Entendeu então que ainda não estava preparada, e que isso não a tornava má, apenas incompleta. Ninguém a preparara, e nem a ele.

Subiu a ladeira de volta, devagar, e foi pensando no que os outros diriam. Alguns chamariam aquilo de socialismo, aquela conversa de dividir o sol. Outros achariam estranho que uma mulher como ela, de linho branco e sobrenome comprido, pensasse assim, porque gente do tipo dela costuma ser chamada de conservadora e ficar quieta no seu canto. Mas não era nada disso. Não havia partido, nem bandeira, nem discurso. Havia um menino com a mão suja de graxa e uma pergunta que nenhuma escola lhe fizera.

Porque o mundo, pensou Charlotte, é feito de papéis e máscaras. A senhora de um lado, o menino do outro, o patrão, o empregado, o doutor, o sem-nome. Todos representando um personagem que herdaram, e que quase ninguém escolheu. Por baixo das máscaras, são todos gente, com fome, medo, vontade de dar certo e vontade de ser visto. O que ela estava imaginando não existia, e talvez nunca existisse por inteiro. Era só a realidade ideal, aquela que serve de bússola mesmo sabendo que ninguém chega ao norte.

Mas imaginou assim mesmo. E se a distância entre as pessoas fosse muito menor, boa parte do mal que se vê no mundo talvez nem nascesse. A fome que vira roubo, a humilhação que vira raiva, o desprezo que vira violência. Se ninguém precisasse tirar do outro para sobreviver, talvez a polícia fosse pequena e discreta, e o exército de advogados encolhesse até restar o necessário. Porque pontos de vista diferentes sempre vão existir, e isso é normal e até bonito. Às vezes dois vizinhos discordam, e é preciso alguém sensato para ouvir os dois e achar o meio-termo. Mas uma coisa é mediar uma conversa, outra é guardar um muro.

Pensou também nos impostos, que todo mundo discute e quase ninguém ama. No fundo, são doações obrigatórias de quem tem mais para que todos possam viver no mesmo mundo, que hoje precisa de estradas, de esgoto, de escola, de hospital. Alguém tem de contribuir, e é justo que contribua mais quem tem mais sol. Num mundo mais maduro, talvez ninguém precisasse ser obrigado, porque cada um daria por entender que a casa é de todos. Ela ainda não era esse tipo de gente, mas começava a querer ser.

Isso não era política. Era só o que sobra quando se tiram as máscaras. Era ser humano.

Quando chegou à porta, Charlotte parou. Da casa do outro lado da rua vinha um samba baixinho, o mesmo que tocava no celular do menino, e ela percebeu que não sabia o nome de quem morava ali. Em trinta anos, nunca perguntara.

Bateu à porta, e uma mulher de avental abriu, desconfiada.

— Bom dia — disse Charlotte. — Eu moro lá em cima. Chamo-me Charlotte. E a senhora?

A mulher demorou um segundo a responder. Depois sorriu, enxugou as mãos no pano e deu o nome. Era pouco, quase nada. Mas foi por ali que o sol, enfim, desceu a ladeira por inteiro.

Duarte Nuno Bastos, filósofo e arquiteto de Processamento Informático

CULTURA

Orquestra Sinfônica de Piracicaba criará sua própria escola de Música

Adolpho Queiroz
Elisabete Bortolin
Amanda Costa

Essa edição tem som de orquestra, notas harmônicas, flauta doce, oboé e muito mais, isso porque a entrevistada de hoje é Silvia Costa Szakacs, Presidente da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, que completou 126 anos de uma linda trajetória.

Sejam muito bem-vindos, ao Café co Dorfo, um programa de entrevistas culturais da nossa região, com apresentação do nosso professor Adolpho Queiroz, a Secretária da Academia Piracicabana de Letras, Elizabete Bortolin e eu a quem vos escreve a estagiária Amanda Costa, realizado nos estúdios do Instituto Pecege, disponível no YouTube e também transmitido pela Rádio Piracicaba.

Silvia Costa nos conta que sua família mora em Piracicaba há 50 anos, ela é advogada formada na turma de 1999, o trabalho com a orquestra já acontecia de forma jurídica com projetos pró-bono, mas ano passado houve uma troca de gestão da presidência e Silvia foi convidada para assumir a cadeira. Além dos músicos que tem uma excelência, Silvia vem somando na atual gestão pois trabalhar com o dinheiro do terceiro setor, que é o dinheiro publico é uma grande responsabilidade, precisa de muita cautela e uma excelente administração.

Silvia nos conta que a orquestra tem três fontes de recurso o Proac, Pronac e Subvenções, a orquestra também conta com um time de ouro de patrocinadores.

O regente titular é o Knut Andreas que mora em Berlin, ele está como regente há cinco anos, ele vem para Piracicaba toda quarta-feira, que antecedem as apresentações, os ensaios acontecem quarta, quinta e sexta e as apresentações acontecem geralmente sexta e sábado, a temporada desse ano começou em fevereiro e todo mês tem duas apresentações. A orquestra conta com 65 músicos atuantes, nossa orquestra é a mais antiga em atividade no Brasil, essa senhora de 126 anos é uma joia rara reconhecida mundialmente, é muito orgulho ser cidadão Piracicabano e ter a cultura tão pulsante dentro de nós.

A orquestra também tem projetos como o do, ré, mi, uma orquestra lúdica que apresenta os instrumentos para as crianças da rede pública municipal, uma interação bem descontraída, musica nas escolas com a fanfarra e a sinfônica reciclada uma parceria com a secretária de educação.

CRIANDO UMA NOVA ESCOLA DE MÚSICA

O ponto alto de nossa entrevista ocorreu quando a presidente da Orquestra anunciou uma ação importantíssima para a cidade. A criação de uma escola de música própria, que atuará na formação de jovens e futuros instrumentistas para nossa cidade. O projeto já está pronto, em busca de patrocinadores. E será, certamente, o sucessor da escola de Música "Ernst Mahle", pioneira na formação de músicos de excelência e educação musical para jovens, que hoje compõem a nossa Orquestra e participam de outras pelo país e mundo afora.

O projeto tende a ser concluído no ano que vem e poderá entrar em desenvolvimento a partir do ano que vem.

Vida longa a essa linda orquestra sinfônica. Piracicaba se enche de orgulho.

SERVIÇO
CAFÉ CO DORFO
Entrevista com a presidente da OSP, Silvia Costa
Link
https://youtu.be/DMHdgYZ-foBQ?is=e0q38NanAu0bAIfd

Adolpho Queiroz, professor e escritor; Elisabete Bortolin, escritora; Amanda Costa, estagiária do curso de jornalismo da Universidade Cruzeiro do Sul

Fotos: Divulgação

A OSP no teatro Losso Neto

O mastro Knut Andreas, seu regente

Silvia Costa Szakacs, presidente da OSP

Flávio e a futura sentença

Gregório José

Epicteto, filósofo estoico, conta a história de Agripino, um homem que, mesmo diante da condenação ao exílio, não perdeu a serenidade nem se deixou dominar pelo medo. Ao receber a notícia de que estava sendo julgado, continuou sua rotina e, quando soube da sentença, perguntou apenas se seus bens seriam confiscados. Informado de que não, decidiu almoçar antes de partir. Agripino compreendia que nada podia fazer para mudar aquilo que não estava em suas mãos, mas sabia que a maneira de enfrentar o destino continuava sendo uma escolha sua.

Séculos depois, a política brasileira oferece um contraste que merece reflexão. Derrotado o bolsonarismo nas urnas por Lula, imaginemos Flávio Bolsonaro diante da perspectiva de uma investigação capaz de ameaçar sua liberdade. O pedido da Polícia Federal em apreender seu passaporte e a possibilidade de uma decisão desfavorável de Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal que é um adversário implacável e não mede esforços para que suas decisões não sejam contestadas decidiu agira.

Ao contrário de Agripino, que esperou a sentença sem abandonar sua rotina, Flávio, nessa hipótese, teria preferido antecipar os acontecimentos e buscar nos Estados Unidos a distância que o território brasileiro já não lhe ofereceria. Não esperaria que o destino batesse à porta, pois, conhecendo os riscos que o cercavam, teria decidido partir antes que o cenário se tornasse ainda mais desfavorável.

A diferença entre os dois não está apenas na atitude diante da sentença, mas na maneira como cada um compreende aquilo que está ou não sob seu controle. Agripino aceitou o exílio sem entregar sua liberdade interior ao poder de Nero; o político moderno, por sua vez, procurou preservar a própria liberdade física afastando-se do alcance das instituições brasileiras. Um permaneceu onde estava até conhecer a decisão que mudaria sua vida; o outro, temendo o que poderia acontecer, escolheu o aeroporto como resposta à incerteza. É verdade que ninguém é obrigado a aguardar passivamente uma ameaça, mas também é verdade que a distância não resolve, por si só, as questões deixadas para trás.

Os Estados Unidos podem oferecer abrigo, conforto e milhares de quilômetros de separação, mas não têm o poder de transformar suspeitas em inocência nem de fazer desaparecer as consequências de atos eventualmente comprovados. Se Agripino seguiu para o almoço porque compreendeu que a sentença não estava em suas mãos, Flávio, nessa comparação, seguiu para a "América do Norte" porque acreditaria que ainda podia escolher onde enfrentar as consequências. Resta saber se essa escolha seria um gesto de prudência ou uma tentativa de escapar ao julgamento dos fatos.

Epicteto nos ensinou que não controlamos todas as circunstâncias, mas somos responsáveis pela maneira como reagimos a elas. Entre o estoico que aguardou a sentença e o político que, nessa narrativa, teria preferido partir antes de recebê-la, há uma diferença que nem o oceano consegue esconder. Afinal, pode-se atravessar fronteiras para fugir da incerteza, mas não se pode garantir que, do outro lado, o passado deixe de esperar.

Gregório José, Jornalista/Radialista/ Filósofo

DICAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto

PARAÍSO DO PESCADOR
Na verdade, no Estado de São Paulo são inúmeras as cidades com alto potencial para boas pescarias, contudo a cidade de Castilho é a 'Capital da Pesca Esportiva do Estado',

Castilho possui uma das maiores extensões costeiras de águas pluviais do país, sendo banhada por Rio Tietê, Rio Paraná e Rio Aguapeí com 85km de margens nativas.

Podemos dizer, a cidade é fundadora de um dos torneios mais tradicionais da área e domínio absoluto de nobres peixes como o Pintado, Jaú, Dourado, Pacu e a orgulhosa guerreira das águas: a Piapara.

Na foto: .

CASTILHO, ENERGIA LIMPA
A cidade de Castilho, na divisa com Mato Grosso do Sul, é a nossa 'Capital da Energia Limpa'

Além de ser um dos maiores municípios em terras paulistas, ela abriga a maior geradora de energia do Estado, com suas potentes turbinas da Hidroelétrica integrante do 'Complexo Urubupungá', um dos maiores produtores de energia hidráulica do mundo, bem no Lago de Jupiá, o qual banha tanto Castilho quanto a cidade de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul.

DESTINO CERTO
Quem desejar um lugar para apreciar toda beleza da natureza e uma joia rara encrustada entre três imponentes rios tem como destino certo a cidade de Castilho.

Tem boa infraestrutura de acolhimento, traduzida em inúmeras pousadas, ranchos de veraneio, condomínios, áreas públicas e aquela natureza magnífica.

Cada um dos seus rios, possui peculiaridades únicas que atraem centenas de turistas e pescadores a Castilho anualmente e, por isso, a cidade sedia uma das etapas do 'Circuíto Pantanal Paulista de Pesca Esportiva'.

Visite e desfrute a cidade de Castilho, você vai gostar.

(Texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511, outubro/2026).

Fotos: Divulgação

Castilho SP, Paraíso do Pescador

Hidroelétrica de Jupiá

Torneio de Pesca em Castilho, SP

A foto e a história

TEATRO SÃO JOSÉ
Um dos mais tradicionais da cidade. A foto remonta uma época em que os clubes atraiam as pessoas pelos bailes, pelas festas de casamento neles realizados, época de shows ... Hoje, um clube recreativo tem que ter campo de futebol, piscina etc. O prédio já foi o Theatro S. José. Pela foto, nota-se que parte de sua estrutura original foi mantida. Possivelmente dos anos 30, a foto mostra um trecho da rua São José na qual as crianças andavam descalças. O Teatro na época, é óbvio, apresentava peças teatrais e filmes como o que estava na semana em que a foto foi tirada. O título ? Não dá para ler nem com ajuda de uma lupa, mas observa-se que era estrelado por Peter Lorre, o genial ator alemão de olhos estrábicos que estrelou entre outro "M – O Vampiro de Dusseldorf". *(Edson Rontani Júnior)*

A Tribuna Piracicabana
Sábado, 31 de outubro, a terça-feira, 3 de novembro de 2026

SindBan celebra 67 anos com uma Tardezinha de encontros, música e boas histórias

Com pôr do sol como cenário, festa reuniu cerca de 180 convidados para celebrar a trajetória de uma das instituições mais respeitadas de Piracicaba e região

Há histórias que merecem ser celebradas ao lado de quem ajuda a construí-las. Foi nesse clima de alegria, encontros e boas lembranças que o Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) comemorou seus 67 anos na sexta-feira (23), durante a tradicional Tardezinha SindBan.

Bancários, Bancárias de bancos públicos e privados com seus familiares ocuparam todas as dependências do Sindicato para desfrutarem de uma TARDEZINHA SINDBAN muito especial com DJ e música ao vivo. Gente que, ao longo de décadas, tem contribuído para fortalecer a entidade, defender os direitos da categoria e ampliar conquistas por meio da união, da mobilização e da luta coletiva.

Para marcar a data, o pôr do sol foi o tema escolhido, criando o cenário perfeito para uma tarde especial. O presidente do SindBan, José Antonio Fernandes Paiva, e a vice-presidente, Angela Savian, receberam os convidados em um ambiente descontraído, preparado para celebrar a história da instituição e brindar tudo o que ainda está por vir.

A festa teve uma seleção saborosa de comidinhas, bebidas refrescantes e música ao vivo, que deram o tom de uma tarde leve e animada. A decoração colorida completou o clima de celebração, com um espaço instagramável que virou ponto de encontro para selfies, fotos e registros entre amigos.

Mais do que comemorar uma data, a TARDEZINHA SINDBAN foi uma oportunidade de reunir pessoas que compartilham histórias, experiências e o compromisso com a categoria bancária. "Afinal, completar 67 anos mantendo uma trajetória de atuação e reconhecimento é motivo de orgulho — e celebrar essa caminhada ao lado de quem faz parte dela torna tudo ainda mais especial", comemora Paiva.

A pequena que animou a pista e contagiou a todos ao lado da família

Alegria e energia foi ponto alto da festa

Amigos juntos para celebrar o SindBan

Amigos também estiveram na TARDEZINHA mais especial da cidade

Dafni Fernanda e Gabriel

Angela Savian e Paiva recepcionam o recreacionista, Gabriel e os personagens MIckey e Pateta

Bancários e bancárias em momento selfie para postagens da Tardezinha

Bancários se divertem em festa no Sindicato da categoria

Carla, Neto, Carol, Vilma e Paiva comemoram a alegria de mais um ano do Sindicato dos Bancários de Piracicaba

Carlos Renato Silva (Kako) e Cris Deronsi parceiros de longa data do SindBan

Celebrar o SindBan é motivo de muitas pessoas novas chegando na instituição

Tardezinha 2026 SindBan Piracicaba, comemoração de 67 anos do Sindicato dos Bancários

Amigos vieram festejar conosco na TARDEZINHA SINDBAN

Claudinei, Pedro, Lucimara, Jaqueline, Paiva, Antonio e Silvia

Dafni, Gabi, Ivanise e Luciana no recepctivo da TARDEZINHA

Daniela, Carla, Cris e Luciana festejando a democracia

Diego, Paulo, Silvana e José

Edson, Heloisa e Marcelo Chalita

Tássia e Mateus trouxeram e o amigo Heitor na TARDEZINHA

Encontros na TARDEZINHA renderam bons momentos

Uma das organizadoras da Tardezinha SindBan, Gabi Menegati

Espaço Instagramável reuniu mãe e filha na TARDEZINHA

Fabi, Gisele e Rafaela

Tardezinha do SindBan marcou celebração de 67 anos com muita alegria

Fernanda e Heloisa Possebon e a amiga Marina Vieira

Emerson Maia e a esposa

Garotas fazem pose para a foto na TARDEZINHA SINDBAN

Gilmara Constantino com o colega, Felipe Ruffo e amigos em selfie na Tardezinha SindBan

Heloise, Neto, Cris, Carla, Dani e Paiva

Jardins do SindBan foram ponto de encontro de amigos na TARDEZINHA

João Carlos Machado na Tardezinha 2026 em foto com colega de longa data

Ricardo Sbravatti

José Carlos, Paiva e Edson

José Otávio, João Pedro, Larissa, Théo, Luiz Henrique, Juliana, Larissa e Estevam

Juntas, amigas aproveitam evento que celebrou 67 anos do Sindicato

Kako, o bancário que atua como DJ e anima as Tardezinhas do SindBan, sempre!

Letícia Françoso festeja junto com Felipe Ruffo e bancários e bancárias

Silvana e Paulo Cherles Manarim

Liliane, Elaine e Júnior

Lúcia e Emerson Cavalheiro desfrutando de noite de festa

Neto agradece os baristas pelo excelente trabalho na TARDEZINHA

Matheus, Isaura, Jorge, Juan, Mariana, Kamila e Bruna

Mauro, Angela, Maitê, Giovana e Danilo, juntos em uma noite especial

Michele, Raissa, Bianca, Manuela e Rapha

Momento foi de descontração e festa no Sindicato

Muitos são os encontros de amigos e colegas no SindBan

Marina e Gabi Menegati, responsável pela organização de Tardezinha

O diretor financeiro do SindBan, João Possebon Neto e a esposa Carolina, preparados para uma noite de muita música

Ronaldo, Denis, Paiva, Evaldo e Marina

Paiva agradece a presença de amigos no SindBan

Paiva festeja junto de amigos a Tardezinha especial do SindBan

Paiva junto de bancários e bancários em noite de muito brilho e festa

Paiva, Sara e Paschoal Verga

Paiva, Marcelo, Cláudio, Louise, Luciana, Neto e Amanda

Paula, Elis e Lucas Passos de Lima prontos para uma noite de muita magia no sindicato

Paulo Cherles, Paiva recepcionam amigo para aproveitar a Tardezinha

Pista lotada e animação marcou a festa de 67 anos de uma instituição legitimada pela cidade de Piracicaba

Presidente do SindBan, José Antonio Fernandes Paiva, a esposa Vilma Alves e a filha Maria Luiza, juntos para celebrar um noite digna do SindBan!

Robinson de Jesus Sartore e Thiago aproveitaram a tarde no Sindicato

Rafaela, Gustavo, Pamela, Gisele, Ricardo, Pedro, Célia e Fabi

Raissa e o músico Jeffinho

Renata e Marcelo Abrahão em clima de namoro na Tardezinha

Tudo começou com o HB20 e o CRETA, fabricados pela Hyundai aqui em Piracicaba.

Agora, a gama de produtos só vai aumentar, incluindo modelos importados que trazem de fora aquilo que HB20 e CRETA já consolidaram em todo o País:
Liderança em Segurança, Tecnologia, Conforto... e a Confiança do consumidor.

Essa é a Hyundai, em sua visão global de "Progresso para a Humanidade", investindo em tecnologias inovadoras que transformam a maneira como a gente interage com as soluções de mobilidade e contribuem para a melhoria da qualidade de vida de todos, em todos os lugares!

5 ANOS Garantia
Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br

HYUNDAI

IBAMA

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

Desde 2012, quando começou a ser produzido em Piracicaba, o Hyundai HB20 leva às ruas uma combinação de design, conforto, tecnologia e segurança que amplia as expectativas dos brasileiros para um veículo compacto.

Agora, em seu 15° ano de produção e comercialização no país, o modelo segue evoluindo, com novidades previstas para 2027. E Piracicaba continua fazendo parte dessa história de sucesso.

5 ANOS Garantia
Sem limite de quilometragem

HyundaiBR

hyundai.com.br

HYUNDAI

Garantia Hyundai de 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai de 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Imagens meramente ilustrativas. Consulte coberturas no site www.hyundai.com.br.

ESTADO

Apeoesp e Bebel mobilizam professores contra projeto da reforma administrativa na educação

A Apeoesp e o mandato popular da Professora Bebel têm conseguido impedir a votação do PL 1316/2025, a chamada Reforma Administrativa da Educação

Divulgação

Desde o ano passado, a deputada Professora Bebel tem liderado movimento dos professores, com apoio de estudantes e pais de alunos, para barrar a aprovação desta propositura

A Apeoesp e a deputada estadual Professoram Bebel (PT), que também é presidenta da entidade, preparam, mais uma vez, uma grande mobilização, com protestos, para a próxima terça-feira, dia três de novembro, no período da tarde, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, contra o PL 1316/2025, do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que estabelece a reforma administrativa na educação. A mobilização é porque o governador Tarcísio de Freitas decidiu jogar peso e a propositura deverá constar da pauta das sessões da Assembleia Legislativa.

A Apeoesp e o mandato popular da deputada Professora Bebel têm conseguido, desde o ano passado, numa grande articulação, com a participação de professores, estudantes, pais de alunos e lideranças de diversas regiões do Estado de São Paulo, impedir a votação do Projeto de Lei 1316/2025, a chamada Reforma Administrativa da Educação, através de diversas manifestações, e ocupação das galerias da Assembleia Legislativa. Porém, incapaz de impor sua vontade, até o momento, tendo em vista que há resistências entre os próprios deputados governistas, Bebel diz que o governador Tarcísio de Freitas mais uma vez busca a votação do projeto. "Vamos nos mobilizar e mostrar que estamos unidos e mobilizados. Vamos lotar a Alesp e impedir mais uma vez esta votação que trará inúmeros prejuízos ao magistério paulista!", destaca.

A mobilização para tentar impedir esta votação, como explica a Professora Bebel, é porque este projeto é mais um ataque aos professores, uma vez que amplia hipóteses de remoção, condiciona promoção e evolução na carreira à avaliação desempenho e possibilita que diversas regras possam feitas a partir de decreto, assim como muda o tratamento das faltas, estabelecendo a retomada das chamadas faltas-dia pela somatória de faltas-aula. "Enfim, são diversas medidas que atacam a nossa categoria. Portanto, é preciso um grande movimento para barrar este que representa o desmonte da carreira do magistério na rede estadual de ensino", ressalta a deputada Professora Bebel.

Flávio Bolsonaro vai aos Estados Unidos, mas Trump joga por Trump

Ronaldo Castilho

A ida de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, depois da derrota na eleição presidencial brasileira, pode alimentar entre seus apoiadores a expectativa de proteção política e solidariedade ideológica. Entretanto, existe uma diferença decisiva entre ser recebido por Donald Trump e ter os próprios interesses transformados em prioridade da Casa Branca. O presidente americano negociará aquilo que considerar vantajoso para si, para seu governo e para sua sobrevivência política. A afinidade com o bolsonarismo entra nessa conta, mas dificilmente será o elemento que determinará seu resultado.

Segundo a Reuters, Trump afirmou que aprovaria a entrada de Flávio e de sua família nos Estados Unidos. Na mesma manifestação, criticou a eleição brasileira, mas também disse conhecer Lula e tratou o Brasil como um país cujos assuntos lhe seriam externos. Essa combinação de acolhimento, crítica e distanciamento permite uma leitura: Trump procura conservar liberdade de movimento. Pode oferecer apoio político aos Bolsonaro e, simultaneamente, manter aberta a possibilidade de entendimento com o presidente brasileiro.

O erro seria interpretar essa relação como um compromisso incondicional. Trump tende a avaliar parceiros pelo benefício que podem proporcionar em determinado momento. Uma aproximação com Lula poderá se tornar conveniente caso produza vantagens econômicas, comerciais ou diplomáticas que ele consiga apresentar ao eleitor americano como uma vitória pessoal. Nesse cenário, os interesses de Flávio poderão ocupar uma posição secundária.

Essa interpretação encontra respaldo no debate contemporâneo sobre as relações internacionais. O cientista político Stephen Walt, professor de Harvard, descreve a atuação externa de Trump como a de uma potência que utiliza sua superioridade para extrair concessões, inclusive de parceiros próximos. Em sua análise, ameaças comerciais e pressões políticas funcionam como instrumentos para obter a maior parcela dos benefícios de um acordo. Aplicada ao caso brasileiro, essa perspectiva sugere que a solidariedade ideológica pode perder força quando surge uma oportunidade mais vantajosa de negociação. Essa aplicação é uma interpretação do episódio, não uma declaração de Walt sobre Flávio.

Outro analista, Daniel Drezner, da Universidade Tufts, discute o caráter transacional da política externa trumpista. Ao debater o tema com o também cientista político Henry Farrell, apresenta uma questão relevante: quanto das decisões de Trump decorre de objetivos de governo e quanto responde à busca de reconhecimento, autoridade e demonstrações de submissão? Embora os dois autores tenham diferenças de interpretação, o debate ajuda a compreender por que a proximidade pessoal com Trump oferece garantias limitadas.

Há, ainda, um componente que os aliados brasileiros do presidente americano precisam observar: sua fragilidade dentro dos próprios Estados Unidos. No levantamento Reuters/Ipsos realizado entre 22 e 26 de outubro de 2026, registrado pelo agregador Poliwave, Trump aparece com 32% de aprovação e 66% de desaprovação. Esse último indicador, frequentemente chamado de rejeição no debate brasileiro, mede a avaliação negativa de seu desempenho no cargo. É um desgaste expressivo para alguém que pretende manter influência sobre a sucessão presidencial.

A pesquisa também mostrou vantagem democrata na preferência nacional para o Congresso: 47% contra 36% dos republicanos. Esses números dizem respeito às eleições legislativas de 2026, e não à disputa presidencial de 2028. Ainda assim, constituem um sinal de alerta para o partido de Trump. Minha avaliação é que o desgaste atual torna bastante plausível uma volta dos democratas à Casa Branca e pode impedir que ele eleja um sucessor. Transformar essa possibilidade em certeza, porém, seria ignorar o tempo restante, a escolha dos candidatos e a dinâmica do sistema eleitoral americano.

Vale salientar que, pelas regras atuais da Constituição dos Estados Unidos, Donald Trump não pode ser eleito para um terceiro mandato presidencial. A 22ª Emenda estabelece que uma pessoa só pode ser eleita presidente duas vezes, sejam os mandatos consecutivos ou alternados. Portanto, passar um período fora da Casa Branca não renova esse limite.

No caso de Trump, eleito em 2016 e novamente em 2024, as duas eleições já atingiram o limite constitucional. A formulação mais precisa, portanto, é dizer que ele já foi eleito para dois mandatos, pois ainda está exercendo o segundo. Essa restrição se refere especificamente à Presidência e não deve ser generalizada para todos os cargos políticos dos Estados Unidos.

Um presidente pressionado internamente tem motivos para procurar resultados externos que possam ser vendidos como demonstrações de força. É nesse ponto que Lula pode entrar no cálculo. Comércio, investimentos, tarifas e interesses estratégicos oferecem espaço para conversas. Trump poderá concluir que obter concessões do governo brasileiro rende mais do que sustentar indefinidamente uma disputa em favor de um aliado derrotado. Até uma mudança de postura em relação ao resultado eleitoral brasileiro pode integrar esse movimento diplomático. Trata-se de uma hipótese: Washington poderia reduzir questionamentos e normalizar relações enquanto negocia outros temas com Brasília. Isso exige uma distinção fundamental. A validade da eleição brasileira decorre das instituições e da vontade dos eleitores brasileiros; o reconhecimento americano tem efeitos diplomáticos, mas não constitui a legitimidade do voto.

Também Lula precisará agir com pragmatismo. Conversar com Trump pode ser necessário para defender interesses brasileiros. Essa negociação, contudo, deve preservar a autonomia das instituições e evitar que questões judiciais sejam tratadas como concessões pessoais entre governantes. Há espaço para entendimento entre Estados sem transformar a soberania nacional em objeto de barganha.

Flávio pode encontrar acolhimento nos Estados Unidos, mas não controla o preço político desse apoio nem sua duração. Há muita coisa em jogo para que a relação seja conduzida apenas pela afinidade entre lideranças. Se negociar com Lula oferecer a Trump uma vantagem maior, a aproximação poderá acontecer. O bolsonarismo precisa considerar essa possibilidade: na política de Trump, a fidelidade de um aliado vale enquanto contribuir para os objetivos do próprio Trump.

Ronaldo Castilho é jornalista, articulista e professor de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Possui pós-graduação em Jornalismo Digital, é bacharel em Teologia e Ciência Política e tem MBA em Gestão Pública, com ênfase em Cidades Inteligentes. Também é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP).

ESTADO

Frias Neto anuncia o Luminá, novo lançamento imobiliário no Jupiá

Divulgação

Novo empreendimento imobiliário será no Bairro Jupiá

A Frias Neto Consultoria de Imóveis anuncia mais um lançamento imobiliário no Jupiá, em Piracicaba: o Luminá. O empreendimento fica na Avenida dos Marins, a cerca de dois minutos do Carrefour, e reúne apartamentos de 2 dormitórios com opção de suíte, garden privativo e lazer completo entregue equipado e decorado.

São 230 unidades distribuídas em quatro plantas de 50 a 69 m², com enquadramento no Minha Casa Minha Vida e condições facilitadas de entrada. Fotos, plantas e detalhes já estão na página oficial do Luminá no site da Frias Neto.

Luminá no Jupiá: um novo endereço na Avenida dos Marins

O bairro Jupiá vive um dos momentos mais movimentados do mercado imobiliário de Piracicaba. A região conta com escolas, Unidade Básica de Saúde, linhas regulares de transporte público e comércio variado, além de acesso rápido à Rodovia do Açúcar.

A Avenida dos Marins concentra boa parte desse crescimento. Morar a poucos minutos do Carrefour significa resolver as compras do mês, a farmácia e os serviços do dia a dia sem atravessar a cidade, uma vantagem que pesa muito na rotina de quem trabalha fora e tem filhos.

Não por acaso, o Jupiá se tornou um dos bairros preferidos de quem busca o primeiro imóvel. A chegada de mais um lançamento confirma essa vocação e reforça o potencial de valorização do entorno.

Conheça o projeto do Luminá

O Luminá foi pensado para quem quer conforto, praticidade e segurança com um orçamento equilibrado. O projeto da Vitta Residencial foi desenvolvido como condomínio fechado, com elevador e acesso privativo às torres.

Plantas para diferentes momentos de vida São quatro opções de planta, com metragens de 50 a 69 m², que atendem perfis variados de morador:

• Apartamentos tipo: 2 dormitórios com opção de suíte, ideais para casais e famílias pequenas;

• Unidades térreas com garden: um espaço externo privativo para quem tem pets, crianças ou gosta de cultivar plantas;

• Varanda em todos os apartamentos: um ambiente a mais para relaxar ou receber os amigos;

• Até 2 vagas de garagem, conforme a unidade escolhida.

Detalhes que fazem diferença no dia a dia

Alguns itens do projeto chamam atenção de quem vai morar no Luminá:

• Preparação para ar-condicionado split em um dos dormitórios;
• Esquadrias em alumínio;
• Porta de entrada com preenchimento reforçado e vedação contra ruídos externos.

Lazer completo, equipado e decorado

Um dos grandes diferenciais do Luminá é entregar as áreas comuns prontas para usar. O morador recebe as chaves e já encontra os espaços de lazer equipados e decorados, sem precisar esperar por rateios ou obras extras no condomínio.

Entre os itens de lazer do empreendimento estão:

• Piscina adulto com solarium;
• Piscina infantil;
• Playground e brinquedoteca para as crianças;
• Espaço fitness;
• Salão de festas e churrasqueira gourmet;
• Lobby de recepção.

Para comparar esse padrão com outros projetos da cidade, vale consultar o guia de condomínios em Piracicaba da Frias Neto.

Segurança para morar com tranquilidade

A segurança foi tratada como prioridade desde a concepção do projeto. O condomínio fechado conta com pórtico de entrada com guarita e vidro reflexivo, espera de segurança para pedestres e acesso às torres por portas de vidro temperado.

Para famílias com crianças ou para quem passa o dia fora, esse conjunto de itens traz tranquilidade e ajuda a controlar melhor quem entra e sai do condomínio.

Minha Casa Minha Vida e entrada facilitada

O Luminá se enquadra no Minha Casa Minha Vida, programa que facilita o acesso à casa própria com condições especiais de financiamento. Dependendo do perfil da família, o comprador pode contar com:

• Juros menores do que os do financiamento tradicional;
• Uso do FGTS na entrada ou na amortização do saldo;
• Prazos longos, com parcelas que cabem melhor no orçamento;
• Subsídio, conforme a faixa de renda e as regras vigentes do programa.

Somadas às condições facilitadas de entrada, essas vantagens aproximam muitas famílias da troca do aluguel pela parcela do próprio imóvel. Para ter uma primeira referência de valores, use a calculadora de imóveis da Frias Neto.

Por que procurar um especialista Frias Neto

Comprar na planta exige atenção a detalhes que nem sempre aparecem no material de divulgação: memorial descritivo, fluxo de pagamento, enquadramento no programa e escolha da unidade. As imagens de divulgação são ilustrativas, e o que vale é o que consta no memorial descritivo.

Com mais de 37 anos de mercado e uma história construída ao lado das famílias piracicabanas, a Frias Neto é a maior imobiliária da região. Nossos especialistas ajudam você a:

1. Simular o financiamento e descobrir sua faixa no Minha Casa Minha Vida;
2. Comparar as quatro plantas e escolher entre o térreo com garden e o apartamento tipo;
3. Entender o fluxo de pagamento da entrada durante a obra;
4. Organizar a documentação e acompanhar cada etapa até a entrega das chaves.

Em lançamentos com boas condições, as melhores unidades costumam sair primeiro. Se você ainda está decidindo a região, o guia de bairros de Piracicaba ajuda a comparar o Jupiá com outras áreas da cidade.

Garanta sua unidade no Luminá

Quer conhecer o Luminá de perto? Veja os lançamentos em Piracicaba e os apartamentos à venda no site da Frias Neto, ou fale agora com um especialista pelo WhatsApp. Nossa equipe está pronta para apresentar o projeto, tirar suas dúvidas e ajudar você a dar o próximo passo rumo ao imóvel próprio no Jupiá.

NOVEMBRO AZUL

Cuidado com a saúde do homem vai além de uma campanha

CECAN da Santa Casa de Piracicaba destaca a importância de superar tabus, buscar orientação e manter o acompanhamento da saúde durante todo o ano

Divulgação

André Moraes: "Reservar tempo para esse cuidado significa olhar para a própria saúde e preservar a qualidade de vida"

O medo de descobrir uma doença e os tabus relacionados ao câncer de próstata ainda podem adiar a procura pelo atendimento médico. Na abertura do Novembro Azul, a mensagem é um convite para mudar essa relação: cuidar da saúde deve fazer parte da rotina, com informação, diálogo e atenção às necessidades de cada homem.

No CECAN - Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba, essa atenção integra o trabalho de uma equipe que acompanha pacientes e familiares ao longo do tratamento. O oncologista e diretor da Unidade, Dr. André Moraes, é o especialista de referência para a abordagem da saúde masculina neste mês.

Segundo ela, a conscientização sobre o câncer de próstata abre espaço para uma conversa que envolve também hábitos de vida, histórico familiar e acompanhamento médico. Reservar tempo para esse cuidado significa olhar para a própria saúde e preservar a qualidade de vida.

Conhecer os riscos e procurar orientação

Moraes explica que o câncer de próstata pode não apresentar sintomas nas fases iniciais. "A idade e o histórico familiar estão entre os fatores que merecem atenção na avaliação médica, especialmente quando o pai ou um irmão teve a doença antes dos 60 anos", disse.

Dificuldade para urinar, diminuição do jato urinário, sangue na urina e necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite devem ser investigados. "Essas alterações também podem ocorrer em condições benignas, mas a avaliação profissional é necessária para esclarecer sua causa", alerta.

Desta forma, conhecer o próprio corpo ajuda a perceber mudanças. Ao mesmo tempo, o acompanhamento da saúde permite conversar sobre riscos e cuidados mesmo quando não há queixas.

O PSA, realizado por exame de sangue, e o toque retal podem participar da investigação do câncer de próstata. Seus resultados, porém, não confirmam isoladamente a doença. A necessidade de exames complementares e de biópsia depende da avaliação médica.

Tecnologia e acolhimento no tratamento

Quando o diagnóstico é confirmado, a escolha do tratamento considera as características do tumor, a extensão da doença e as condições de saúde de cada paciente. As possibilidades podem incluir cirurgia, radioterapia, tratamentos medicamentosos ou acompanhamento em situações específicas.

"O Novembro Azul amplia a visibilidade da saúde do homem, mas o cuidado precisa permanecer depois da campanha", orienta André Moraes. Ele lembra que a alimentação equilibrada, atividade física, controle do peso e abandono do tabagismo contribuem para a saúde e devem acompanhar a orientação profissional.

Divulgação

Carina Baron fala sobre o projeto com os estudantes

DENGUE

Arrastão das Reps promove ações em moradias estudantis

O período de férias estudantis que se aproxima é marcado, em muitos casos, pela desocupação temporária de repúblicas em diferentes pontos da cidade. Para evitar que esses imóveis, que podem permanecer fechados por semanas, se tornem criadouros do mosquito Aedes aegypti, o PMCA (Plano Municipal de Combate ao Aedes), da Secretaria Municipal de Saúde, está organizando o Arrastão das Reps, iniciativa que prevê o recolhimento de materiais inservíveis e ações de conscientização para prevenir a dengue.

A preocupação é ainda maior porque o período de férias coincide com a temporada de chuvas e altas temperaturas, condições favoráveis à reprodução do mosquito transmissor da dengue.

A proposta foi apresentada em 27/10 a integrantes do Conselho das Repúblicas, que reúne representantes de diversas moradias estudantis. A ideia é que as repúblicas interessadas façam a inscrição e, a partir das confirmações, o PMCA organize um roteiro geográfico por bairros, a fim de otimizar os deslocamentos e a realização dos serviços.

Durante a apresentação do projeto foi ressaltada a importância da participação dos estudantes, das universidades e de parceiros na divulgação das atividades e no incentivo à adesão das repúblicas.

Para Beatriz Sá, vice-presidente do Conselho das Repúblicas, a iniciativa é uma oportunidade de aproximar os estudantes das ações de prevenção e fortalecer a relação com a cidade. "Em meio a tantos compromissos acadêmicos e profissionais, muitas vezes nós, estudantes, acabamos deixando de lado temas tão urgentes quanto a prevenção da dengue. Por isso, como Conselho de Repúblicas da Esalq, ficamos muito animados em apoiar e participar desta ação".

O cronograma prevê vistorias presenciais, entrega do selo República Protegida e remoção de materiais inservíveis que possam acumular água e favorecer a proliferação do mosquito.

Lula, comunicação e democracia no Brasil

Paulo Roberto Botão

A eleição de 2026 foi a eleição das ruas e das redes. No segundo turno, sobretudo, as mobilizações populares nas grandes e médias cidades, foram decisivas para a vitória do Presidente Lula, assim como a mobilização no ambiente digital, com a presença ativa de todo tipo de influenciadores e também o uso dos mais diversos tipos de canais de produção e distribuição de conteúdo.

E ao falar ao povo brasileiro, em seu primeiro discurso após a confirmação da vitória, em São Paulo, o presidente Lula deu dois recados importantes, os dois ligados à relação do Governo com a comunicação e a mídia digital. Ao admitir a importância da mobilização das redes sobre o resultado do segundo turno, Lula anunciou que a comunicação digital irá ganhar espaço no seu próximo Governo, e que irá também mudar o jeito de governar o país, promovendo formas de participação direta nas suas principais decisões.

Mas, felizmente, o presidente não ficou nessa constatação. Ainda avaliando o processo eleitoral, anunciou que será necessário regular as plataformas digitais e definir, com a sociedade brasileira, o seu impacto sobre a soberania do país. "Tivemos que vencer a intromissão vinda de fora para dentro, através de plataformas digitais, e nós vamos ter que regulá-las", disse. O presidente falou sobre a necessidade da sociedade entender que os crimes cometidos no ambiente digital possuem plena equivalência com os crimes cometidos no mundo real. E completou: "Nós não podemos ter empresas monstruosas de grande, ganhando milhões e milhões, não pagando nenhum imposto para esse país e tentando direcionar o resultado eleitoral desse país".

Essas duas intenções, anunciadas em um discurso de improviso, logo após a confirmação da vitória eleitoral, demonstram a consciência do presidente Lula frente ao papel desempenhado pelas plataformas digitais no processo político eleitoral e na formação da opinião pública. E essa consciência é, a meu ver, uma notícia fundamental do ponto de vista da preservação da democracia, que foi a grande vitoriosa nessa eleição, mas que esteve a poucos passos de ficar seriamente comprometida no Brasil. Não há como fazer o debate sobre a democracia, na sociedade atual, sem ao mesmo tempo fazer o debate sobre o papel das plataformas digitais e das redes sociais.

É importantíssimo que o Governo Federal assuma a liderança neste debate, que precisa ganhar espaço no Congresso e, principalmente, precisa ser feito com o conjunto da sociedade brasileira, pelas organizações sociais e populares, pelas escolas, pelas universidades, pela juventude, pelos idosos, nos parlamentos, e por todas as pessoas e instituições que valorizam a democracia.

Nós vivenciamos plenamente a maior revolução já ocorrida na forma de se produzir, veicular e consumir informação. Vivenciamos mudanças na forma de percepção dos limites entre público e privado, entre lazer e trabalho, e todas essas mudanças alteram a forma de fazer política e de organização do trabalho e da vida de todas as pessoas. No Brasil, é chegado o momento de se restaurar a convivência democrática e a capacidade de se debater os temas que interessam à coletividade. É urgente resgatar a possibilidade de diálogo e combater todas as formas de intolerância e desrespeito. E todos esses desafios não serão plenamente enfrentados sem que avancemos na capacidade de entender o impacto das plataformas e redes sociais nas nossas vidas. Cabe aos partidos políticos, aos sindicatos, aos movimentos sociais, aos parlamentos, abrirem espaço para este debate. Aprender a utilizar de forma eficiente as plataformas e redes sociais é um imperativo, mas é insuficiente ante o desafio de preservar a democracia e a Justiça Social.

Paulo Roberto Botão é jornalista, mestre em comunicação, professor aposentado e assessor parlamentar da deputada estadual Professora Bebel.

TATUAPÉ

Força-tarefa retira 80 toneladas de lixo

Divulgação

As denúncias de descarte irregular devem ser feitas via 156

A Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos iniciou na última semana uma força-tarefa de zeladoria urbana para combater o descarte irregular de lixo. A ação concentra-se entre as avenidas Itararé e Jaú e rua Honorato Faustino. O trecho foi mapeado pelo planejamento da pasta como um ponto de descarte irregular de lixos e materiais inservíveis. A administração municipal ressalta que a ação não apenas degrada o espaço público, mas também compromete a segurança e a livre circulação de todos que passam pelo local.

Até o momento, as equipes retiraram 80 toneladas de lixo da região. A estimativa é que ainda faltem 40 toneladas para a conclusão do serviço. Para dar continuidade e agilizar os trabalhos, estão sendo utilizadas máquinas escavadeiras, retroescavadeiras e caminhões basculantes. A previsão é que as atividades se estendam até a próxima semana, a depender das condições climáticas. O descarte irregular de resíduos é crime e pode resultar em multa, detenção ou reclusão, conforme previsto na Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98). A população também pode colaborar, enviando fotos ou vídeos para ajudar os órgãos competentes a identificar os infratores e aplicar as sanções legais, fortalecendo a zeladoria urbana e o bem-estar coletivo. As denúncias devem ser feitas via SIP-156 ou Pelotão Ambiental, no telefone 153.

TURISMO

Secretaria conclui curso de Elaboração de Roteiros

Totalmente gratuito, o curso Elaboração de Roteiros Turísticos, oferecido pela Secretaria Municipal de Turismo, foi concluído nesta semana. As 24 horas de capacitação, realizadas em parceria com o Senac, proporcionaram aos participantes conhecimentos e ferramentas para o planejamento, a estruturação e a execução de roteiros turísticos.

O intuito da formação foi preparar guias de turismo para o desenvolvimento de roteiros com foco nas características, atrativos e potencialidades de Piracicaba, estimulando a criação de experiências para valorização do patrimônio histórico, cultural e natural do município, contribuindo para a diversificação da oferta turística local.

"Esse curso superou minhas expectativas e veio em um momento muito propício para mim. Sempre faço guiamentos acompanhando grupos para fora da cidade, mas esse ano fechei com um grupo que virá para Piracicaba no ano que vem, então vou conseguir atendê-lo com mais tranquilidade, podendo colocar tudo em prática o que aprendi. O conhecimento e as experiências dos professores foram de suma importância", falou a guia de turismo Valnete Moraes Pinto.

Curso Elaboração de Roteiros Turísticos foi totalmente gratuito

O curso Elaboração de Roteiros Turísticos integra as capacitações da Trilha de Conhecimento, iniciativa da Secretaria Municipal de Turismo voltada à qualificação dos profissionais e empreendedores que atuam no setor. Ainda neste trimestre, a Secretaria dará início a duas novas capacitações: Roteirização, Precificação e Venda e Agentes de Informações Turísticas, ambas com vagas já esgotadas.

Cibele Mateus integra o 21º Fentepira com o espetáculo Vermelho, Branco e Preto

TEATRO

Fentepira promove duas oficinas, bate-papo e palestra

Duas oficinas, um bate-papo e uma palestra integram a programação paralela do 21º Festival Nacional de Teatro de Piracicaba (Fentepira). As atividades começam neste domingo, 01/11, às 10h, com a oficina Música da Cena - O Corpo Musical, ministrada por Marco França. Na segunda-feira, 02/11, às 9h, Cibele Mateus conduz a oficina Que Brincadeira Que Dá?. Ambas exigem inscrição e serão realizadas no Teatro Municipal Erotides de Campos. Na quarta-feira, 05/11, às 19h, o mesmo espaço recebe o Café do Teatro Erotides de Campos, bate-papo com Roberto Rosa e Cris Rocha. Já no sábado, 07/11, às 15h, Beatriz Turetta ministra a palestra Acessibilidade em Projetos Culturais, no ECA Guarantã. Todas as atividades são gratuitas.

Voltada a atores, diretores, músicos e bailarinos, a oficina Música da Cena - O Corpo Musical propõe investigar a criação musical como elemento da construção cênica. São 20 vagas para pessoas a partir de 16 anos, preenchidas por ordem de inscrição, pelo link: https://forms.gle/2JhyTVpZGjJmVPdx7.

Com a alegria como fundamento, Que Brincadeira Que Dá? convida os participantes a explorar corporeidades e musicalidades inspiradas em manifestações populares como Cavalo-Marinho, Guerreiro, Reisado, Boi e Caretas, culminando na criação de uma brincadeira coletiva. São 20 vagas, preenchidas por ordem de inscrição, pelo link: https://forms.gle/xCrCkytx5PrJzQBSA. A oficina será conduzida por Cibele Mateus, artista da cena, diretora, educadora social e pedagoga. A palestra Acessibilidade em Projetos Culturais aborda a criação e a realização de projetos culturais, com foco nas dimensões comunicacional, arquitetônica e atitudinal da acessibilidade. A atividade será ministrada por Beatriz Turetta, professora, mestre e doutora em Educação, com pós-doutorado em Educação Especial.

O Café do Teatro Erotides de Campos reunirá Roberto Rosa e Cris Rocha para uma conversa sobre a produção teatral contemporânea e o processo de seleção dos espetáculos. Os dois foram responsáveis pela escolha das dez produções que compõem o Fentepira em 2026.

SAÚDE

Outubro Rosa em Dose Dupla encerra com 600 atendimentos

O Outubro Rosa em Dose Dupla contabilizou aproximadamente 600 atendimentos completos às servidoras municipais de Piracicaba durante os quatro dias de programação, encerrados na quinta-feira, 29. Realizada pela primeira vez, a iniciativa aproximou serviços de saúde das servidoras municipais, com consultas, exames, vacinação, orientações e outros atendimentos no Centro Integrado de Perícias e Saúde do Servidor, no Centro Cívico.

A concentração de diferentes serviços em um mesmo local buscou tornar a prevenção mais acessível, considerando a rotina de trabalho e os compromissos pessoais das servidoras.

"Nosso objetivo foi facilitar o acesso à prevenção e aos cuidados com a saúde, valorizando as servidoras que contribuem diariamente para o funcionamento dos serviços públicos e que também merecem atenção, acolhimento e qualidade de vida", destacou o prefeito Helinho Zanatta. Para marcar o encerramento da campanha, a programação incluiu food trucks, apresentação musical da banda SouEla, serviços de maquiagem e trançamento de cabelo.

Divulgação

Um necessário balanço de outubro

Adilson Roberto Gonçalves

A primeira publicação deste mês foi "Esperanças domingueiras" (3/10), às vésperas do primeiro turno das eleições gerais do país. Ali eu declarei meus votos para deputadas, senadoras, governador e presidente. As pesquisas de opinião colocavam Lula à frente do candidato da extrema direita, ainda que a diferença entre ambos vinha diminuindo constantemente ao longo das duas semanas que antecederam o pleito. Deveríamos ter sabido mais e esperado menos, fazendo a hora para acontecer. Sâmia Bomfim e Mariana Conti foram eleitas, mas "O pior aconteceu" (7/10), começando pelos senadores. Tarcísio de Freitas confirmou a inexplicável preferência dos paulistas e conquistou a reeleição no primeiro turno, assunto que nem foi tratado naquele artigo. Mesmo com as novas denúncias contra Flávio Bolsonaro, a imprensa insistia em falsas equivalências e o perigo da influência externa se intensificava. A desesperança apontava para a derrota de Lula no segundo turno.

Em "Normalização do fascismo" (10/10) relatei as explícitas propostas de Bolsonaro Filho para o desmonte do estado social construído a duras penas, e as interferências do presidente do TSE, Kássio Nunes Marques, no processo eleitoral em curso. Poderíamos voltar a 1933, repetindo a ascensão do nazi-fascismo na Europa. O Datafolha daquela semana dava empate técnico no limite da margem de erro, mas com Lula atrás.

Eis que acontecem os "Atos democráticos e a esperança" volta a preencher os vazios agonizantes (14/10). Fomos para as ruas, lembramos de nossas primeiras manifestações e passamos a tecer estratégias, sendo que a diminuição da abstenção era fator importante para se chegar à almejada virada. O "Empate técnico" (17/10) passou a ser um misto de promessa e incerteza. Procurei no autoconvencimento a explicação de que os institutos de pesquisa não haviam errado, apenas ficando dentro da margem normalmente desprezada quando se veem apenas os números e porcentuais. Mas também começávamos a explicar a maior quantidade de votos na extrema direita pela antecipação do voto útil, pelo impulsionamento e pela escandalosa influência da Meta. Ainda assim, a margem entre Lula e o oponente diminuiu.

Naquele ponto, a menos de uma semana do segundo turno, dizia que "A mentira não pode vencer a eleição" (21/10), resgatando o que ocorrera em 2018. Aumentaram as tentativas de envolver Lula em escândalos, usando a entrevista de uma lobista (quase esquecida agora). No primeiro debate havido, vimos a quantidade de mentiras que Flávio Bolsonaro é capaz de contar, com frequência e desfaçatez ímpares. Porém, "Novas esperanças" (24/10) passavam a existir com o Exército de Lula sendo formado, sob o comando do deputado André Janones. As pesquisas davam 50% para cada lado. No artigo clamava que algo semelhante havia sido medido no primeiro turno e o resultado fora diferente. Naquele momento, também chamava a atenção a mobilização dos idosos. Por fim, o resultado foi que "A verdade e a democracia venceram" (28/10), e, mais do que nunca, o 25 de outubro, da morte de Vladimir Herzog em 1975, se consolidou como o Dia Nacional da Democracia.

Assim, no balanço dos artigos publicados neste mês, outubro começou com ansiosa esperança, passou pela angústia e termina com o festivo Dia do Saci. Sim, deixemos o colonialismo de lado e comemoremos o que tradicionalmente é mais nosso do que abóboras antropomorfizadas.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

O medo dos milhões de votos

Gregório José

Defender a Democracia ou a si mesmos?

A política brasileira tem dessas ironias. Os mesmos congressistas que dizem re-presentar o povo parecem incomodados quando o povo resolve votar em alguém com entusiasmo demais. Nikolas Ferreira (3.119.318 votos ajudou 13 candidatos), Lucas Pa-vanato (3.038.438 votos levou mais 7) e Erika Hilton (1.596.472 ajudou um candidato), cada um com suas bandeiras e milhões de votos, expõem uma contradição incômoda do sistema eleitoral. O problema, para muita gente em Brasília, não é a falta de representati-vidade. É o excesso de votos concentrado em determinadas figuras.

No sistema proporcional brasileiro, o eleitor vota em um candidato, mas sua escolha também contribui para a votação do partido. Assim, candidatos com votações extra-ordinárias podem ajudar outros integrantes da mesma legenda a conquistar cadeiras na Câmara dos Deputados, mesmo que tenham recebido muito menos votos individualmen-te. A distribuição, porém, depende de regras específicas, incluindo quocientes eleitorais e partidários e critérios legais para o preenchimento das vagas.

Enéas Carneiro, Tiririca, Celso Russomanno, Eduardo Bolsonaro e Nikolas Fer-reira entraram para a história com votações expressivas. Agora, a discussão sobre mu-danças no sistema eleitoral reacende uma pergunta incômoda. Os parlamentares querem aperfeiçoar a representação política ou reduzir o poder de candidatos capazes de arrastar multidões?

A proposta de combinar representantes eleitos em distritos com cadeiras preen-chidas por votação de livre escolha pode ser apresentada como modernização. Mas nenhuma reforma é neutra. Dependendo de seu desenho, poderá aproximar o eleitor de seu representante ou fortalecer as estruturas partidárias e seus dirigentes. A questão não é apenas como contar os votos, mas quem terá o poder de decidir quem chega ao Congres-so.

O fenômeno dos candidatos de votação gigantesca revela uma verdade descon-fortável. Milhões de votos em um nome podem ampliar a bancada de um partido e favorecer candidatos com votação individual muito menor. Para alguns, isso é uma distorção. Para outros, é o princípio da representação proporcional funcionando como previsto.

A democracia, porém, tem uma característica que irrita os políticos profissionais. Ela não pede licença. Às vezes, transforma militantes, celebridades e influenciadores em protagonistas nacionais. O eleitor pode acertar ou errar, mas tem o direito de escolher.

O verdadeiro teste de uma reforma eleitoral não é saber se ela enfraquecerá Niko-las Ferreira, Lucas Pavanato ou Erika Hilton. É saber se tornará o Congresso mais repre-sentativo, transparente e responsável. Se a mudança melhorar a democracia, merece ser discutida. Se servir apenas para proteger os ocupantes do poder contra a força imprevisível das urnas, terá outro nome, defesa de interesses próprios. Afinal, quando políticos querem mudar as regras depois que determinados can-didatos conquistam milhões de votos, cabe perguntar. Pretendem proteger a democracia ou proteger a si mesmos?

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciências Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"

Banda SouEla marcou o encerramento do Outubro Rosa em Dose Dupla

METALÚRGICOS

Sindicato realiza assembleias na porta das empresas

Evento reuniu representantes do governo federal e empresários para discutir alternativas ao tarifaço norte-americano e oportunidades comerciais na União Europeia

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Piracicaba e Região segue firme na Campanha Salarial 2026, iniciada na data de 03 de setembro.

O momento atual é de intensificar as Assembleias nas portas das empresas, considerado um encontro de diálogo para levar a informação aos trabalhadores e também garantir o apoio da categoria.

A diretoria junto com os trabalhadores busca em mais um ano, negociar a reposição da inflação e o aumento real, que são ganhos salariais acima da inflação para melhorar o poder de compra. Para o presidente da entidade sindical que representa os trabalhadores, Wagner da Silveira (Juca), a Campanha Salarial realizada anualmente é o momento central para discutir novos direitos e benefícios. "Trabalhamos para manter as 84 cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), onde temos garantias como PLR, adicional noturno acima da lei, direitos para as mães e seus filhos, vale-alimentação e o vale-refeição. Todos os anos precisamos fazer essa mobilização para que o trabalhador seja ouvido".

Ele ainda ressalta a importância do movimento sindical na conquista da escala 6 X 1, e outras situações que precisam ser melhor administradas. "A escala 6 X 1 foi levada em pauta, porque os sindicatos são conscientes das necessidades dos trabalhadores. E também colocamos em discussão temas como, o combate ao feminicídio, homofobia, racismo e aos assédios moral e sexual. Esses temas estão sendo bem recebidos pelos nossos trabalhadores e precisam ser tratados também dentro das empresas". O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos que abrange Piracicaba e Região tem quase 80 anos de história. "Não é um trabalho simples. É sim, um trabalho que exige muito de todos nós. Mas, tenho certeza que os trabalhadores e diretoria do Sindicato juntos, vamos novamente ter êxito em mais essa Campanha Salarial", afirma Juca.

Trabalhadores metalúrgicos em Assembleia na porta das empresas

A edição 2026 do festival terá a presença de 18 cervejarias artesanais

FESTIVAL

Pira Beer seleciona 18 cervejarias artesanais

A quarta edição do Pira Beer - Festival de Cerveja Artesanal terá a presença de 18 cervejarias artesanais, além de drinkerias e praça de alimentação com representantes de diversos estabelecimentos gastronômicos da cidade. O evento acontecerá de 27 a 29/11, com entrada gratuita, no Parque João Hermann Neto (Parque da Rua do Porto), no gramado entre os pedalinhos e a Praça das Bandeiras. Haverá música ao vivo e participação de produtores rurais locais com Selapir (Selo Local de Alimentos de Piracicaba). A realização é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, e apoio institucional do Governo do Estado, via Secretaria de Turismo e Viagens. Ano passado, a terceira edição do evento reuniu público de cerca de 10 mil pessoas.

As cervejarias selecionadas para o evento são: A Tutta Birra, Ampere, Cachorro Magro, Casa da Mina, Cevada Pura, Dama Bier, Em Nome do Malte, Green, Hop Flyers, HZB, Komtainer Beer, Nhô Quim, Panela Cervejeira, Peixe Para, Seven Hands, Sexto Sentido, Vibeer e Vitruviana.

Na categoria drinks estão confirmados: Dolores House, Sucupira e Vitz. E a praça de alimentação terá preparações da Bárbaro Hamburgueria, Bona Bona, D'Madre Salgaderia, Empanaderia La Ninha, Espetaria Ribeiro, Kibe do Hassib, La do Divino, Lapidador de Sabores, Luigi's Bake Shop, Meat Steak House, Mister Churros, Small Smash Burguer e Tatu Lanches.

No processo seletivo do evento, a equipe organizadora teve como critérios de avaliação o tempo de atuação, portfólio de estilos, opções restritivas (intolerantes a glúten/zero álcool, por exemplo), premiações e fabricação e/ou atuação na Região Turística Serra do Itaqueri. Mais informações sobre evento podem ser obtidas pelo e-mail: turismo@piracicaba.sp.gov.br ou telefone (19) 3431-7911.

CAMINHADA

Último Caipirandando do ano tem inscrições abertas

No dia 7 de novembro, sábado, a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras realiza a terceira e última edição do ano do Caipirandando, projeto que tem o objetivo de incentivar a prática da caminhada orientada, além de proporcionar aos participantes a descoberta de novos lugares nas proximidades da cidade. Desta vez, o destino será o bairro Campestre. A inscrição é gratuita, sem limite de participantes e deve ser feita até a sexta-feira, dia 06/11, às 16h. No entanto, apenas pessoas acima dos 18 anos podem participar.

A programação terá início às 5h30, no Centro Social do bairro Campestre, localizado na avenida Laranjal Paulista, 4.100. Na sequência será realizado um aquecimento e, pontualmente às 6h, ocorre o início da caminhada, em trajeto de 20 km de estrada de terra/asfalto (sem trilhas fechadas ou mata). A expectativa que o trajeto finalizado por volta das 11h30, no mesmo ponto de saída. Haverá um ponto de parada descanso, por volta das 8h, na capela Santa Terezinha, no bairro Monjolinho. Os participantes contarão com apoio e monitoramento dos professores e da equipe da Secretaria de Esportes durante todo percurso para prestar auxílio e suporte em qualquer situação de emergência.

As inscrições para o evento já estão abertas e podem ser feitas pelo link https://forms.gle/vL14B1AxMYFwGepE7 . No formulário, o participante preencherá informações pessoais e tomará ciência da atividade, mediante assinatura digital do termo de responsabilidade.

Divulgação

Destino será o bairro Campestre, com percurso de 20 km

Sobreviva à IA

José Renato Nalini

A Inteligência Artificial - IA, já está nos dominando. Duvido que haja alguém imune à sua influência. Tudo aquilo que fazemos já tem a participação ativa da IA, queiramos ou não, saibamos ou não.

Isso não deve trazer mais um catastrofismo para a nossa era apocalíptica. Nem tudo desaparecerá por força da IA. Ao contrário, quem estiver preparado subsistirá e com vantagens.

O especialista Ian Beacraft, fundador da Consultoria Signal and Cipher e com grande expertise em IA nas empresas, carreiras e trabalho, salienta aquilo que já tenho dito em outras reflexões. Uma educação que só ensina a decorar, a memorizar e a repetir aquilo que se decorou, não servirá para o mundo da IA. É preciso investir naquelas competências chamadas "socioemocionais".

Não é aprender a tecnologia da IA ou conhecer tudo aquilo que ela pode realizar em lugar do ser humano que importará. Continuará a necessidade de haver pessoas com conhecimento profundo. A IA automatiza, mas ela não tem "discernimento, a compreensão e a sabedoria de quem já se deparou com situações e casos extremos centenas ou milhares de vezes, para saber quais perguntas fazer, para saber como antecipar certos casos extremos ou cenários que outros podem não ter vivenciado antes".

Isso é mais importante do que dominar a técnica da IA. Por isso, é investir na adoção de discernimento e na capacidade de articular intenções. Ou seja: entender o que deve ser construído e como deve ser construído, ou o que deve ser criado com IA. Ninguém substitui a sensatez, o bom senso, o equilíbrio, a vontade de compreender os problemas e de ter serenidade para tentar solucioná-los. Não tema a IA. Embora ela não seja sua amiga, ela poderá ajudar no desempenho de seu trabalho, se você estiver preparado para lidar com ela. Tudo a seu tempo. Ter esperança, sem desespero, nem antecipação do sofrimento. A cada dia, basta sua própria aflição. Mensagem do Evangelho muito olvidada em nossos dias de adiantamento da angústia.

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

AEDES

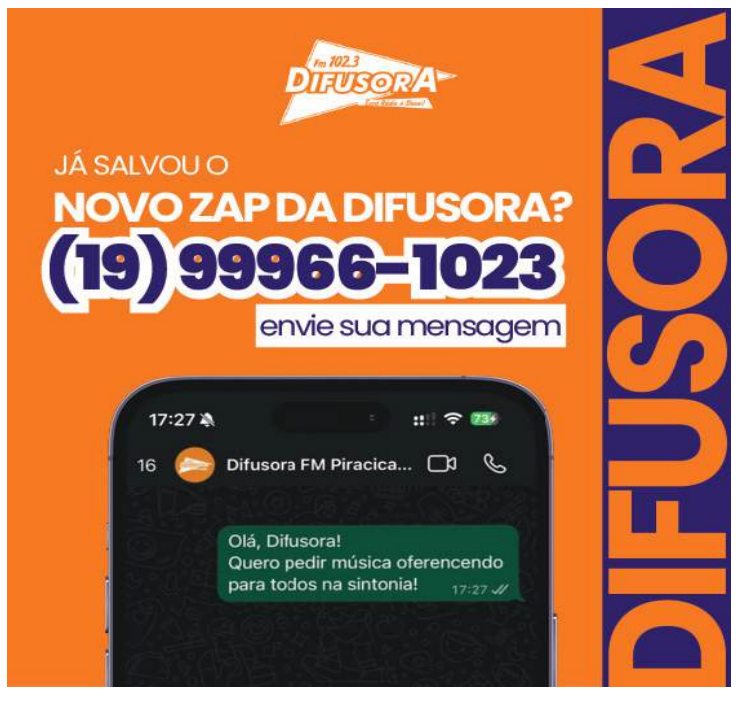
Pauliceia recebe arrastão da dengue neste sábado

As equipes do Plano Municipal de Combate ao Aedes (PMCA), vinculadas ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), da Secretaria Municipal de Saúde, vão percorrer cinco bairros neste sábado, 31/10: Chácara Floresta, Vila Pauliceia, Pauliceia e Jardim Paulista I e II.

A ação acontece das 8h às 14h para recolher inservíveis que podem acumular água e servir de local para a proliferação do mosquito Aedes aegypti. O ponto de encontro será o Ginásio de Esportes da Pauliceia, localizado na rua Idalina, 351. Os arrastões realizados até setembro deste ano recolheram aproximadamente 247 toneladas de material. Até o dia 27/10, foram registradas, em dados provisórios, 8.645 notificações, com 89 confirmações de dengue e nenhum óbito. Em dados consolidados, no mesmo período de 2025, foram 24.194 notificações, 5.823 confirmações e 5 óbitos e em 2024, 63.398 notificações, 29.388 confirmações e 16 óbitos.

O arrastão integra o conjunto de ações permanentes desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde para estimular a população a intensificar a verificação de possíveis criadouros dentro das residências, além de orientar sobre as medidas de combate ao mosquito e reforçar a importância da participação de todos para evitar a proliferação do vetor.

Materiais devem ser deixados na calçada para agilizar trabalho das equipes



PROJETO

Horta no Mario Dedini é inaugurada pelo prefeito

Divulgação

Inauguração da horta para cooperados no bairro Mario Dedini

Foi inaugurada quinta-feira, 29/10, a Horta para Cooperados, no bairro Mario Dedini. Implantado por meio do Programa Inclusão Produtiva, da Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, o espaço, com 13.500 metros quadrados, antes ocupado por lixo e entulho, hoje produz muito mais do que hortaliças: oferece oportunidades de geração de renda, aprendizado e novas perspectivas para as famílias participantes.

O grupo que trabalha na horta é formado por aproximadamente 40 pessoas, majoritariamente mulheres. Muitas foram encaminhadas pelo Cras (Centro de Referência de Assistência Social) ou pelo Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e vivem em situação de vulnerabilidade social. Outra característica comum é o fato de serem mães-solo.

Após passarem por capacitação, os participantes acompanharam todas as etapas de implantação da horta, desde o preparo da terra e a instalação da irrigação até o plantio e, agora, a colheita.

A geração de renda é um dos principais objetivos do Programa Inclusão Produtiva. Na primeira etapa da horta, foram produzidas 150 caixas de alface, cuja comercialização já está garantida. A produção foi adquirida por uma empresa que prepara refeições distribuídas em diferentes locais.

As primeiras 30 mil mudas foram doadas pela Coplacana. Os recursos obtidos com a venda serão utilizados para cobrir os custos da produção, e o lucro será dividido entre os cooperados.

"Quando toda a área estiver implantada, a estimativa é produzir 20 toneladas de hortaliças folhosas, incluindo alface, chicória, salsinha e cebolinha", explica o técnico em agricultura Rodrigo Lara.

O prefeito Helinho Zanatta destacou que além de acolher pessoas em situação de vulnerabilidade social, a iniciativa contribui para resgatar oportunidades, gerar emprego e renda e promover dignidade.

A presidente do Fundo Social de Solidariedade, Valkiria Callovi, ressaltou que os conhecimentos adquiridos na cooperativa, incluindo noções de gestão financeira e de pessoas, também podem ser aplicados à vida pessoal dos participantes.

O projeto de implantação de hortas prevê 20 unidades em diferentes regiões da cidade, sendo quatro macrohortas e outras 16 em áreas menores. Além do Mário Dedini, estão previstas hortas nas regiões do Taquaral e do Jupiá.

Escotismo que transforma vidas e fortalece a comunidade

Pedro Kawai

Neste sábado (24), tive a satisfação de entregar cinco Moções de Aplausos a integrantes do Grupo Escoteiro São Mário - 144/SP, no bairro Vila Rezende, em Piracicaba, pelas conquistas nos Prêmios Aldo Chioratto e Walter Dohme, promovidos pelos Escoteiros do Brasil - Região de São Paulo.

As homenagens destacam projetos que promovem a educação, a solidariedade e o desenvolvimento da comunidade, além da dedicação de voluntários à formação de crianças e jovens.

Entre os homenageados estão Rafaela Azevedo Dantas, Isabela Chloe Azevedo e Heloisa Buso Leite. Rafaela e Isabela participaram do projeto "Educação, Solidariedade e Transformação: Apoio ao Desenvolvimento Escolar de Crianças do Casarão Piracicaba", voltado ao apoio educacional de crianças atendidas pela instituição. Heloisa foi premiada pelo projeto "Gelatina Vermelha" de arrecadação de gelatinas para pacientesem tratamentode câncer.

Também foram homenageados Débora Galera Gonçalves, pelo projeto "Uniforme em Movimento", e Daniel Ricardo Thomé, pela iniciativa "Gestão Integrada para o Futuro: Inovação, Sustentabilidade Financeira e Desenvolvimento Institucional na UEL". Ambos conquistaram destaque no Prêmio Walter Dohme, que valoriza o trabalho de adultos voluntários na educação escoteira e na gestão institucional.

Acredito que o escotismo tem um papel fundamental na formação de cidadãos, pois incentiva valores como responsabilidade, respeito, solidariedade e participação social. Ver jovens envolvidos em projetos que ajudam outras pessoas e voluntários comprometidos com essa missão reforça a importância de iniciativas que geram mudanças positivas na sociedade.

O Prêmio Aldo Chioratto valoriza jovens que se destacam na progressão pessoal e no desenvolvimento de projetos relevantes para suas comunidades. Já o Prêmio Walter Dohme reconhece adultos voluntários que contribuem para a aplicação do método escoteiro, o programa educativo e o aprimoramento da gestão institucional.

As Moções de Aplausos simbolizam meu respeito pelo trabalho realizado pelos integrantes do Grupo Escoteiro São Mário e claro ao essencial trabalho desenvolvido pelo Grupo. Parabenizo os jovens, seus familiares, todo os voluntários e toda a equipe pelo empenho e pela contribuição à nossa cidade.

Que essas iniciativas inspirem mais pessoas a participar de ações solidárias e a construir, diariamente, uma Piracicaba cada vez melhor.

SEMPRE ALERTA!

Pedro Kawai, vereador pelo PSDB em Piracicaba

SÁBADO

Cursinho Paulo Freire tem feira de profissões

O cursinho popular "Paulo Freire", que foi criado na cidade por iniciativa da Apeoesp e da deputada estadual Professora Bebel (PT), terá neste sábado, dia 31 de outubro, a sua primeira feira de profissões, a partir das 8h30, na EE Sud Mennucci. O evento é voltado a apresentar aos mais de 400 estudantes do cursinho popular, assim como a outros estudantes da cidade, as diversas profissões no país, contribuindo para que possam fazer sua escolha na área que pretendem disputar nos vestibulares de fim de ano. Esta feira de profissões é fruto de uma parceria do cursinho Paulo Freire, Apeoesp e a Fatep (Faculdade de Tecnologia de Piracicaba) e terá profissionais de todas as áreas, sendo marcada por apresentação cultural, às 9 horas, palestras, rodas de conversa e a troca de conhecimento entre os palestrantes e os estudantes.

Entre os profissionais que estarão apresentando suas experiências nesta feira estão a própria deputada estadual Professora Bebel, professora da rede estadual de ensino, que falará sobre a formação de letras e português; Michele Totti, atual superintendente estadual da do INSS, que abordará direito e previdência social; Maria Eliete Fernandes Corrêa Barbosa, na área da educação; Gustavo Erler Pedrozo, professor de história e sociologia; Renan Negri, da área de sociologia; Leonardo Cláudio e Danilo Corrêa Barbosa, química; Vinícius Felipe Basso, engenharia da computação; Márcio Fessel, Física, e Edson Beraldi, geografia; Vitória Pessotti, Economia; José Eraldo Stênico, direito; Suzane Stênico, administração; Leonor Solano Gonzalez , arte terapia; Orjana Pacheco, psicologia; Juliane Wille, nutricionista; Alessandra Cozzo, nutrição e coordenadora do curso na ETEC; Wilson Joaquim da Cruz Júnior, personal/policial; Lilian Amalia Droghetti, gastronomia; Antonio Oswaldo Storel, cirurgião dentista; Maria Eliete Fernandes Corrêa Barbosa, educação; Thiago Jhonatha Fernandes Silva, veterinário; Bea Bragion, fisiologia; Camila Gabriel da Cruz e Giulia Geraldini Vitti (fisioterapia); Ana Beatriz Volpato (biomedicina), Ida Maria Stênico Correr, farmácia; Marcelo Bandini Barbosa, medicina/enfermagem; e Adelino Francisco, filosofia.

Feira acontece neste sábado, 31, a partir das 8h30, na EE Sud Mennucci

TEATRO MUNICIPAL

Mostra de Teatro Estudantil começa na terça

Reunindo apresentações de grupos teatrais de escolas e instituições, a 31ª Mostra de Teatro Estudantil de Piracicaba começa na próxima semana no Teatro Municipal Dr. Losso Netto. A programação, que integra o 21º Festival Nacional de Teatro de Piracicaba (Fentepira), acontece na terça e quarta-feira, 03 e 04/11, com apresentações das 16h às 20h; e na quinta-feira, 05/11, das 12h às 14h. A realização é da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. A entrada é gratuita.

A mostra não tem caráter competitivo e busca incentivar a expressão artística e o desenvolvimento cultural de estudantes por meio do teatro. "Por meio das manifestações artísticas, os estudantes têm a oportunidade de expressar ideias, sentimentos, conhecimentos e diferentes formas de compreender o mundo", destacou Wellington Camargo, da comissão de realização do evento. Na terça, 03/11, as apresentações começam às 16h, com Confissões de adolescentes ou eu não quero crescer?, da Cia. Teatral Quatro Cantos. Às 17h, será encenada A fantástica fábrica de chocolate, do Colégio Objetivo; às 18h, O boi do coroné, do Espaço Cirandarte; às 19h, Alice no País das Maravilhas, também do Colégio Objetivo; e, às 20h, Deus no chão de Maria, da Cia. Teatral Quatro Cantos. Na quarta, 04/11, a programação começa às 16h, com Os Saltimbancos, do Grupo Teatral Lange. Às 17h, será a vez de Os três pequenos suínos, da Companhia Municipal Liga Teatral de Iperó; às 18h, Depois da Luz, da Casa do Amor Fraterno; às 19h, As senhas da igualdade, da Escola Estadual Hélio Nehring; e, às 20h, Hamlet - A história recontada, do Prof. Hélio Penteado de Castro.

Já na quinta-feira, 05/11, as apresentações começam mais cedo, ao meio-dia, com O Pequeno Príncipe: Uma viagem de descobertas, da Escola Municipal Prof. Adolfo Basile. Às 13h, será encenado Os Saltimbancos, da Cia. de Teatro Manassés Epharim Pereira; e, às 14h, Os Cactos Sabem de Tudo, do Dom Bosco Cidade Alta.

Divulgação

Alice no País das Maravilhas, do Colégio Objetivo, será encenado na terça, às 19h

O Saci pererê e as bruxas

Valdiza Maria Capranico

No dia 31/10 costuma-se festejar o dia das bruxas... que é uma data popular nos Estados Unidos... mas, que não faz parte da nossa cultura...

Tivemos no Brasil, escritos, folcloristas que muito enriqueceram nosso folclore, nossa história...

E, o maior deles, Monteiro Lobato, imortalizou na literatura brasileira um grande "adversário" das bruxas estrangeiras...

O SACI PERERÊ - um super moleque, de uma perna só, negrinho, sempre com um cachimbinho na boca - que virou o terror de gente malvada... como conta a lenda...

Saci-pererê povoou e ainda hoje - continua sendo lembrado, homenageado, em muitas regiões de nosso Brasil...

Segundo o autor, saci-pererê era aquele moleque "aprontador" - fazia suas traquinagens sempre em defesa do bem... mas de certa forma, induzia crianças e até adultos da época, através de algumas "aprontadas", a não saírem do caminho certo... nada de maldades com ninguém...

Monteiro Lobato, através do SACI PERERÊ, induzia as pessoas a fazerem apenas o bem, através de brincadeiras inocentes...

Já, as bruxas, da literatura americana, são mais agressivas... assustadoras...

Na verdade, muito mais convincente assustar as crianças com uma bruxa - que pode estar até entre nós - do que com um moleque, negrinho, de uma perna só, que vive nas matas...

Pois é - entre lendas, realidade, como de costume, muitas escolas brasileiras festejam o dia das bruxas... e nosso herói, brincalhão, aprontador, mas bondoso, fica esquecido...

Seria interessante que as escolas brasileiras, que os educadores brasileiros, se interessassem pela nossa rica literatura infantil, infanto juvenil...

Afinal de contas, deveríamos valorizar mais nossos escritores - que povoaram o imaginário infantil.

Quanto às bruxas - traduzindo para o português: "não tenho medo de bruxas... mas que elas existem... existem... "e, pasmem vocês!

Existem em grande número entre nós... até hoje! Pena que como destruímos grande parte de nossas matas... O saci-pererê está cada vez mais afastado de nós...

Apesar disso, e - graças a Deus - ainda existem cidades brasileiras que valorizam nosso folclore - e - não deixam que a literatura estrangeira sufoque nossas crianças...

Vivas a Monteiro Lobato!

Valdiza Maria Capranico, Diretora de Acervo do IHGP

entre aspas
com Ronaldo Castilho

@ronaldoacastilho | @ronaldoacastilho | ronaldo@ronaldocastilho.com.br | www.ronaldocastilho.com.br

Vereador Rerlison Rezende

“Pretendo apresentar meu nome à apreciação dos colegas, se for a vontade da maioria dos vereadores e vereadoras, estarei à disposição para continuar na presidência”

Nascido em Jaguapitã, no Paraná, **Rerlison Teixeira de Rezende,** conhecido como **Relinho,** chegou a Piracicaba em 1981, acompanhado dos pais, Israel e Eunice, e dos irmãos, Cleber e Ederson. Em busca de melhores oportunidades, a família estabeleceu raízes na cidade. Seu pai construiu uma carreira no Serviço Municipal de Água e Esgoto (Semae), exemplo que o influenciou a seguir o caminho do serviço público.

Sua aproximação com a política começou ainda nos anos 1990, quando participou do projeto Câmara Mirim como representante estudantil. Mais tarde, ingressou no Semae, onde atuou durante 20 anos como servidor público e técnico em saneamento. A experiência proporcionou contato direto com as necessidades da população e contribuiu para despertar seu interesse pela atuação parlamentar.

Paralelamente à carreira profissional, assumiu o pastorado na Igreja do Evangelho Quadrangular, conciliando a missão religiosa com o compromisso social. Segundo Relinho, sua decisão de ingressar na política nasceu do desejo de contribuir para a transformação da cidade e buscar soluções para problemas que ultrapassavam suas atribuições como servidor.

Eleito vereador, levou ao Legislativo a experiência adquirida no serviço público, dedicando-se a pautas relacionadas à saúde, à educação e à inclusão. Casado com Carina Rezende e pai de Benjamin, de cinco anos, também abraçou a defesa dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), dando voz às necessidades dessas pessoas e de suas famílias.

Após exercer as funções de primeiro secretário e vice-presidente da Mesa Diretora, Relinho chegou ao terceiro mandato parlamentar e foi eleito presidente da Câmara Municipal de Piracicaba para o biênio 2025–2026.

Nesta entrevista ao **Entre Aspas,** concedida ao **jornalista e cientista político Ronaldo Castilho**, o vereador Relinho fala sobre sua trajetória no pastorado, os desafios da atuação parlamentar e a responsabilidade de presidir a Câmara Municipal de Piracicaba. Na conversa, também aborda a relação entre fé e vida pública, as demandas da população e as prioridades de sua gestão à frente do Legislativo.

Você sempre quis ser pastor ou esse chamado surgiu ao longo da sua vida? Eu sempre quis ser servidor público. Venho de uma família ligada ao serviço público: meu pai é aposentado, minha mãe foi professora, meu irmão é servidor e minha esposa é engenheira civil concursada. Cresci com essa visão e fui fazer engenharia civil pensando em construir uma carreira no setor público. Comecei a trabalhar nessa área aos 17 anos. O pastorado veio depois, como um chamado divino. Na nossa compreensão, ser pastor não é simplesmente uma escolha profissional. É uma missão que Deus vai direcionando. Quando comuniquei isso à minha família, foi uma mudança importante, porque a expectativa era que eu seguisse uma carreira estável no serviço público.

Essa disposição para servir também está presente na sua atuação pastoral? Com certeza. Jesus disse que não veio para ser servido, mas para servir. Essa é a essência do chamado. Eu tinha uma trajetória planejada como servidor público, mas entendi que Deus estava me conduzindo para outra missão. O serviço às pessoas continuou sendo a base de tudo.

Como você avalia sua trajetória até chegar à liderança da Igreja do Evangelho Quadrangular Central de Piracicaba? O pastorado não é um sucesso individual. Não entendo essa caminhada como resultado apenas dos meus méritos. Existe um chamado e uma intervenção divina. A pessoa se coloca à disposição, trabalha, serve e, pela fé, vai cumprindo aquilo para o qual foi chamada. É dessa forma que enxergo minha trajetória.

Como surgiu o apelido Relinho? Meu nome sempre gerou dificuldade para as pessoas. Meu pai gostava dos Beatles e tentou fazer uma adaptação de um nome, mas acabou ficando uma grafia que muita gente erra. Relinho surgiu como uma forma de facilitar. Pode me chamar de Relinho, porque é assim que as pessoas me conhecem.

Antes de ser eleito, você já dizia que sonhava em ser vereador. Como foi realizar esse sonho? Foi uma grande emoção. Trabalhei cerca de 20 anos no Semae e conhecia as dificuldades de quem está na linha de frente do atendimento à população. Via situações que poderiam melhorar com uma lei, uma estrutura diferente ou outra forma de conduzir o serviço. Isso foi despertando em mim o desejo de ser vereador. Eu queria levar essa experiência para o Legislativo e para o diálogo com os prefeitos. Para alguém que veio da periferia e construiu sua vida como servidor público, chegar à Câmara Municipal de Piracicaba foi uma grande vitória.

De que forma a experiência como servidor público influencia seu mandato? Ela me ajuda a compreender quem atende a população todos os dias. É o servidor que está na saúde, na educação, no atendimento à falta de água e em tantos outros serviços. Ele conhece as dificuldades porque está na linha de frente. Como também estive nessa posição, consigo conversar com os servidores e levar essa visão para as discussões com o Executivo. Minha atuação tem essa marca de quem conhece o trabalho na prática.

Como você concilia as funções de pastor, vereador, presidente da Câmara, pai e esposo? Com organização e trabalho em equipe. Gosto de ter a agenda organizada e de reservar tempo para minha esposa, meu filho, a igreja e a Câmara. Meu filho tem autismo, e participo da rotina dele e das terapias. Também mantenho os atendimentos na igreja e os compromissos do mandato. Quando existe vocação para servir, fazemos o trabalho com prazer. Isso não elimina as responsabilidades, mas ajuda a conduzir cada uma delas. Contar com uma boa equipe também é fundamental.

Como a experiência de ser pai de uma criança autista passou a orientar suas ações no mandato? O autismo, para mim, não é apenas uma pauta política. É o meu dia a dia. No primeiro mandato, uma pessoa me procurou para tratar do assunto e eu ainda conhecia pouco. Depois nasceu meu filho e recebemos o diagnóstico. Minha esposa e eu começamos a buscar atendimento, a conviver com outras famílias e a conhecer as barreiras que elas enfrentam. Também vivemos situações de preconceito. A partir disso, passei a atuar com mais conhecimento da realidade. Uma das iniciativas que desenvolvi foi a carteirinha do autismo. Mas a principal bandeira é a inclusão.

O que significa inclusão para as pessoas autistas e suas famílias? Nós não queremos piedade. Queremos inclusão na escola, nos parques, nos shoppings, nas igrejas e nos demais espaços. Quando uma criança é rejeitada, a família também acaba sendo afastada. Se ela não consegue frequentar um lugar, muitas vezes os pais deixam de ir junto. O isolamento atinge toda a família. Por isso, precisamos abrir portas, combater o preconceito e criar condições para que essas crianças convivam e participem da sociedade.

Qual é o papel de uma sala sensorial dentro de uma proposta de inclusão? A sala sensorial não deve ser o lugar onde a criança fica separada o tempo todo. Na igreja, nossa proposta é que ela participe das atividades com as outras crianças. Se tiver uma dificuldade e precisar de um ambiente mais tranquilo para se acalmar, pode utilizar esse espaço e, depois, retornar ao convívio. Já fui procurado por um pastor que queria criar uma sala para autistas e expliquei isso: a sala é um recurso de apoio. O objetivo principal é a participação da criança.

Quais são os principais desafios para ampliar o atendimento às pessoas autistas? Precisamos de mais profissionais. Na minha avaliação, a quantidade de profissionais ainda é pequena diante da demanda, e isso dificulta e encarece o atendimento. Tenho uma proposta voltada à valorização da remuneração de profissionais da educação e da saúde que atuam nessa área, para estimular a ampliação do atendimento. A proposta ainda precisa cumprir sua tramitação. Quanto mais profissionais preparados tivermos, mais crianças poderão ser atendidas e melhores serão as condições para seu desenvolvimento.

O presidente da Câmara já precisou pedir conselho ao pastor Relinho? Todos os dias. Faço uma reflexão constante sobre minhas atitudes. Como cristão, gosto de lembrar a reflexão do apóstolo Paulo sobre querer fazer o bem e, ainda assim, cometer erros. Não somos perfeitos, mas precisamos buscar melhorar. Há posições que tomei no início do mandato que hoje tomaria de outra maneira. Isso faz parte da evolução e da disposição de aprender.

Você assumiu a presidência da Câmara em janeiro de 2025. Qual é a principal marca da sua gestão? Minha visão é de continuidade e aperfeiçoamento. No primeiro mandato, fui primeiro-secretário; no segundo, vice-presidente; e agora estou na presidência. Acompanhei diferentes mesas diretoras e reconheço o trabalho dos presidentes anteriores. Procurei equilibrar a parte legislativa e a administrativa. Costumo dizer que a Câmara é como um avião com duas asas: uma é formada pelos vereadores e a outra, pelos servidores. As duas precisam funcionar bem. Busco dar condições para que todos trabalhem, mantendo a presidência de portas abertas para ouvir.

Foto: Câmara Municipal de Piracicaba

Dois anos são suficientes para realizar todos os projetos? Você gostaria de ter mais tempo na presidência? Gostaria, com certeza. Temos trabalhado, superado algumas barreiras e procurado ouvir os servidores e os vereadores. Sou uma pessoa aberta ao diálogo. Escuto as propostas, reflito e avalio o que pode ser feito. Há projetos que exigem tempo para amadurecer e avançar.

Você pretende colocar seu nome à disposição para continuar na presidência? Pretendo apresentar meu nome à apreciação dos colegas. Mas a presidência não depende apenas da vontade de quem ocupa o cargo. Ela passa pela decisão do conjunto dos vereadores e das vereadoras. Se essa for a vontade da maioria, estarei à disposição.

A Câmara recebeu o Selo Ouro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo na área de Ouvidoria Cidadã. O que esse reconhecimento representa? É uma conquista muito importante e mostra que a Câmara está ouvindo a população. Mais do que ouvir, é preciso dar encaminhamento às demandas e trabalhar a partir daquilo que o cidadão apresenta. O reconhecimento demonstra que estamos construindo uma Câmara acessível, com inclusão e facilidade de contato. Essa vitória é dos servidores, dos vereadores e das vereadoras. Não é um título individual do presidente.

Como o atendimento itinerante contribui para aproximar a Câmara da população? Ele permite que a Câmara vá até o cidadão, em vez de apenas esperar que o cidadão chegue ao prédio. Nem todo mundo tem facilidade para se deslocar ou se sente à vontade para procurar o Legislativo. Minha própria mãe, que foi professora e tem um filho vereador, já demonstrou essa dificuldade. Quando levamos o atendimento aos bairros e às regiões mais distantes, aproximamos a instituição das pessoas e ouvimos suas necessidades.

Receber esse reconhecimento aumenta a responsabilidade da Câmara? A responsabilidade sempre aumenta. A população avalia nosso trabalho e espera que o padrão de atendimento melhore. Acredito que estamos no caminho certo, mas essa conquista é coletiva. Ela envolve servidores concursados, comissionados, terceirizados e vereadores. É o resultado de uma equipe que se uniu para tornar a Câmara melhor para a população.

Como é conduzir as sessões e lidar com os outros 22 vereadores, que representam posições e segmentos diferentes? É preciso compreender que cada vereador representa uma parte da sociedade. Há pastores, médicos, sindicalistas e representantes de diferentes áreas. Juntos, os 23 vereadores expressam essa diversidade. O presidente deve garantir que todos tenham liberdade para trabalhar, direito à fala e condições iguais para exercer o mandato, independentemente do segmento que representam.

A captação de demandas da população para os orçamentos de 2026 e 2027 contribuiu para o reconhecimento recebido pela Câmara? Sim. Esse foi mais um trabalho dentro de um conjunto de ações. Outros presidentes e outras mesas diretoras já vinham avançando, e nossa gestão deu continuidade a esse processo. A conquista resulta da soma de vários fatores e de um trabalho que vem sendo construído ao longo do tempo.

Além da escuta das demandas, o que você destaca nesse processo de aproximação com o cidadão? A inclusão. Hoje, qualquer cidadão pode ser ouvido pela Câmara. Os departamentos trabalham de forma integrada para atender a população. Esse acesso acontece presencialmente e também pelos meios digitais, pelo celular e pelos outros canais de comunicação. O atendimento itinerante complementa esse trabalho, chegando a quem está mais distante.

Falta educação política nas escolas para explicar como os representantes são eleitos e quais são suas funções? Acredito que falta conhecimento. Precisamos tratar disso nas escolas, nas faculdades e nas universidades. As pessoas precisam saber como se elege um vereador, um prefeito, um deputado e um senador, e quais são as atribuições de cada um. Também precisam entender o orçamento público: o que pode ser feito, quais são os limites e como os recursos podem ser utilizados. Muitas vezes, o eleitor escolhe um candidato sem relacionar essa escolha às propostas e às responsabilidades do cargo.

A falta desse conhecimento também prejudica a cobrança e o acompanhamento dos mandatos? Sim. Muitas pessoas têm dificuldade até para lembrar em qual vereador votaram. Também acontece de cobrarem do vereador um serviço que é responsabilidade do Executivo. A informação é fundamental, mas hoje há muitas notícias falsas e conteúdos apresentados de forma tendenciosa na internet. Por isso, considero importante que essa formação comece na escola, para que as pessoas conheçam as instituições e possam participar com mais consciência.

Qual é a importância da Escola do Legislativo nesse trabalho de formação? Ela realiza um trabalho fundamental de aproximação e de explicação sobre o funcionamento da Câmara. As crianças participam, saem interessadas e levam esse conhecimento para suas famílias. Há palestras, informações e atividades ao longo de todo o ano. Convido os diretores e as escolas a entrarem em contato com a Câmara para organizar uma visita e conhecer os projetos. Gostaria que outras câmaras municipais também conhecessem esse trabalho.

O trabalho do vereador se limita aos dias de sessão? Não. As sessões são o momento de votar e discutir projetos, fazer manifestações, ouvir a população e realizar homenagens. Mas o trabalho acontece todos os dias, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Há fiscalização, atendimento nos gabinetes e acompanhamento das necessidades da cidade. Também homenageamos pessoas que fazem a diferença nos bairros, nas empresas e em outras áreas. O trabalho do vereador vai muito além do plenário.

Como os moradores podem solicitar a presença da Câmara em seu bairro? Podem encaminhar uma mensagem pelo portal da Câmara ou pela Ouvidoria, solicitando o atendimento itinerante. A proposta é ir até o bairro, com servidores e vereadores, para ouvir os moradores e receber suas reivindicações.

Qual mensagem você deixa às famílias de pessoas autistas que precisam de apoio? Sou pai de uma criança autista e estou à disposição das famílias que precisem de ajuda, de uma palavra ou de informações. Essa também é a minha missão. Podem procurar meu gabinete ou enviar uma mensagem pelo Instagram. Vamos responder e buscar ajudar.

Para encerrar, qual é sua mensagem à população de Piracicaba? Convido a população a participar da vida da Câmara. Uma cidade não melhora apenas com um grupo, mas com a participação de todos. Os vereadores estão empenhados em trabalhar por Piracicaba, cada um dentro da sua área de atuação. Fomos escolhidos para servir. Amo esta cidade, que me adotou, e tenho prazer em trabalhar por ela. Estou à disposição da população.

Louis Belafre
UNIFORMES

"Peças com modelagem moderna e caimento alinhado, desenvolvidas para proporcionar conforto e elegância no ambiente profissional."

PREÇO IMBATÍVEL

MONTE SEU UNIFORME, ESCOLHA TECIDO, COR, MODELO E BORDADO

Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende
19 98136-1010

Rua Dr. João Conceição, 974 - Paulista
19 99903-3344

ENTREVISTA

O Escudo da Lei e a Cura da Alma

O jornalista João Umberto Nassif conta um pouco da rotina de Genilse Guarda para administrar a dor humana na rua e na terapia

A mesma mão que cumpre a dureza da lei durante o dia, estende o acolhimento da cura emocional ao cair da noite. Aos 57 anos, Genilse Guarda vive uma das jornadas duplas mais fascinantes de Piracicaba. De um lado, enfrenta a rigidez técnica e os inevitáveis conflitos humanos como Oficial de Justiça - uma carreira de 27 anos marcados pelo desafio diário do distanciamento empático. Do outro, despede-se das amarras jurídicas nos finais de semana para atuar como terapeuta de Constelação Familiar. Sendo uma das pioneiras na abordagem sistêmica criada por Bert Hellinger na cidade, Genilse opera em um ciclo perfeito de dedicação ao próximo: no consultório particular, trabalha na raiz dos nós familiares para curar feridas e prevenir o colapso; na rua, serve ao Estado quando o conflito já se tornou inevitável. Uma história de resiliência onde a busca pelo equilíbrio invisível ajuda a desatar os nós da própria vida e da sociedade.

Genilse Guarda é filha de Geraldo João Guarda e Adélia Maria Turolla Guarda. Nasceu em Piracicaba, no dia 14 de março de 1973. Já foi casada, tem um casal de filhos, Guilherme com 20 anos e Giovana com 17 anos de idade. Seu filho cursa Direito e a sua filha está terminando o ensino médio. Sua mãe é prima do Marcos Turolla que trabalhou na Rádio Difusora de Piracicaba. Estudou no Instituto Baroneza de Rezende.

Genilse Guarda é Oficial de Justiça

A senhora exerce qual profissão?

Faz 27 anos que exerço a profissão de Oficial de Justiça na cidade de Rio das Pedras, vizinha a cidade de Piracicaba.

A senhora tem mais alguma outra atividade?

Há seis anos eu me tornei terapeuta. Venho exercendo essas duas profissões em horários distintos, com o intuito de quando me aposentar como oficial exercer a profissão de terapeuta.

Para ser terapeuta o que é necessário?

A formação é gradual, através de cursos livres. Tenho realizado um bom número de cursos, entre eles fiz o Curso de Constelação, o Curso de Psicanálise, fiz curso de especialização em Constelação, que é a minha principal área. Constelação Familiar é uma linha terapêutica que vê o indivíduo no sistema dele. Tudo que aconteceu no sistema dele influencia na vida dele hoje. O que aconteceu com os nossos avós, bisavós, nossos pais, tudo influencia em nossa vida hoje. Achamos que o que ocorre hoje não tem uma explicação! A constelação vai procurar as causas desses problemas que você está vivendo dentro do seu sistema familiar.

Por exemplo, uma pessoa que constrói uma profissão, um empreendimento e fracassa. Esse fracasso tem algo a ver com o sistema familiar dela! Ela pode ter um avô, um bisavô, que tenha fracassado. Que tenha auferido lucros de forma ilegal! Estou dando alguns exemplos. Mas cabe uma análise mais profunda.

Se formos seguir essa linha de pensamento vai ter muita gente que terá prejuízos no futuro!

Vai! Vai ter sim! Por quê? Porque a vida é autorreguladora! Então quando a gente faz algo aqui, a vida vai dar um jeito de regular aquilo que ficou em aberto! Só que isso será regulado nas gerações futuras!

Já tem muitas pessoas que fazem o Teste Genético. O que é teste genético? É um exame indolor e simples que analisa o DNA de uma pessoa para identificar alterações ou variações genéticas. Ele proporciona um maior autoconhecimento, ajudando a entender melhor a sua história, a origem dos seus antepassados e a cuidar da saúde de forma personalizada. Como a senhora vê isso?

No nosso trabalho nós não pedimos que a pessoa faça um exame de DNA, mas a gente vai procurando saber as raízes dessa pessoa, perguntando coisas que possam estar influenciando a vida dela hoje! Por exemplo, houve um aborto na família, esse aborto influencia os filhos que vem depois. Mas a gente pode falar de um tema, cujo termo hoje está sendo muito usado: Trauma transgeracional. Ou seja, a gente carrega no nosso DNA não apenas as características físicas, carregamos também tudo que aconteceu. Aquilo que os nossos ancestrais sentiram, viveram, não some, não desaparece. Aquilo está no que chamamos de "Campo da Família". É o inconsciente da família.

Tem alguma coisa próxima ao espiritismo?

Não! Não é uma religião. É uma terapia que chamamos de Fenomenológica, ou seja, é um fenômeno. Você de repente tem uma questão, vem aqui fazer a sua constelação, a gente descobre ou percebe algo. Pode ser que venha uma outra pessoa com a mesma questão, mas movida por algo totalmente diferente. A Constelação é um fenômeno, não dá para ser considerada uma ciência, pois a ciência seria igual para todo mundo. A ciência procura padrões. Dentro daqueles padrões ela estabelece categorias. Rotula situações, categoriza. A Fenomenologia não tem como rotular ou categorizar. Você pode ter um problema por um motivo e uma outra pessoa pode ter um problema muito similar por outro motivo.

Se a pessoa tem um antepassado que cometeu algum ato condenável de seus ascendentes, estariam condenados a arcar com as consequências daquele ato?

Não significa que você esteja condenado a purgar. Como aquilo está no inconsciente da família, nós estamos a serviço do nosso sistema, a vida é autorreguladora, então. Todo mundo vem e está responsabilizado por uma cota da família, do que aconteceu, um antepassado seu fez algo, a vida é autorreguladora, você pode vir (nascer), e ter uma questão que esteja envolvida com aquilo; não é que você esteja condenado, muito pelo contrário, isso está acontecendo na sua vida para você olhar para aquilo que aconteceu, e a partir do momento que você toma consciência aí você pode mudar.

Existe algum procedimento especial para a pessoa tomar consciência disso?

Os problemas que acontecem em nossa vida não são para nos derrubar, os desafios acontecem não para a gente se afundar, mas para nós crescermos. E só iremos crescer se buscarmos conhecimento! Tendo o acesso a esse conhecimento a pessoa pode mudar isso porque ela toma consciência. As vezes as pessoas estão tão distraídas com a vida que elas não percebem! Se você olhar para a sua família, irá perceber padrões. Vou dar um exemplo bem básico: você já percebeu que as vezes tem uma doença que atinge várias pessoas da mesma família? Ou todos seguem a mesma profissão! Talvez o indivíduo nem queira seguir aquela profissão! Mas por fidelidade à família, para sentir-se pertencente, acaba seguindo a mesma profissão! Não é aquilo que ela quer, mas ela não tem coragem de fazer diferente! Tem padrões que são doentios, como por exemplo, padrões de agressividade, violência, de traição; aí cada um vai observar sua família e verá onde as histórias se repetem! E conforme você vai percebendo, isso também acontece com você. A pergunta que surge é como posso mudar isso? Não preciso seguir o que todo mundo seguiu! É a minha família, eu pertenço, eu amo todo mundo, mas eu posso fazer diferente.

E como eu conserto isso?

Honrando tudo que aconteceu lá atrás! A Constelação vai trazer muito o olhar da honra. Do não julgamento. Quando eu julgo os meus antepassados por aquilo que eles fizeram, a tendência de repetir o mesmo comportamento é muito grande. Por quê? Porque eu estou julgando! Como a gente "conserta"? Olhando para o seu coração, internamente, e dizendo: "Eu vejo que vocês fizeram assim porque vocês não souberam fazer diferente! Mas eu hoje, aqui, vou fazer diferente. "E observar o que sente com isso. Isso porque quando eu estou julgando alguém, eu estou excluindo. Existem leis que regem a nossa vida. Bert Hellinger que é o alemão que percebeu, organizou e estudou tudo isso, foi trabalhar com pessoas. Ele morou na África, onde ele percebeu que tinha umas pessoas em aldeias, onde essas pessoas viviam muito bem, basicamente elas não tinham conflitos. Ele como alemão, percebia que aqui no Ocidente as pessoas viviam tantos conflitos. Ele começou a observar o que acontecia lá, não acontecia aqui, ele não criou essas leis da cabeça dele, ele observou que aquelas pessoas que viviam bem, respeitavam essas leis, ele percebeu que essas leis existem. Quando a gente entra em conflito com elas, sofremos efeitos na nossa vida aqui hoje: doenças, tragédias, relações difíceis, traições, fracassos financeiros. Ele percebeu que aquelas pessoas, os povos Zulus, viviam muito em harmonia. Honravam os ancestrais, não havia exclusões. Ele foi observando a existência desse povo.

A senhora atende àquelas pessoas que a procuram?

Sim, atendo. É a Revivência do Nascimento, tenho na forma online, um grupo no WhatsApp (19 99708 4341) onde faço lives quinzenalmente. A pessoa entra em contato comigo, eu a adiciono ao grupo, partilho conteúdos, fazemos as lives, eu estou abrindo um grupo de círculo de mulheres onde vamos conversar as questões que a gente vive muito, de sobrecarga, filhos, maternidade trabalho, só que de forma mais profunda. Às vezes elas se sentem muito sozinhas, não tem com quem partilharem. Para a participação nesses grupos não há a necessidade de ter um pré-requisito. As lives são realizadas quinzenalmente às 20:00 horas às quartas-feiras. O Grupo de Mulheres ainda está em formação, não temos ainda uma data definida. As aulas do Renascimento Sistêmico são presenciais, aos sábados à tarde. A duração é das 14:30 até às 18:00 horas. Existe uma frase muito interessante: "A Mente que criou um problema não é a mesma que vai resolvê-lo".

Quem procura mais os seus conhecimentos, os homens ou as mulheres?

Sempre tive clientes homens, mas as mulheres são as que mais procuram o meu trabalho. A sociedade incentiva os homens ainda, a ignorarem o emocional. O homem também tem a dimensão do sentido. Infelizmente os homens não são estimulados a olharem para suas vulnerabilidades reais. São cobrados a serem fortes desde meninos. A mulher é naturalmente mais sensível. Porém ambos têm sentimentos, só que o homem é treinado a não os mostrar. A sociedade está em boa parte adoecida, as pessoas se fecham. A pessoa vai ficando disfuncional, ou seja, não consegue exercer a sua função. Na síndrome do pânico, ela sente uma situação criada pela mente dela de que ela está em perigo! A própria ansiedade, está disseminada. Isso tudo vai minando a pessoa. Ela se isola. O que aprendemos aqui é que todo mundo é 100% responsável pela sua própria vida e o que está acontecendo para o crescimento dela. Algo criou aquela situação, esses sintomas são alertas para a pessoa curar o que os provocou. O papel do terapeuta é sinalizar o caminho. Dependendo da pessoa ela entende e corrige rápido, outras criam dificuldades para a própria recuperação. Todos são capazes de encontrar o seu caminho. Colocar um rumo em sua vida.

Aqui em Piracicaba só a senhora segue essa linha de terapia?

Aqui em Piracicaba, nessa abordagem, só conheço a mim mesma e a minha mentora.

Vamos dar um salto olímpico para a sua outra profissão, que a senhora exerce há muitos anos, a profissão de Oficial da Justiça. Quais são os requisitos para trabalhar nessa importante função?

É necessário prestar um concurso. Quando eu prestei exigia-se apenas o ensino médio, de uns anos para cá exige-se também o ensino superior.

A senhora deve ter inúmeros casos curiosos, tristes, cômicos, casos normais e casos com maior complexidade. A senhora já pensou em escrever um livro narrando os fatos mais curiosos, ou já escreveu um livro a respeito?

Eu já até pensei! São 27 anos de profissão. Entrei com 26 anos. Os cinco primeiros anos foram muito difíceis para mim. O trabalho envolve pessoas e problemas que elas estão vivendo. Temos que administrar a carga emocional para que ela não afete o nosso desempenho. É um processo difícil, as situações tendem a nos envolver emocionalmente, temos que exercer o nosso trabalho, sem vivenciar o problema que a pessoa está vivendo. Exige muita habilidade do Oficial de Justiça. O contato direto com situações de toda ordem.

A senhora tem alguns casos que envolvam desculpas palpáveis para o acusado fugir da intimação judicial?

Essas infelizmente, às vezes, acontecem, mas com o tempo aprendemos o "modus operandi" da pessoa que evita receber o Mandado de Citação. Com isso estamos geralmente um passo a frente do indivíduo. As vezes os familiares são instruídos pelo citado para criarem obstáculos. Como o caso da filha que disse que desconhecia o paradeiro do pai, logo em seguida ele passa dirigindo um veículo. Eu o conhecia de um contato anterior. Recorrentemente eu precisava intimá-lo! A intenção dele era chegar em sua casa. Eu aceitei a desculpa da filha e coloquei-me em um ponto onde podia observar a entrada dele com o carro em sua casa. Retornei e pude intimá-lo.

As pessoas intimadas ou citadas são agressivas com a senhora?

Algumas são. Já tive um caso, alguns anos atrás, que tive que fazer boletim de ocorrência. Na realidade foram dois casos. Um deles foi em uma propriedade rural, após várias idas, só consegui encontrar a pessoa a noite. Ele me convidou a ir até o escritório e disse o que fazia com oficiais da justiça que iam intimá-lo. Ele conseguiu me deixar muito nervosa.

É comum a senhora solicitar o apoio policial?

No caso de busca e apreensão de menores, veículos, vou acompanhada de força policial. Com a Lei Maria da Penha que somos obrigados a tirar o agressor do lar, necessariamente vou com a polícia.

A senhora se reporta ao juiz diretamente?

Exatamente! O Oficial de Justiça cumpre as determinações do juiz que precisam ser feitas do lado externo do Fórum: intimações, ir até a casa da pessoa, busca e apreensão, as audiências acontecem dentro do Fórum. Nós fazemos inclusive a parte criminal. Por incrível que pareça é bem mais fácil de cumprir do que a civil e a família! A pessoa que comete um crime sabe que o Oficial da Justiça foi lá só para entregar uma intimação, não vai prendê-lo. Eles nos tratam muito bem!

Divulgação

Genilse também atua como terapeuta

Servem até cafezinho?

Praticamente quase fazem isso! Para o Oficial de Justiça a parte criminal é mais fácil, o que pode ficar mais difícil é o local. Como eu trabalho em Rio das Pedras, que é uma cidade menor, não tem locais de alta periculosidade. Por ser uma cidade pequena, as pessoas até conhecem a gente. É diferente do Oficial de Justiça de uma cidade grande, que tem que entrar em grandes comunidades onde tem muita violência, quando eu fazia Piracicaba, as vezes tinha que ir em comunidade, as vezes você não consegue entrar de carro, tem que deixar o carro estacionado, entrava sozinha. Em Rio das Pedras é mais tranquilo! Eles nos tratam muito bem, o pessoal do crime! Eles falam: "Tá bom dona, fique com Deus, obrigado!". As vezes eles veem a gente na rua e em tom amistoso perguntam: "Tem coisa para mim hoje?". Do Cível e da Família é mais complicado. Imagine você ter que apreender um veículo, ter que tirar uma criança da mãe ou do pai. Envolve mais emoção. Como Oficial de Justiça temos notícias de outros Oficiais, de outras cidades, que já sofreram violências, já foram atacados, foram vítimas de agressões físicas, já sofreram sequestro relâmpago, é uma profissão de risco! Há uns 20 anos, eu estava no começo de gravidez do meu filho, eu fui fazer a apreensão do veículo, o rapaz não estava, a esposa dele abriu o portão fizemos normalmente a apreensão. Só que depois eu precisei voltar lá para pegar a assinatura dele na citação. Quando eu cheguei, ele estava voltando do serviço. Naquele momento ele ficou sabendo da apreensão. Naquele dia eu pensei que fosse ser agredida. Ele pegou um pedaço de pau e começou a andar em volta do meu carro.

A senhora foi sozinha?

Quando eu fui fazer a apreensão, fui acompanhada. Mas depois fui sozinha, só para pegar a assinatura dele. Aquele foi dia em que mais me senti ameaçada, inclusive na minha integridade física. Quando percebi uma oportunidade, entrei no meu carro e saí muito rápido. Há muitas histórias e fatos, já aconteceu de a pessoa passar mal em uma busca e apreensão. Em outra ocasião eu levei uma intimação sobre a investigação de paternidade, o homem não estava, mas depois a esposa ficou sabendo e a coisa estourou, a mulher ficou sabendo da infidelidade dele, quando voltei para intimá-lo em uma nova situação do caso, a mulher estava mancando, ela afirmou que tinha tido um derrame. Uma situação que pegou a esposa de surpresa, foi quando um marido pediu o divórcio, eles moravam juntos, ela nem imaginava que ele tinha feito isso. Para ela, estava normal, eles tinham tido uma crise, mas estavam reconstruindo a relação. Quando chegou a intimação do divórcio, ela não tinha nem ideia, eles começaram a brigar na minha frente! São situações trágico-cômicas! Teve um caso envolvendo Pensão Alimentícia. Na petição o homem pedindo para reduzir o valor que ele pagava de pensão alimentícia. Ele alegava que não tinha mais condições de pagar aquele valor, ele tinha financiado um Honda Civic e a prestação era alta. Era maior do que a pensão que ele pagava! É a imaturidade dessa pessoa. Vemos a Alienação Parental, quando a mãe proíbe o filho de ver o pai porque este não está pagando a pensão alimentícia. São fatos distintos: não pagar a pensão e a proibição do filho ver o pai. Cada situação cabe à justiça analisar. Hoje vemos uma situação que permite que se apenas um filho cuida dos pais idosos, ele pode entrar na justiça para que os demais filhos participem de alguma forma dos cuidados aos pais. No meu Instagram, genilse_guarda, tem muita coisa. No meu site www.genilseguarda.com.br.

As redes sociais influenciaram e influenciam muito no comportamento do indivíduo?

Influenciam sob todos os aspectos! Um deles são as postagens de amigos, conhecidos, influenciadores, que postam imagens e lugares onde eles aparecem despertando o desejo do indivíduo em vivenciar tudo aquilo. Entra o fator de comparação, sua vida tem que ser perfeita igual a daquela pessoa. A meu ver isso pode ser prejudicial, a pessoa que olha aquilo tudo entra na ilusão de que também tem que ter aquela vida. Essa referência de rede social não é um parâmetro universal. Você fica achando que só você tem defeitos. Só a sua vida não é boa. A rede social não deixa de ser uma dopamina barata.

Quem quiser conhecer um pouco mais a sua obra pode encontrar algumas publicações?

Tenho no e-book minha publicação sobre Constelação Familiar, o Diário da Gratidão, de uma forma bem leve é abordada a Constelação Familiar. Ele está à venda na Hot-mart.

A senhora tem uma mensagem para quem está nos lendo?

Nós somos seres humanos, ninguém é perfeito! Todo mundo tem uma dor para resolver. Se você tem uma dor que o incomoda, tudo tem um caminho, tudo tem uma solução. Talvez você não esteja enxergando, porque você está olhando para aquilo com a mesma mente que criou! Você precisa ampliar o seu olhar! A terapia com a qual trabalhamos faz com que você tenha novas percepções do mesmo fato. Busque ajuda! Não fique no sofrimento. Aqui é uma escola onde você vai aprender a lidar com o seu mundo interior.

HISTÓRIAS DE NASSIF

PROGRAMA PIRACICABA HISTÓRIAS E MEMÓRIAS
JOÃO UMBERTO NASSIF
Jornalista e Radialista -
joaonassif@gmail.com
Entrevista: Publicada aos sábados no caderno de domingo da Tribuna Piracicabana; As entrevistas também podem ser acessadas através do seguinte endereço eletrônico:
https://historiasdenassif.com.br

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com/
Resposáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Carmen M.S.F Pilotto

Ano XXVII - Nº 1346

Ivana Maria França de Negri

PROSA

Festa de Halloween

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI

Nunca acreditara em bruxaria, entes fantásticos ou fantasmas. Zombava até quando alguém fazia qualquer menção ao sobrenatural, magia ou coisa parecida. Foi àquela festa com a ideia de que iria apenas divertir-se. Vestiu a fantasia de cetim negro, o chapéu pontudo de abas largas e a saia com fartas camadas de tule lilás. Os sapatinhos de fivela combinavam perfeitamente com o resto da fantasia. Passou o cajal preto fortemente sob os olhos, sombreando-os com profundas olheiras e por último, fez o arremate final com batom cor violeta. Gostou do resultado ao mirar-se no espelho oval do seu quarto. Estava aterrorizantemente bela.

Na festa conheceu um lindo "vampiro", perfeito cavalheiro, alto, atlético, em trajes negros e vestindo uma capa de um tom escarlate bem forte. Sobressaiam-se os óbvios dentes caninos muito alvos, que pareciam tão reais... Achou-os até atraentes e charmosos. Mas o que a encantou de verdade foram os olhos. Eram grandes, negros e expressivos.

Dançaram a noite inteira, e por incrível que pareça, não se cansou. Só queria aproveitar aqueles momentos mágicos. Ele quase não conversava e também pouco sorria, mas uma atração inexplicável a fazia ficar ali, como que hipnotizada e presa ao sedutor, que a segurava de maneira sensual, apertando-a contra o peito. Parecia flutuar no salão ao som da música envolvente e suave.

Os outros convidados da reunião já tinham saído e a madrugada se findava. Os primeiros raios de sol surgiram tímidos, mas cheios de fulgor. O rapaz retirou-se por instantes e ela ficou aguardando enquanto tomava um café forte que alguém oferecia no final da noitada, pois todos estavam exaustos. Como o moço estava demorando muito, resolveu procurá-lo. Buscou-o em todos os recintos, mas não o encontrou em lugar algum. Parecia até que havia desaparecido como num passe de mágica. Muito estranho.

Caminhou até a janela para tomar um pouco de ar e viu o vulto de um imenso morcego sobrevoando o local, bem próximo ao parapeito. Por uma fração de segundo encarou o bicho de frente.

E o que lhe chamou mais a atenção foram os olhos: grandes, negros e expressivos...

Finados

LUDOVICO DA SILVA

Por certo, alguém vai se lembrar hoje de que existe necrópole. Vai depositar flores em algum túmulo, fazer uma oração e pronto, o dever está cumprido. Sai e só depois de um ano volta a desempenhar o mesmo rito.

É assim mesmo. Ao longo de um ano, os antes seres queridos ficam esquecidos. Um ou outro passante joga uma flor sobre aquela pedra fria, como fria é a saudade de seus descendentes.

Muitos não dão valor a uma visita aos cemitérios. Por isso, túmulos ficam abandonados, sofrendo a ação do tempo, desintegrando-se, transformando-se em ruínas, muitas vezes ao lado de algum monumento, erigido com material sólido, agradável aos olhos.

De que valem, então aquelas palavras bonitas, cheias de saudade, que enfeitam com letras douradas as tumbas? Por que o enaltecimento de finados que foram ilustres cidadãos em vida? Será que isso é só verniz? A verdade é que se homenageia com a mesma facilidade com que se esquece.

Lembrados são aqueles que, pela fé religiosa dos povos, alcançaram o céu. Pelos menos hoje, os cemitérios ficam floridos, bonitos e até alegres. Deixam de lado a tristeza do fim da vida. Mas, não se pode esquecer de que ninguém é imortal.

O luar

REINALDO RODELA

Quando tinha 12 anos, não conhecia ainda o que chamamos de civilização, pois morava no sítio de meu avô, em terras paulistas, e meu divertimento em noite clara, era olhar o céu e ver a lua e as estrelas.

O que me chamava a atenção era a lua, com sua luz pálida e prateada que derramava sobre o campo, refulgindo sobre a terra uma sensação mágica de paz e beleza, vestindo-a de branco, cintilando sobre as árvores em renque, pela aléa do caminho até a casa grande.

Em meio a esse quadro assinado por Deus, eu, menino, deixava-me levar como em sonho, criando ilusões dentro da minha inocência que o mundo seria assim maravilhoso, repleto de amor, paz, alegria e que todos nós, seres humanos, éramos assim verdadeiramente irmãos. Minha alma inundava o meu corpo de uma felicidade, que naquele momento mágico, gostaria que se prolongasse por toda a eternidade.

Mas um dia tornei-me adulto e na cidade grande fui morar, lá a beleza do luar, não se faz igual, o silêncio da paz torna-se o barulho do movimento dos automóveis, a luz cálida, é substituída pelo neon dos luminosos ou pela iluminação pública, tirando a magia da noite de lua cheia da minha infância, meu Deus então a saudade começou a doer em mim, e não resisti, voltei uma noite dessas aos meus pagos natais, queria sonhar novamente inserido na pintura de minha meninice.

Lá estava a casa grande, depauperada pelo passar dos anos, solitária, mas o luar, na sua cor pálida, este permanecia, embranquecendo a relva, e as árvores que ainda estavam presentes na aléa conforme tinha deixado seus habitantes. Alguns desencarnaram ou mudaram para a cidade, mas a beleza da noite no sertão ainda permanecia a mesma.

E eu pude novamente sentir a paz em minha alma como sentia quando menino; e naquela noite mágica, a lua, as estrelas, me seduziam pela vontade de ali ficar para sempre, pois naquele lugar, a vida como Deus a criou estava presente.

VERSO

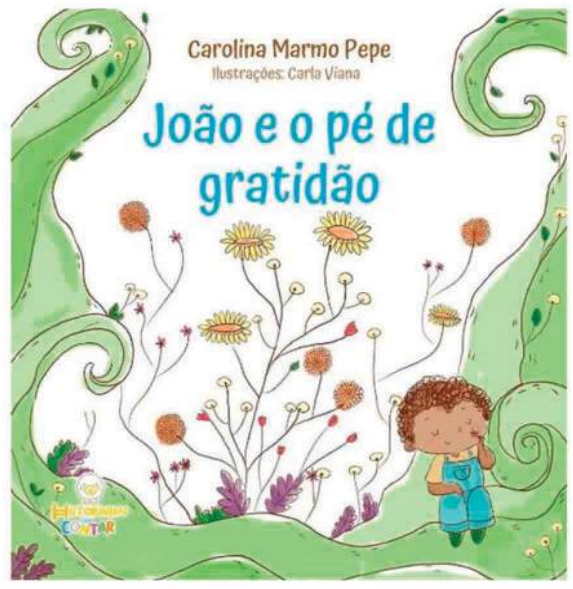
Entre o Doce e o Amargo

NATALIA MATARAZZO REGNO

Queria entender tantas coisas...
Por que existem pessoas amargas no mundo?
Quantas dores marcaram aquela infância que ainda podia enxergar a magia, mesmo cercada pelo amor da família?
Foi na escola da vida que formei meu caráter
e me tornei alguém melhor.
Aprendi que a vida sempre nos oferece duas escolhas:
o amargo ou o doce.
Que sorte a minha,
pois escolhi o doce.
E a você que lê este conto,
deixo um desejo:
se algo machuca o seu coração,
perdoe e siga em frente.
Há respostas que nunca virão,
mas a paz nasce dentro de nós.
Que o seu coração se cure
e se encha de doçura.

CANTINHO INFANTIL

Alessandra e Tiago Guarnieri Betti
Siga no Instagram Livro com Pezinhos
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis



João e o Pé de Gratidão de **Carolina Marmo Pep**e traz a história de João e a plantação de uma pequena semente no jardim de sua escola.
Ao regar, cuidar e agradecer diariamente, João vê sua planta florescer de maneira mágica. Cada nova flor representa um valor ou sentimento nobre: a Flor do Perdão, a Flor da Saúde, a Flor da Prosperidade e o Buquê de Caridade.
A mensagem central reforça que, quanto mais exercitamos a gratidão em nossas vidas, mais motivos encontramos para agradecer, gerando um ciclo constante de positividade e bem-estar. Recomendamos. Faixa etária: a partir de 5 anos
Encontramos essa linda história narrada em:
https://youtu.be/V2_Yw47tv1A?si=88EEkIH8pR3Xr-i_

Conheça nossos escritores

CHRISTINA NEGRO

Dia 03/11 é aniversário de **João Batista de Souza Negreiros Athayde**, membro da APL, cadeira 34, patrono Adriano Nogueira. Advogado, poeta, escritor e declamador, sobretudo de Castro Alves. Athayde é bastante atuante, tanto na sua profissão quanto na Academia: membro da OAB de Piracicaba, jurado de concursos literários e homenageado do Sarau de Inverno da APL neste ano. Sua poesia é clássica, com rimas tradicionais e ritmo erudito, mas também com temas sociais, retratados em sua obra principal "Cantares do Brasil", livro de crônicas e poemas. Parabéns, Athayde!

Bianca Teresa de Oliveira Rosenthal , cadeira 31, patrono Vitório Angelo Cobra faz aniversário no dia 3 de novembro. Membro do Conselho Fiscal nesta gestão da APL, é escritora e poetisa. Bianca é advogada e autora de diversos livros jurídicos, como organizadora de obras sobre direito do trabalho e "burnout", pois também é pós-graduanda em gestão da emoção, de onde busca inspiração para seus lindos textos e poemas. Tem intensa produção literária, passeando por diversos gêneros, inclusive, infantis, seu mais recente livro " A lenda da Gargalhada" traz uma heroína que usava o bom humor para vencer os inimigos. Parabéns, Bianca

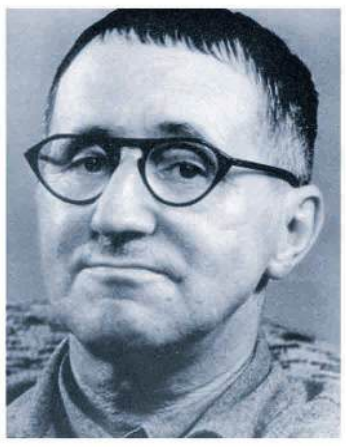
Marly Therezinha Germano Perecin, aniversariante em 06/11, membro da APL, cadeira 2, patrona Jaçanã Altair Pereira Guerrini. Muito atuante, Marly é escritora e uma historiadora premiada, recebeu o Troféu de Mérito Cultural da Prefeitura de Piracicaba como Destaque Cultural do Ano. É cidadã piracicabana desde 94, pois tem uma produção enorme sobre a história local, principalmente sobre a história da educação, da ESALQ e do povoamento de Piracicaba. É autora de diversos livros , destacando " Piracicaba, fundação e cotidiano" e outros estudos sobre sua cidade do coração. É uma referência na História piracicabana. Também foi homenageada pela Câmara dos Vereadores e APL neste ano, recebendo a medalha Thales Castanho de Andrade por sua trajetória de dedicação à Piracicaba e à literatura. Parabéns, Mary Therezinha

NOTÍCIAS

Projeto "Lendas de Piracicaba!" na Escola João Chiarini.
Na foto as professoras Mayara, Raquel Delvaje e Ivana de Negri autora do projeto

Vitor Vencovsky recebeu a Medalha de Mérito Científico e Tecnológico "Dr.Carlos Clemente Cerri" .Na foto com os acadêmicos: Aracy, Valdiza, Ana Maria, Lourdinha, Leda, Neder e Elisabete

PALAVRA DO ESCRITOR



"Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano e são melhores. Há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida, esses são os imprescindíveis"
Berthold Brecht

Eugen Berthold Friedrich Brecht (1898–1956) foi um dos dramaturgos, poetas e encenadores mais influentes do século XX, revolucionando completamente a história do teatro ocidental. Nascido na Alemanha, ele utilizou sua produção artística como uma ferrenha ferramenta de crítica social. Além dos palcos, Brecht deixou uma vasta obra poética pautada pela simplicidade direta e pelo engajamento político. Seu poema mais famoso, "Perguntas de um Trabalhador que Lê" (1935), reconstrói a historiografia tradicional ao questionar quem realmente construiu os monumentos, as pontes e os impérios da humanidade.

FALECIMENTO

SR. SAMUEL BATISTA ALVES faleceu anteontem, nesta cidade, contava 66 anos, filho da Sra. Maria Laurinda Alves, falecida, era casado com a Sra. Maria Aparecida de Castro Alves; deixa os filhos: Ana Paula de Castro Quadrado, casada com o Sr. José Mário Quadrado; Anderson Cesar de Castro, casado com a Sra. Andressa Gomes; Bruno Castro Alves, casado com a Sra. Vanessa Mendes de Souza; Julio Cesar de Castro Alves, casado com a Sra. Alessandra Rodrigues dos Santos; Pamela Tais de Castro Alves Gouveia, casada com o Sr. Rogerio Gouveia; Jocelaine Aparecida de Castro Alves; Roselaine Aparecida de Castro Alves e Valdir Aparecido de Castro Alves, falecido. Deixa netos, bisnetos, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 da sala "01", do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. VALDIRENE APARECIDA VALVERDE faleceu anteontem, nesta cidade, contava 54 anos, filha dos finados Sr. Orlando Valverde e da Sra. Maria Helena Bicudo Valverde; deixa o filho: Luan Mateo Valverde, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 11h00 às 12h45 na sala "Esmeralda" do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 13h00 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. DJANIRA ELIZA SAMPAIO LIBARDI faleceu anteontem, nesta cidade, contava 81 anos, filha dos finados Sr. Waldomiro Sampaio e da Sra. Laura Rodrigues Sampaio, era casada com o Sr. Misael Braz dos Santos; deixa a filha: Anna Caroline Sampaio Libardi Rosa, casada com o Sr. Frederico Rosa. Deixa a neta Laura Sampaio Libardi Rosa, irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "08", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

Sr. **MOACIR DONIZETI GUIÃO** faleceu anteontem, nesta cidade, contava 68 anos, filho dos finados Sr. Cristiano Guião e da Sra. Lucia Guião, era casado com a Sra. Neusa Eide Pereira Guião; deixa os filhos: Karina Isabel Guião Pinheiro, casada com o Sr. Alexandre Pires Pinheiro; André Luis Guião, casado com a Sra. Ligia Maria Bonfim Guião e Amanda Caroline Guião, casada com o Sr. Marcelo Mascarenhas Freitas. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. YOHAN APARECIDO DAMIANI faleceu ontem, nesta cidade, contava 40 anos, filho do Sr. Adauto Antonio Damiani e da Sra. Herminia da Conceição Silveira Damiani. Deixa a filha Manuela Damiani, a irmã Amanda Damiani, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitano de Piracicaba, sala "Diamante" para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. LINO SERAFIM DE OLIVEIRA faleceu ontem, nesta cidade, contava 73 anos, filho dos finados Sr. Clemente Coelho dos Santos e da Sra. Mariana Cardoso de Oliveira, era casado com a Sra. Marina Pires dos Santos Oliveira; deixa os filhos: Angelica de Fatima Pires Coelho de Oliveira, casada com o Sr. Marcos Antonio Coelho de Oliveira; Altair de Fatima Pires de Oliveira, casado com a Sra. Gislaine Renata da Silva; Cleia Marcia Santos Oliveira; Robson Pires de Oliveira, casado com a Sra. Josiele Rocha Viana e Isabel Pires dos Santos Oliveira, casada com o Sr. José Adilson da Silva. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 16h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. PEDRO DE GODOY faleceu ontem, nesta cidade, contava 92 anos, filho dos finados Sr. Benedicto de Godoy e da Sra. Eugenia dos Santos, era casado com a Sra. Maria de Lurdes Furlan de Godoy; deixa as filhas: Lucilene Aparecida de Godoy Menochelli, casada com o Sr. Sergio Menochelli; Lucimeire de Lurdes de Godoy Campos, casada com o Sr. Umberto Luiz Ferraz de Campos e Luciane Cristina de Godoy Jamarino, casada com o Sr. Marcio Jamarino. Deixa irmã, sobrinhos, os netos Camila, Gisele, Lucas, Giovana, Eduardo, Amanda e Cauã, Deixa também o bisneto Luan, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 do Velório da Saudade sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SR. JAIR MIQUELANI JÚNIOR faleceu dia 29/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 50 anos de idade e era filho do Sr. Jair Miquelani, falecido e da Sra. Maria Aparecida de Oliveira Miquelani. Deixa os filhos: Jessica Miquelani, Jenifer Miquelani e Jean Miquelani. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/10/2026 as 11:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Jasmim, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOÃO EVANGELISTA SILVA DE SOUZA faleceu dia 28/10/2026 na cidade de São Pedro, aos 54 anos de idade e era casado com a Sra. Lidiane Graziela Peruca. Era filho do Sr. Guilherme Silva de Souza e da Sra. Ana da Conceição Silva de Souza, falecidos. Deixa os filhos: Jefherson Luiz da Silva de Souza, Jhenifer Maria da Silva de Souza casada com Bruno Onofre Cazarini. Deixa familiares e amigos. O seu corpo foi transladado em auto fúnebre para cidade de Charqueada e o seu sepultamento ocorreu dia 30/10/2026 as 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. HILDA FARIA DOS SANTOS MARTIN faleceu dia 29/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 87 anos de idade e era casada com o Sr. Alcides Martin. Era filha do Sr. Antenor Faria dos Santos e da Sra. Albertina Cunha da Silva Santos, falecidos. Deixa os filhos: Marcia Regina Martin, Paulo Renato Martin casado com Thati Martin, Marcelo Martin, Christiane Martin, Denise Martin. Deixa os netos: Ligia, Ana Clara, Raquel e Henrique. Deixa os bisnetos: Caio, João e Davi, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/10/2026 as 15:00hs saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. INES APARECIDA DE SOUZA RAMOS faleceu dia 30/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 66 anos de idade e era viúva do Sr. Amiltom Luiz Meloto Ramos. Era filha do Sr. Ovidio de Souza, falecido e da Sra. Orchidea Chieregatto de Souza. Deixa os filhos: Ben Hur de Souza Ramos casado com Talime Lorisa Gardin, Klassius de Souza Ramos e Jose Vinicius de Souza Ramos, falecido. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 30/10/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Lírio, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ORIDES GODINHO MENDES faleceu dia 30/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 79 anos de idade e era viúva do Sr. Luiz Mendes. Era filha do Sr. Roldão Godinho e da Sra. Ana Maria de Ramos, falecidos. Deixa filhos: Tania Aparecida Mendes, Roldineia de Fatima Mendes, Silvana Rosangela Mendes, Lucimara Cristina Mendes, Giovana Elaine Mendes, Fernando Luiz Mendes, Roger Adriano Mendes, Janete Regina Mendes Sousa. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 16:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 02 "Crisântemos", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ELIAS JORGE - EX VEREADOR, PINTOR E ESCRITOR faleceu na cidade de Piracicaba, aos 94 anos de idade. Era viúvo em primeiras núpcias da Sra. Rozany de Barros Jorge. Era casado em segunda núpcias com a Sra. Maria de Fatima Falone. Era filho do Sr. Jorge Calil e da Sra. Joanna Abrahão, falecidos. Deixa as filhas: Eliana de Barros Jorge, Valéria de Barros Jorge, Moara de Barros Jorge. Deixa netas, bisneta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Lírio, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

Divulgação

Professores vencedores da feira Eureka!

PREMIAÇÃO

Educação entrega de prêmios aos ganhadores da 3ª Eureka!

A Secretaria Municipal de Educação realizou na quarta-feira, 28, a entrega dos prêmios da 3ª Eureka! Feira de Matemática, Ciência e Tecnologia da Rede Municipal de Ensino de Piracicaba. Foram contemplados os três melhores trabalhos em cada uma das três áreas da feira, escolhidos por especialistas, além dos três mais votados pelo júri popular nas categorias Jataí (Jardim I e II), Manduri (1º e 2º anos) e Bugia (3º, 4º e 5º anos e EJA).

O objetivo da Eureka! é estimular a pesquisa, incentivar o desenvolvimento de projetos nas escolas e promover o protagonismo e a autonomia dos estudantes. Ao todo, a feira reuniu 40 projetos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental até o 5º ano e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), dos quais 12 foram premiados.

Luciana Correr Moreira Stenico, premiada na categoria Bugia, ressaltou a importância da iniciativa para o protagonismo infantil e a participação da comunidade escolar.

"Estou na Rede Municipal de Ensino de Piracicaba há 25 anos, mas essa foi a primeira vez que participei da Feira Eureka!. A iniciativa contribui para o protagonismo infantil, com as crianças se apresentando e participando de toda a produção. Foi muito legal ver a comunidade se envolvendo, os pais participando das pesquisas e divulgando o evento. Tudo isso resultou neste prêmio", comentou.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE PIRACICABA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Dando cumprimento às normas estatutárias, conforme o artigo 15º, a Diretoria da AEAP convoca seus associados a participarem da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 13 de novembro de 2026, na sua sede situada à Rua Ipiranga, nº 166, nesta cidade; com primeira convocação às 18h e segunda convocação às 18h30, com qualquer número de associados; para discussão da seguinte pauta:

1 - Aprovar as contas, apreciar e julgar a gestão do Conselho Deliberativo, da Diretoria e do Conselho Fiscal, sobre atividades sociais e financeiras e balanço econômico-financeiro da AEAP do exercício fiscal.

Piracicaba, 30 de outubro de 2026.

Eng. Lucas Jorge Danelon
Presidente AEAP

PASSE DE LETRA
ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO
www.passedeletra.com.br

CAMPEONATO PAULISTA

Paulista Série A2 de 2027 terá volta do mata-mata e começa em 17 de janeiro

Competição reúne 16 clubes, terá dois acessos à elite e promete disputa acirrada. XV de Piracicaba inicia caminhada em busca do retorno à Série A1.

A Federação Paulista de Futebol definiu o formato de disputa do Campeonato Paulista da Série A2 de 2027. A competição terá início em 17 de janeiro, com a grande final prevista para 12 de maio, e contará com o retorno do sistema eliminatório a partir das quartas de final.

Na primeira fase, os 16 participantes se enfrentarão em turno único, totalizando 15 rodadas. Os oito melhores colocados avançarão ao mata-mata, com confrontos de ida e volta nas quartas de final, semifinais e final. Em caso de igualdade no placar agregado, a classificação será decidida nos pênaltis.

Os dois finalistas garantirão acesso à Série A1 de 2028, enquanto os dois últimos colocados na classificação da primeira fase serão rebaixados à Série A3.

Entre os participantes estão clubes tradicionais como Ponte Preta, Inter de Limeira, Ituano, Santo André, Portuguesa Santista, Marília e XV de Piracicaba. A competição também contará com Água Santa, Velo Clube, Linense, Monte Azul, Osasco Sporting, São José, Sertãozinho, Taubaté e Votuporanguense.

XV terá pouco espaço para erros

Para o XV de Piracicaba, o novo regulamento exige atenção redobrada. A equipe comandada por Fernando Marchiori terá 15 partidas para garantir uma vaga entre os oito melhores e seguir na luta pelo acesso.

O retorno do mata-mata aumenta as possibilidades de classificação, mas também exige um elenco preparado para confrontos decisivos. Uma boa campanha na primeira fase não será suficiente para conquistar o acesso: será necessário superar dois adversários nas quartas e semifinais.

A diretoria quinzista segue trabalhando na montagem do elenco para 2027, em uma temporada que promete forte concorrência pelas duas vagas na elite estadual.

Com adversários

tradicionais, calendário definido e o retorno dos jogos eliminatórios, a Série A2 promete emoção. Para o XV, o desafio será transformar o planejamento em resultados e recolocar o Nhô-Quim entre os grandes do futebol paulista.

NHO QUIM NEWS - POR LUIZ TARANTINI

• "Óia nóis aqui traveis".

• Matheus Bonassi segue no comando do Nhô-Quim

• Desta vez o parceiro (vice) troca de nome, sai Guilherme "buchecha" Supriano e entra Leandro Vitti.

• Tomara que tenha o mesmo desempenho do seu antecessor "buchecha".

• A assinatura da SAF está matando todo torcedor do coração.

• Pelas ruas da "Noiva da Colina", quando reconhecido pelos torcedores a pergunta é uma só: "A SAF vem ou não vem"?

• Até o bom dia ou boa tarde ficou para outra hora.
• Pensa "num povo" angustiado.

• Domingo 25 as 17h00, o Brasil queria saber quem era o novo presidente, mas aqui em "Pira", a pergunta continuava na SAF.

• Gerente novo já chegou, novos jogadores chegando, novo vice-presidente, novos conselheiros, novos integrantes de comissão técnica, será que não dá para dar um "jeitinho" e trazer também um novo treinador.

• Tô sabendo que o Real Madrid e o Barcelona lá da Espanha estão contratando "estagiários" para comissão técnica.

• E o projeto lá é de trabalhar o planejamento do miolo de zaga somente com "laterais".

• Olha a oportunidade aí para treinadores que gostam dos times lá da Espanha.

• O Paulista da A2 começa dia 17/01 e vai até 12/05-2027

• Turno único na primeira fase, jogos de ida e volta. Os dois piores após o final do returno caem direto série A3 2028.

• Quartas/Semi e Final jogos de ida e volta.

• Campeão e vice na série A1 em 2028. Será que o alvinegro tem chances? Os jogadores que estão

desembarcando na Silva Jardim estão agradando.

• Mas como diria meu avô, Luizinho Tarantini: "Ingrediente bom nas mãos de cozinheiro ruim, sai só gororoba".

• Quem viver verá!

• XV de Piracicaba, com SAF ou sem ela, as pessoas somente passam, mas você velho senhor, "és imortal"!

Luiz Tarantini é jornalista esportivo, colunista e editor da página de esportes deste matutino, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" Rádio Difusora FM 102.3. Apresentador do "Podpasse" e repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV. Nas horas vagas consultor comercial e pelo resto da vida apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele".

BOLA DE OURO

Cristiano Ronaldo supera Messi em votação popular e conquista título simbólico de maior vencedor da Bola de Ouro

Português foi escolhido pelo público por sua temporada histórica de 2008, quando brilhou pelo Manchester United

Cristiano Ronaldo conquistou mais um reconhecimento em sua trajetória no futebol mundial. O atacante português venceu a votação popular B.O.A.T. (Ballon d'Or of All Time), iniciativa ligada à Bola de Ouro que escolheu a melhor temporada entre jogadores que conquistaram o prêmio mais de uma vez.

O português venceu com seu desempenho de 2008, quando defendia o Manchester United. Lionel Messi ficou na segunda colocação, pela temporada de 2012, enquanto o próprio Cristiano Ronaldo completou o pódio com sua campanha de 2017.

Na temporada 2007/08, Cristiano marcou 42 gols em todas as competições e foi protagonista das conquistas da Premier League e da Liga dos Campeões. O desempenho garantiu sua primeira Bola de Ouro e marcou o início de uma sequência de premiações individuais.

A votação reuniu dez jogadores com pelo menos duas conquistas da Bola de Ouro. Diferentemente da premiação tradicional, definida por jornalistas especializados, o B.O.A.T. teve seu resultado determinado exclusivamente pelos torcedores.

É importante destacar que o reconhecimento não representa uma nova Bola de Ouro oficial. Trata-se de uma eleição simbólica, que não altera a classificação histórica dos maiores vencedores.

Cristiano Ronaldo soma cinco Bolas de Ouro, conquistadas em 2008, 2013, 2014, 2016 e 2017. Lionel Messi permanece como recordista absoluto, com oito troféus.

A iniciativa também não deve ser confundida com a Super Bola de Ouro, prêmio especial concedido em 1989 ao argentino Alfredo Di Stéfano.

A vitória de Cristiano Ronaldo reacende uma das maiores rivalida-

des individuais da história do futebol. Messi continua liderando em número de troféus, mas, na escolha popular da temporada mais marcante, o português levou a melhor.

LIBERTADORES

Conmebol rejeita recurso do Flamengo e confirma Palmeiras x Estudiantes na final da Libertadores

Entidade mantém classificação dos argentinos após contestação sobre escalação de Marcos Rojo. Rubro-Negro ainda pode recorrer, mas não deve apresentar novo recurso

A Conmebol rejeitou nesta quarta-feira (28) o recurso apresentado pelo Flamengo contra a escalação do zagueiro Marcos Rojo, do Estudiantes, na semifinal da Copa Libertadores de 2026. Com a decisão, permanece confirmada a final entre Palmeiras e Estudiantes, marcada para 28 de novembro, em Montevidéu, no Uruguai.

O Flamengo questionava a regularidade da inscrição do defensor argentino, que havia recebido autorização da Corte Arbitral do Esporte (CAS) para atuar. O clube carioca argumentava que a decisão não era definitiva e, portanto, o jogador poderia estar em situação irregular.

A controvérsia surgiu porque Rojo teria sido registrado pelo Estudiantes no campeonato argentino fora do prazo da janela de transferências. A Conmebol havia levantado questionamentos sobre o procedimento, mas decidiu não acolher a representação apresentada pelo Flamengo.

Pelo regulamento disciplinar da entidade, uma escalação irregular pode resultar na derrota por 3 a 0 da equipe infratora. Caso a interpretação do Flamengo prevalecesse, a classificação argentina poderia ser revertida.

O Rubro-Negro ainda dispõe de sete dias para apresentar novo recurso. Entretanto, a tendência é que o clube não prolongue a disputa jurídica, considerando o entendimento manifestado pela Conmebol.

O episódio lembra a eliminação do Santos na Libertadores de 2018, quando o clube foi punido pela escalação irregular do uruguaio Carlos Sánchez diante do Independiente. As circunstâncias, porém, são diferentes, especialmente pela autorização judicial concedida a Rojo.

Enquanto a discussão jurídica perde força, Palmeiras e Estudiantes seguem com os preparativos para a decisão continental. A Conmebol já iniciou os procedimentos de organização da final, incluindo o planejamento da comercialização dos ingressos.

Assim, salvo uma nova reviravolta nos tribunais esportivos, a Libertadores de 2026 será decidida dentro de campo, com brasileiros e argentinos novamente frente a frente na disputa pelo título mais importante da América do Sul.

PASSE DE LETRA — ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO — www.passedeletra.com.br

POR DANIEL CAMPO

Mateus Bonassi: uma nova missão, um novo desafio no XV!

Olá amigos prazer estar com vocês mais uma edição da coluna esportiva Passe de letra primeiramente, quero falar como torcedor do XV de Piracicaba. Quero parabenizar Mateus Bonassi pela eleição e desejar muita sorte nessa nova caminhada à frente do nosso querido Nhô Quim.

Sabemos que a missão não será nada fácil. Organizar um clube como o XV, principalmente pensando na temporada de 2027, exige muito trabalho, responsabilidade, planejamento e, acima de tudo, compromisso com a instituição. Muito provavelmente teremos a SAF em ação, o que poderá representar um novo capítulo na história do XV de Piracicaba. Mas é preciso ter os pés no chão. O torcedor já ouviu muitas promessas, criou expectativas e também acumulou decepções nos últimos anos.

Na minha opinião, o maior desafio será colocar a casa em ordem, recuperar a confiança do torcedor e fazer com que o XV volte a ser respeitado dentro e fora de campo.

A SAF pode ser um caminho importante, mas não podemos acreditar que ela, sozinha, resolverá todos os problemas. Será necessário ter pessoas competentes, transparência nas decisões e, principalmente, um projeto sério para o futebol.

Como torcedor, não espero milagres. Espero organização, respeito pela camisa e um XV competitivo. Afinal, nossa torcida já demonstrou inúmeras vezes que, quando existe trabalho sério, ela abraça o clube.

Mateus Bonassi assume uma responsabilidade enorme, mas também terá a oportunidade de participar de um momento que pode marcar o futuro do XV.

Que 2027 seja o início de uma nova história, com menos promessas e mais resultados.

Daniel Campo é empreendedor, proprietário da DCX Sports, e apaixonado pelo Nhô-Quim

Boa sorte, Mateus Bonassi! Porque, independentemente de quem esteja no comando, o que todos nós queremos é ver o XV de Piracicaba forte novamente.

O XV é maior que qualquer dirigente, treinador ou jogador. O XV é sua história e sua torcida!

CONHECIMENTO IMOBILIÁRIO — POR PEDRO CORRÊA

Quanto vale, de verdade, o seu imóvel?

Entre o preço que o dono deseja e o preço que o mercado paga, existe uma diferença que só a avaliação técnica revela.

Toda semana recebo a mesma pergunta: "Pedro, quanto vale a minha casa?". E quase sempre o proprietário já chega com um número na cabeça. Esse número costuma nascer de três lugares: o quanto ele pagou, o quanto investiu em reformas e o quanto o vizinho disse que vendeu o imóvel dele.

O problema é que nenhum desses três critérios define o valor de mercado. O valor de um imóvel não é o que custou, nem o que o dono precisa receber. É o preço que um comprador bem informado está disposto a pagar, em condições normais, num prazo razoável de venda.

Por isso existe a avaliação imobiliária. Ela segue critérios técnicos, previstos inclusive em norma da ABNT (a NBR 14653), e não depende de achismo. O método mais usado em imóveis residenciais é o comparativo de mercado: analisamos imóveis semelhantes, na mesma região, que foram vendidos ou estão à venda, e ajustamos as diferenças de metragem, padrão, conservação, vagas e localização.

Um detalhe importante: preço anunciado não é preço vendido. Os portais estão cheios de imóveis parados há meses justamente porque foram anunciados acima do mercado. Quem usa só anúncios como referência tende a superestimar o próprio imóvel.

A reforma também merece atenção. Uma cozinha planejada de alto padrão pode ter custado caro, mas nem sempre é valorizada pelo comprador na mesma proporção. Gosto pessoal não entra na conta do mercado.

Avaliar corretamente é o primeiro passo de uma boa venda. Um imóvel com preço justo atrai visitas, gera propostas e fecha negócio. Um imóvel com preço inflado vira paisagem nos portais.

Antes de anunciar, peça uma avaliação a um profissional habilitado. Esse cuidado economiza tempo, evita frustração e, muitas vezes, dinheiro.

Pedro Corrêa é corretor de imóveis e especialista em vendas de alta performance. Com atuação destacada em Piracicaba, Mogi Mirim e Holambra, foca sua expertise no treinamento de corretores e na viabilização de loteamentos com financiamento direto. Sua trajetória é marcada pela busca constante em agregar valor ao metro quadrado, unindo técnica, ética e uma visão humanizada do mercado imobiliário regional.

POR JOÃO LUÍS DE ALMEIDA

Harlem Globetrotters

Caros leitores!

Na terça-feira dia 27 próximo passado, foi realizada a eleição presidencial no XV de Novembro de Piracicaba, com a recondução de Matheus Bonassi ao cargo de presidente e com a eleição de Leandro Vitti como seu agora novo Vice-presidente.

Guilherme Suprianо deixou o cargo de vice para poder se dedicar um pouco mais a família, e também poder focar um pouco mais na sua carreira, porém, mantêm se no conselho deliberativo do clube, ele que foi uma grata surpresa como dirigente e braço direito de Matheus nesse último mandato!

Enquanto isso, a diretoria está se mexendo e contratando já que o final do ano se aproxima e a montagem do elenco, não pode ser deixada para última hora.

Até esse momento os atletas anunciados, não foram trazidos a "Noiva da Colina", pelos investidores da SAF. Foram escolhas da diretoria em conjunto com o técnico Fernando Marchiori.

Causa certa estranheza as contratações antecipadas, com o clube em vias de formalizar a venda de suas ações a SAF, já que a esperança de sócios e torcedores é que os novos investidores já colocassem em andamento o seu planejamento para o futuro pretendido a ser dado a equipe quinzista!

Apesar de não ter a confirmação, mas acreditamos que parte das contratações foram aceitas pelos futuros administradores do futebol alvinegro, até porque, ficaria muito estranho ter no elenco jogadores contratados que não estejam em consonância com a visão de trabalho da SAF.

Enfim, até esse momento foram anunciados sete novos jogadores, alguns nomes agradaram, outros nem tanto, mas a vida não pode ficar em compasso de espera, ainda mais que o formato do campeonato da A2 2027 foi anunciado na quarta-feira, quando mais se adia os trabalhos, provável o fracasso do mesmo!

Enquanto ficamos ansiosos para saber como se dará o ano de 2027 no futebol quinzista, vamos lembrar um pouco de outro esporte no qual o XV foi um baluarte.

Muito se fala que o XV no basquetebol masculino, em que era uma das principais forças nacionais, um dia enfrentou a lendária equipe dos Harlem Globetrotters, alguns tratam essa informação como lenda, enquanto outros afirmam ter assistido à partida no Ginásio Municipal.

Pois bem, no dia 10 de setembro de 1957 a equipe alvinegra de cestobol enfrentava realmente em Piracicaba a lendária equipe americana. Os Harlem que no ano anterior, quando excursionaram pelo Brasil, tinham em seus quadros nada mais nada menos que o gigante Wilt Chamberlain, que fez fama na NBA e também como ator anos depois (alguns vão se lembrar dele em Conan, o destruidor).

Foram duas partidas, uma entre aspirantes e reservas do XV contra um time mais circense, digamos assim, aquele que os Harlem faziam suas "palhaçadas" para divertir a assistência e outra entre o time principal do XV contra o Harlem.

João Luis Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral.

No ano de 1958, o jogador do XV Enio, recebeu uma carta do empresário dos Harlem Globetrotters, Sr. Harry Hannin, para atuar por um período de experiência de seis meses pela equipe americana, após esses seis meses o mesmo poderia ser contratado em definitivo pelos Harlem!

Histórias o basquete quinzista que mostram o quanto esse time foi importante para o basquete nacional, não à toa era uma das bases do time bicampeão mundial de 59-62!

Vagas do CAT - Centro de Apoio ao Trabalhador

Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda Vagas de 29/10/2026 Para se candidatar, acesse: https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/

Açougueiro
Obs.: Para trabalhar de domingo a segunda com folga fixa na semana e domingo intercalado. Irá preparar carnes para comercialização desossando, identificando tipos, marcando, fatiando, pesando e cortando; acondicionar carnes em embalagens individuais, manualmente ou com o auxílio de máquinas de embalagem à vácuo; etc. Realiza o atendimento direto ao cliente; é responsável por executar cortes de carnes bovina, suína, aves e outros tipos utilizando facas, serra-fita e demais equipamentos; entre outras
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.600,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Ajudante de Motorista
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Verde. Irá realizar carga e descarga de materiais (aço e ferro); auxiliar o motorista nas atividades diárias, carregar e descarregar caminhão; separar e organizar materiais conforme necessidade. Ter responsabilidade e segurança no trabalho.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.400,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Ajudante de Obras
Obs.: Ter experiência comprovada e disponibilidade para trabalhar aos sábados. Irá realizar serviços em construção e demolição de obras residenciais, comerciais e industriais. Irá auxiliar pedreiros no manuseio de blocos, tábuas e ferramentas; preparo de materiais: mistura massas, cimento, concreto e argamassas. Receber, descarregar e transportar materiais pesados. Organizar e empilhar insumos. Remover entulhos. Limpar e organizar ferramentas. Abrir valas, fossas ou buracos e auxiliar na demolição.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.477,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Ajudante de pátio de sucata
Obs.: Irá organizar e separar resíduos no pátio; triar materiais recicláveis; realizar manutenção; limpeza e segurança do pátio
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.060,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Ajudante de pintor
Obs.: Local de trabalho: Centro. Irá auxiliar na entrega de equipamentos, na organização, lavagem e preparação do local para pintura. Ser proativo e organizado.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.300,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Ajudante de Produção
Obs.: Local de trabalho: Uninorte. Irá auxiliar na fabricação, produção de telhas de aço e telhas termo acústicas; na operação de máquinas de perfilação, corte e conformação de chapas metálicas, realizar o manuseio, a movimentação e o transporte de telhas e materiais; realizar empilhamento e acondicionamento de telhas; auxiliar no carregamento e descarregamento de materiais e mercadorias; apoiar na preparação dos pedidos para expedição e entrega aos clientes; auxiliar no controle e na organização de matérias-primas e produtos;
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.071,46
Cidades aceitas: Piracicaba e Região Metropolitana
Ajudante de Produção II (Vaga exclusiva PCD)
Obs.: Local de Trabalho: Itaperu. Disponibilidade para atuar em turno fixo, 1º, 2º ou 3º turno de segunda a sábado. Irá auxiliar nas atividades operacionais das impressoras e onduladeiras e nos ajustes dos equipamentos; analisar a ficha de fabricação (ff) e seguir as especificações definidas para cada produto; apoiar na troca de formas, colocação de clichês e troca/limpeza das bombas de tinta; realizar a paletização das caixas, seguindo os padrões e especificações estabelecidos.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Sim
Escolaridade: Ensino Médio Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT)
Salário: R$ 11,36 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba
Ajudante Geral
Obs.: Irá realizar carga e descarga de materiais (aço e ferro); auxiliar o motorista nas atividades diárias, carregar e descarregar caminhão; separar e organizar materiais conforme necessidade. Ter responsabilidade e segurança no trabalho.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.300,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Analista de logística de transporte
Obs.: Ter CNH A ou D. Ter disponibilidade para viagens. Desejável técnico em logística, mecânica ou produção. Diferencial nível superior. Irá gerir combustível, pedágios, KM e indicadores. Será responsável por acompanhar rotinas de frotas, planejar, controlar e aperfeiçoar a operação de veículos leves e pesados; roteirização, suporte a motoristas, gestão de obra e negociação com fornecedores e locadores. Realizar acompanhamento de manutenções, contato com oficinas, locadores e gestora de frotas.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 3.500,00
Cidades aceitas: Piracicaba e Região
Assistente de Loja
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Areão. Horário de trabalho: das 13h50 às 22h10 - escala 5x2. Para trabalhar em shopping. Trabalhos a serem executados: atendimento: recepcionar e auxiliar clientes na escolha de mercadorias; organização: repor produtos nas gôndolas, organizar a área de vendas e etiquetar preços; estoque: controlar a entrada e saída de mercadorias e participar de inventários periódicos; operação: auxiliar eventualmente no caixa ou no suporte a vendas presenciais e online.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 1.646,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Atendente de lanchonete
Obs.: Local de Trabalho: Paulista. Escala 12x36. Ter disponibilidade para trabalhar no terceiro turno; conhecimento básico do pacote Office; noção de atendimento via aplicativos (ifood); Irá realizar atendimento ao cliente (presencial e via aplicativos, como ifood); abertura e fechamento de caixa; limpar e organizar o local de trabalho; pré-preparo dos alimentos; preparo dos lanches; produção e controle de validade, temperatura e reposição dos produtos; lavar utensílios; limpar equipamentos; ser comunicativo e dinâmico.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 1.947,26
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de cozinha
Obs.: Ter experiência prévia em cozinha comercial, lanches, churrasqueira são diferenciais; ter disponibilidade de horário. Irá auxiliar nas preparações em geral (cortar, empanar, fritar, assar); embalar pedidos ou despachar para a mesa; higienizar o ambiente de trabalho e utensílios; ser pontual.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.200,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de cozinha
Obs.: Local de trabalho: Jaraguá. Ter experiência em atendimento a clientes, preparo e manuseio de alimentos. Irá auxiliar outros profissionais da área no pré-preparo, preparo e processamento de alimentos, na montagem de pratos. Verificar a qualidade dos gêneros alimentícios, minimizando riscos de contaminação. Trabalhar em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene e saúde.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.472,21
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de cozinha
Obs.: Ter experiência na área de alimentação e disponibilidade aos finais de semana. Irá preparar e higienizar a cozinha e/ou copa para início das atividades.; auxiliar no preparo dos alimentos (picar, desfiar, acondicionar ingredientes) ; controlar validade, conservação e armazenamento dos alimentos/proteínas; lavar, guardar e organizar materiais, equipamentos e utensílios utilizados.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.800,00 + Benefícios
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de Cozinha
Obs.: Local de Trabalho: Bairro Areião. Para trabalhar de segunda a domingo e feriados, roda turno - escala 6x1 - horário noturno (após as 16h00). Será responsável por montar e finalizar os pratos de acordo com as receitas, mantendo a confidencialidade dos ingredientes e procedimentos envolvidos durante o processo; seguir o manual de boas práticas.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT)
Salário: R$ 2.200,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de estoque
Obs.: Local de Trabalho: Centro. Desejável conhecimento do sistema ERP: OMIE; irá receber matéria prima; dar entrada de mercadorias no sistema OMIE; conferir estoque; separar material; organizar produtos no estoque; fazer a montagem de pedidos por transportadora, correio ou entrega própria; organizar; limpar; conferir nota fiscal.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.200,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de limpeza
Obs.: Desejável experiência prévia em limpeza ou áreas relacionadas. Irá realizar limpeza, organização, revisão e reposição de itens nas suítes; higienização completa das áreas comuns (cozinha, banheiros, vestiários); coleta de recicláveis e enxoval (toalhas, tapetes, roupões etc.); limpeza de hidromassagens, frigobares, espelhos e bandejas.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 1.947,26
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de limpeza
Obs.: Local de Trabalho: Agua Seca. Irá executar serviços de limpeza e conservação deixando o ambiente limpo e organizado. Irá efetuar limpeza de chão, banheiro, mesas, cadeiras.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 1.882,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de limpeza
Obs.: Local de trabalho: Bairro Sertãozinho (jd Abaeté). Desejável experiência com limpeza. Irá atuar com limpeza em geral e jardinagem.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 1.890,24
Cidades aceitas: Piracicaba
Auxiliar de Operações Agrícolas. (Vaga Temporária 90 dias).
Obs.: Local de trabalho: Santa Terezinha. Ter disponibilidade para trabalhar em turno manhã, tarde e noite e escala 5x1; Irá auxiliar nas operações agrícolas sob orientação profissional podendo ser na área da colheita, vinhaça, brigada, irrigação, plantio, transporte e apoio e realizar as atividades seguindo as normas de segurança.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Charqueada e Região
Auxiliar operacional de logística (Exclusiva PCD)
Obs.: Local de trabalho: Bairro: Itaperu. Vaga para Auxiliar operacional de logística (Exclusiva PCD), Irá acompanhar rotinas operacionais, leituras, medições, rotas operacionais, acompanhar rotinas de vistorias de equipamentos e processos; realizar limpeza e organização da área; auxiliar em atividades, operar válvulas manuais durante a partida, parada e operação, realizar coletas de amostras e inspeções rotineiras, participar das ações de formação técnica conforme planejamento da empresa.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Sim
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.499,20
Cidades aceitas: Piracicaba
Borracheiro
Obs.: Ter experiência como mecânico em Auto Center ou oficinas automotivas; conhecimento técnico em manutenção preventiva e corretiva; habilidade para identificar e resolver problemas, pro atividade e atenção aos detalhes. Irá auxiliar o borracheiro na montagem e desmontagem de pneus, realizar reparos e calibragem, auxiliar na troca e manutenção de pneus, organizar ferramentas e equipamentos, manter o ambiente de trabalho limpo e organizado e prestar suporte nas demais atividades da borracharia.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 2.200,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região
Chefe de serviço de limpeza/ Encarregado Planejador
Obs.: Local de Trabalho: Centro. Irá planejar elaborar, atualizar e adequar os fluxos e as rotinas diárias de trabalho da equipe; elaborar escalas de trabalho; realizar a logística e o controle de toda a documentação dos empregados, bem como dos uniformes, EPIs, EPCs, materiais e equipamentos envolvidos na prestação dos serviços, revisar cronogramas; controlar a presença dos empregados; apresentar relatório de fechamento mensal; orientar os empregados na utilização dos equipamentos; registrar atendimentos emergenciais.
Experiência Profissional: Experiência de 4 a 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.700,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Conferente/Almoxarife
Obs.: Local de trabalho: Jd Caxambú. Ter CNH B. Irá realizar a separação, conferência, recebimento, estocagem e organização de mercadorias, conforme romaneios e notas fiscais. Efetuar carga e descarga com trans-paleteira elétrica ou manual, organizar cargas para carregamento, controlar paletes por meio de fichas e planilhas, identificar divergências e avarias nos produtos, mantendo a organização e limpeza do setor e cumprindo as normas de qualidade e segurança do trabalho.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba
Consultor de vendas
Obs.: Ter experiência de vendas Porta a Porta - PAP. Irá prospectar novos clientes através de atuação externa de vendas; imput de pedidos de clientes em sistema próprio; apoiar clientes da base com possíveis problemas e trazer soluções; negociação de produtos e serviços com clientes de acordo com políticas comerciais; atingir metas pré-estabelecidas por gestores. Telefone/WhatsApp e e-mail atualizados; ser organizado, comunicativo e pro ativo, ter boa fluência.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.264,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Americana, Hortolândia, Jaú, Sorocaba, Campinas, Mogi Guaçu, São José dos Campos
Consultor de Vendas
Obs.: Local de Trabalho: Piracicaba. Ter CNH "A ou B", carro ou moto próprios (terá ajuda de custo para manutenção veicular e km rodados pagos semanalmente) e disponibilidade de viagem para região de São Paulo. Fará vendas, prospecção de clientes, leitura de gôndola e demais funções atribuídas ao mesmo.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.550,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Capivari e Salto
Consultor(a) de vendas
Obs.: Irá atender clientes de forma personalizada, compreendendo suas necessidades e oferecendo produtos que atendam às suas expectativas; promover e vender produtos de maneira eficaz, utilizando conhecimento da área de cosméticos; participar de treinamentos e workshops sobre as novidades do mercado; trabalhar em equipe; zelar pela organização e higiene do seu espaço de trabalho.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo

Vagas do CAT - Centro de Apoio ao Trabalhador

Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda Vagas de 23/10/2026 Para se candidatar, acesse: https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/

Salário: R$ 2.102,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Costureira
Obs.: Local de Trabalho: Nova Piracicaba. Ter vivência na confecção de cortinas e habilidade para trabalhar com máquina industrial reta e overloque.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.280,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Cozinheiro(a) geral
Obs.: Será responsável pelo preparo e finalização dos pratos conforme padrões, realizar pré-preparo de alimentos, higienização, organização dos ingredientes, controle de validade e armazenamento dos insumos; irá manter a cozinha limpa, organizada seguindo normas de higiene e segurança alimentar. Ser organizado, ágil, ter responsabilidade, comprometimento, facilidade para trabalhar em equipe, disponibilidade para trabalhar aos finais de semana e feriados.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.711,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Cozinheiro(a) geral
Obs.: Local de Trabalho: Parque São Jorge (Vila Nova). Irá preparar pratos para restaurante, seguindo cardápio pré-estabelecido pela nutricionista, separar matérias primas, higienizar, cortar e dividir em porções, obedecendo aos padrões de corte e gramagem, cozinhando e/ou assando-as e posteriormente fazendo a montagem final do prato. Irá orientar o trabalho dos auxiliares de cozinha, efetuar a degustação das preparações, organizar sua área de trabalho, verificar as matérias primas sobre data de validade ou em condições inadequadas de conservação.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.500,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Iracemápolis e Região
Cumim
Obs.: Local de trabalho: Areão. Irá auxiliar a equipe de garçons no atendimento aos clientes, organizar e preparar as mesas, servir pratos e bebidas conforme orientação, retirar utensílios utilizados e manter o salão limpo e organizado, contribuindo para a agilidade e a qualidade do atendimento no restaurante. Ter disponibilidade para trabalhar aos finais de semana e feriados. Ser organizado, ágil, comunicativo, ter disposição para trabalhar em equipe e contribuir para a qualidade do atendimento aos clientes. Ser proativo.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.085,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Eletricista Industrial Pleno
Obs.: Local de Trabalho: Santa Terezinha. Ter experiência na função; NR10 e SEP; disponibilidade para trabalhar em turnos e escala 5X1; conhecimento em segurança elétrica e bloqueio de energias, manutenção elétrica industrial, interpretação de diagramas e montagem de painéis, inversores e soft starters Siemens e redes Profibus DP; aplicar procedimentos de permissão de trabalho (PT) e bloqueio de energias perigosas (LOTO); realizar manutenção elétrica preditiva, preventiva e corretiva em máquinas, motores e equipamentos industriais;
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada e Região
Faxineiro(a)
Obs.: Ter disponibilidade para trabalhar de segunda a sábado, das 08 às 17h, folga domingo e quarta. Irá realizar a limpeza de todas as áreas da empresa: espanar, varrer, lavar, encerar, limpar, limpeza de vidros e janelas, lavar pisos,lavar e limpar cortinas, lavar panos, aventais e guardanapos; realizar o abastecimento de itens dos banheiros; limpeza e higienização da cozinha e seus equipamentos, executar outras tarefas correlatas.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.700,00 + Benefícios
Cidades aceitas: Piracicaba
Gerente de loja
Obs.: Ter disponibilidade para atuar nos horários de shopping (incluindo finais de semana) em franquia de moda varejista. Ter boa comunicação, habilidade de liderança e gestão de indicadores
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 3.000,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, São Pedro, Águas de São Pedro, Limeira e Santa Bárbara d'oeste e Região
Gerente de vendas
Obs.: Ter Superior em Administração, Gestão comercial ou correlatas; exp anterior como: gerente de vendas ou semelhantes; conhecimento em gestão de pessoas, processos e projetos. Irá recrutar, treinar, acompanhar desempenho de colaboradores; planejar e executar estratégias; demandas e reclamações; controlar níveis, reposição e apresentação de produtos; supervisionar abertura, fechamento, organização e padrões operacionais; elaborar relatórios gerenciais; controlar despesas, orçamento e rentabilidade.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Superior Completo (Apresentar o histórico escolar/diploma ao CAT)
Salário: R$ 2.280,12
Cidades aceitas: Piracicaba
Limpeza
Obs.: Responsável pela higienização dos setores de trabalho da empresa.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 1.800,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Manobrista
Obs.: Local de trabalho: Areão. Escala 12x36. Ter CNH B definitiva. Irá registrar qualquer veículo que entre no estacionamento; verificar os clientes credenciados, mensalistas ou condôminos; checar a credencial de identificação; recepcionar cliente na entrada, entregar cartão e informar local para pagamento, retirada do veículo, envolvendo tolerâncias, valores, localização e outras informações pertinentes; manter as chaves dos veículos corretamente alocadas em claviculários e garantir a identificação do veículo.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.069,78
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho e Região
Mecânico Industrial Sênior
Obs.: Local de Trabalho: Santa Terezinha. Diferencial graduação ou ensino Técnico em Mecânica, Mecatrônica ou áreas correlatas. Ter experiência na área; disponibilidade para atuar em turno e escala 5x1; Irá executar manutenção mecânica preventiva, preditiva e corretiva; diagnosticar falhas mecânicas e realizar reparos; realizar manutenção em bombas, equipamentos rotativos, esteiras, redutores e pontes rolantes; executar montagem e desmontagem de componentes mecânicos; realizar alinhamento a laser de polias e acoplamentos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada e Região
Montador de móveis e divisórias
Obs.: Ter CNH A ou B. Ter experiência em marcenaria; em montagem de móveis, divisória naval, gesso entre outros. Irá realizar montagem de móveis e divisórias, conforme projeto e normas técnicas; entrega e montagem de móveis e divisórias nos clientes; fazer a leitura em interpretação de projetos; realizar atendimento aos clientes.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 3.000,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Motorista carreteiro
Obs.: Local de Trabalho: Bairro: Santa Helena. Ter CNH A/E; veículo para deslocamento; disponibilidade p/ viagens e pernoite; experiência com caçamba basculante. Irá realizar entregas e coletas utilizando equipamentos dos caminhões; coleta de sucatas nas empresas fornecedoras; entrega de sucatas p/ clientes; preencher checklist de manutenções e formulários; realizar pesagem dos materiais de coleta e entregas; garantir a segurança na entrega e coleta de materiais, não realizando o carregamento ou descarregamento se houver problemas.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 3.566,70
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras e Região
Operador de Caixa
Obs.: Local de trabalho Morumbi Escala 6x1. Irá registrar mercadorias no PDV (Ponto de Venda) e realizar o processamento dos pagamentos; executar a abertura e o fechamento do caixa, garantindo a conferência e organização das operações; manter o ambiente de trabalho limpo e organizado; atender clientes com excelência, esclarecendo dúvidas e oferecendo suporte durante a jornada de compra.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.271,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Operador de Máquina - Corte e Dobra
Obs.: Desejável curso técnico ou SENAI; conhecimento básico em montagem de peças em alumínio; furadeira de bancada, poli corte, cortar chapa (guilhotina) e dobra de chapa.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.035,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Operador de Ponte Rolante
Obs.: Local de trabalho: Uninorte. Ter experiência na operação de ponte rolante em indústria metalúrgica será um diferencial. Ter conhecimento em movimentação de cargas e acessórios de içamento. Irá operar ponte rolante para movimentar bobinas de aço, chapas, perfis metálicos e telhas prontas; carga e descarga de materiais metálicos em caminhões, carretas e áreas de armazenamento. Movimentar bobinas de aço utilizadas na fabricação de telhas simples e termoacústicas (sanduíche). Abastecer as linhas de produção;
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.419,14
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Iracemápolis, Águas de São Pedro, São Pedro, Charqueada e Região
Operador de produção
Obs.: Desejável experiência em indústria química e conhecimentos em informática básica. Irá apoiar nas atividades de formulação e envase; operar equipamentos de menor complexidade; realizar inspeções visuais, controles básicos de qualidade; limpeza, organização, conservação da área (5s) e apontamentos básicos de produção.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.525,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Operador eletromecânico
Obs.: Ter curso técnico e conhecimentos elétricos e mecânicos. Irá realizar Instalação, manutenção, projeto e gestão de sistemas eletromecânicos; montagem, instalação, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e sistemas eletromecânicos em indústrias; irá atuar com esteiras rolantes e motor de esteiras.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 2.596,00
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras; Águas de São Pedro, Charqueada, Iracemápolis
Operador Máquina IV
Obs.: Local de trabalho: Santa Terezinha. Ter disponibilidade para trabalhar em turno manhã, tarde e noite e escala 5x1; ter CNH C ou D. Desejável experiência com máquina pá carregadeira; Irá operar máquina pá carregadeira; movimentação, carregamento e descarregamento de bagaço/açúcar; abastecimento das caldeiras; zelar pela conservação e manutenção da máquina; preencher checklist diários da máquina.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Charqueada e Região
Pedreiro
Obs.: Local de trabalho: Centro. Ter experiência. Irá realizar manutenção predial, reparos de alvenaria. Ter responsabilidade e compromisso.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 3.000,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Pedreiro
Obs.: Ter conhecimento, experiência comprovados e disponibilidade para trabalhar aos sábados. Irá executar serviços de alvenaria, concreto, revestimentos e acabamentos; interpretar projetos, plantas e especificações; assentar blocos, tijolos, pisos, revestimentos cerâmicos e pedras; executar serviços de chapisco, emboço, reboco, contra piso; dar acabamento em concreto e alvenaria; realizar nivelamento, alinhamento, prumo e esquadro; concretagem, lançamento, adensamento; pequenos reparos e manutenção.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 3.072,94
Cidades aceitas: Piracicaba
Pintor de obras
Obs.: Local de trabalho: Centro. Ter conhecimento básico da pintura, do tipo de trabalho e acabamento. Irá realizar pintura de paredes, esquadrias e piso.
Experiência Profissional: Experiência de 1 a 3 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Alfabetizado
Salário: R$ 3.000,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Repositor
Obs.: Para trabalhar de segunda a domingo e feriados. Organização e reposição dos produtos nas gôndolas da loja, organização das prateleiras e do estoque. Expor mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço; verificar a validade e fazer rodízio dos produto na área de venda. Prestar serviços aos clientes, tais como: troca de mercadorias e outros serviços correlatos.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: R$ 2.226,00
Cidades aceitas: Piracicaba
Soldador Jr
Obs.: Ter curso de solda MIG e TIG; disponibilidade para trabalhar em turno manhã, tarde e noite e escala 5x1; conhecimento em ferramentas para soldagem. Interpretar desenhos e procedimentos técnicos. Irá executar soldagem industrial e recuperação de componentes mecânicos; realizar revestimento, recuperação e chapisco de rolos de moenda, martelos de desfibrador e pentes de moenda; aplicar revestimentos por solda para proteção contra desgaste; executar atividades básicas de caldeiraria.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba, Saltinho, Rio das Pedras, Charqueada e Região.
Sushiman
Obs.: Local de trabalho: Monte Alegre.Ter conhecimento no preparo e montagem de sushis, sashimis e demais pratos da culinária japonesa, irá realizar corte e preparo de peixes e demais ingredientes, garantindo a qualidade, a apresentação e o frescor dos alimentos; seguindo normas de higiene e segurança alimentar, controlando o armazenamento, validade dos insumos mantendo o ambiente de trabalho limpo e organizado. Ser organizado, ágil, comprometido com a qualidade e segurança alimentar.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 12,32 por hora
Cidades aceitas: Piracicaba
Torneiro CNC Júnior
Obs.: Ter curso de Torneiro CNC ou Técnico em Mecânica, conhecimento em centros de usinagem CNC de 3 eixos; conhecimento básico ou interesse em aprender a operar máquinas com 4º eixo; leitura e interpretação de desenhos técnicos; conhecimento em instrumentos de medição; noções de preparação e ajustes de ferramentas; formação técnica na área será um diferencial.
Experiência Profissional: Sem exigência de experiência
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: R$ 3.000,00 + Benefícios
Cidades aceitas: Piracicaba, Limeira, Rio Claro e Americana.
Vendedor(a)
Obs.: Ter conhecimento e experiência, ser pessoa especializada em vedações industriais.
Experiência Profissional: Experiência de 6 meses
Exclusiva PcD: Não
Escolaridade: Ensino Médio Completo
Salário: Salário não informado
Cidades aceitas: Piracicaba

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15

PORTAL NOVA 15 NA ÁREA

LIGA PIRACICABANA DE FUTEBOL

Final histórica vai movimentar o futebol amador de Piracicaba neste domingo

Visual Leste e Corinthians Zona Norte decidem o título da Liga Piracicabana de Futebol, em um confronto que promete emoção, rivalidade e arquibancadas movimentadas.

O futebol amador de Piracicaba viverá um domingo especial, dia 1º de novembro, com a grande final da Liga Piracicabana de Futebol, entidade fundada em 1940 e responsável por uma das mais tradicionais competições esportivas da cidade.

De um lado, o Visual Leste Futebol Clube, representante da Zona Leste. Do outro, o Corinthians Zona Norte, que carrega a força e a paixão de sua comunidade. Duas equipes que chegam à decisão levando muito mais do que o sonho de levantar a taça: representam bairros, famílias, torcedores e a tradição do futebol de várzea piracicabano.

A decisão acontece no Campo do Rezende, às 9h10, e promete reunir apaixonados pelo futebol raiz em uma manhã de muita emoção.

Mais do que uma disputa pelo título, a final representa a valorização dos clubes amadores, dos atletas e de todos aqueles que mantêm viva a história do futebol nas comunidades de Piracicaba.

TRANSMISSÃO AO VIVO

O Portal Nova 15 estará presente para levar todas as emoções dessa grande decisão, com transmissão ao vivo e com imagens pelo YouTube, valorizando os protagonistas dentro das quatro linhas e dando visibilidade ao futebol amador da cidade.

Zona Leste contra Zona Norte. Duas comunidades, duas histórias e um único objetivo: conquistar o título de campeão!

Portal Nova 15 — Aqui você tem voz e vez!

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Calendário e formato da disputa do Campeonato Paulista da Série A2 para 2027

A Federação Paulista de Futebol (FPF) definiu, nesta quarta-feira (28), durante o Conselho Técnico realizado em São Paulo, o calendário e o formato de disputa do Campeonato Paulista da Série A2 de 2027.

A competição terá início em 17 de janeiro, com a grande decisão prevista para 12 de maio de 2027, totalizando 21 datas.

A principal novidade será o retorno do mata-mata a partir das quartas de final, substituindo os quadrangulares utilizados na edição de 2026.

CONFIRA O FORMATO DA COMPETIÇÃO:

- Primeira fase: 16 equipes se enfrentam em turno único, totalizando 15 rodadas.

- Classificação: os oito melhores avançam às quartas de final.

- Quartas de final: confrontos de ida e volta, com o 1º enfrentando o 8º, o 2º contra o 7º, o 3º contra o 6º e o 4º contra o 5º.

- Semifinais: confrontos eliminatórios de ida e volta que definirão os dois clubes promovidos.

- Final: os dois classificados disputam o título da Série A2.

- Acesso: campeão e vice garantem presença na elite do Paulistão de 2028.

- Rebaixamento: os dois últimos colocados da primeira fase disputarão a Série A3 em 2028.

Em caso de empate no placar agregado dos confrontos eliminatórios, a classificação será decidida nos pênaltis.

XV DE PIRACICABA NA DISPUTA

O Nhô Quim estará novamente na luta pelo acesso à elite do futebol paulista, enfrentando adversários tradicionais como Ponte Preta, Internacional de Limeira, Ituano, São José, Taubaté e Velo Clube.

A edição de 2027 promete equilíbrio, rivalidades regionais e uma disputa intensa pelas duas vagas na primeira divisão.

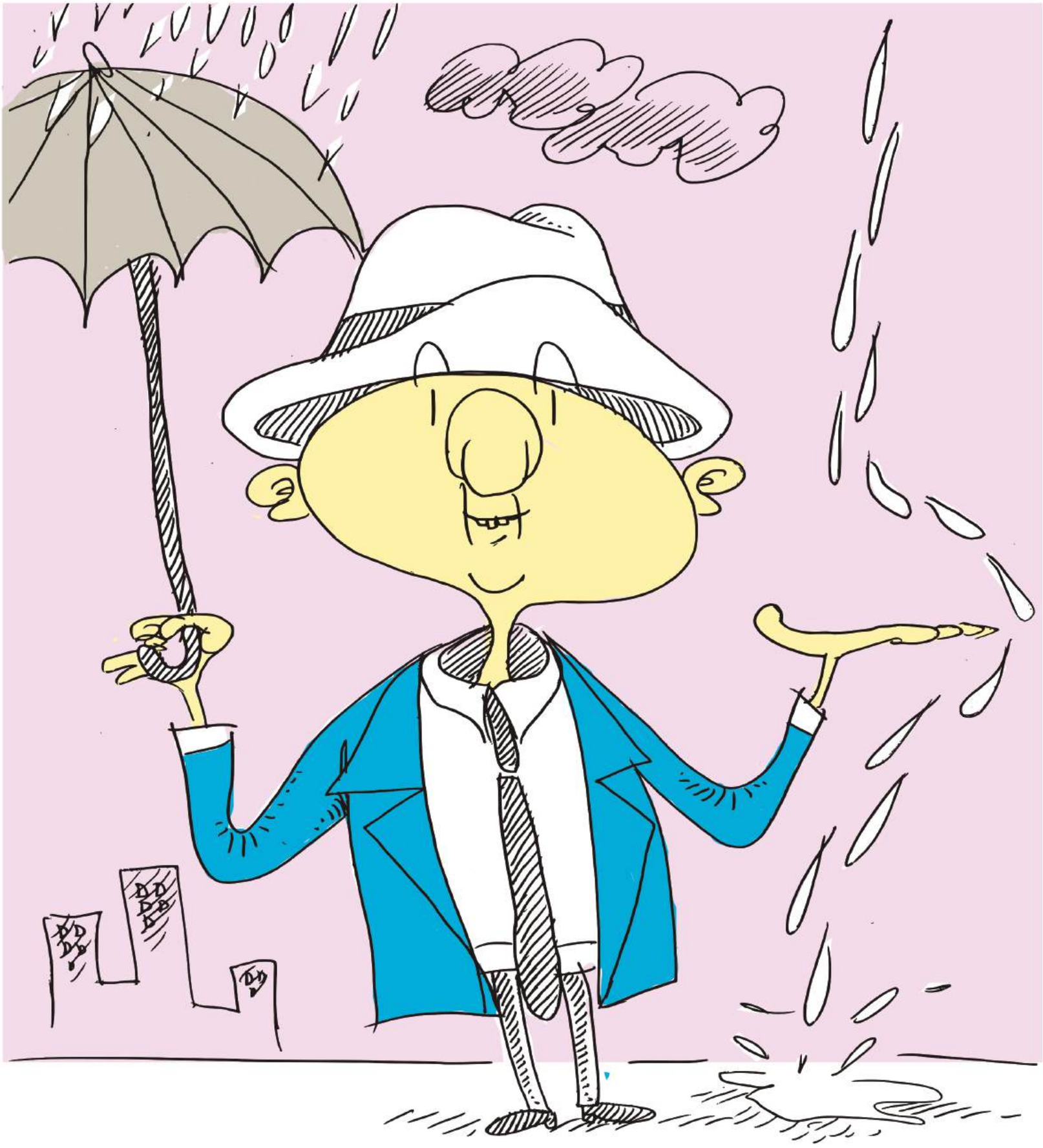
PORTAL NOVA 15 — AQUI VOCÊ TEM VOZ E VEZ!

Encarte mensal de
A TRIBUNA
PIRACICABANA

Nº 35 | 31|10|2026
HUMOR COM SOTAQUE UNIVERSAL

JORNAL capiau

Érico San Juan
35anos
deHumor
1991 - 2026 | PARTE 10



EDITORIAL
mais que pessoal

O jornal CAPIAU chega à edição 35. O número é o mesmo de anos de carreira deste que aqui digita. Se 35 é um número inimaginável para quem sequer chegou aos 35 de nascido, o número parece impossível de ser alcançado por impressos periódicos na atualidade, na qual veículos morrem na praia com a fúria das ondas.

E falando em ondas, pode-se falar inclusive de bolhas... afinal, é tudo um aguaceiro só. Mas a sobrevivência de certos humores é um sinal de nem tudo são flores, porém não somente espinhos.

Antes que a reflexão acima comece a tomar ares de poesia involuntária, as linhas que se desenham enquanto você as lê anunciam o previsível: o humor impresso com sotaque universal continuará dando as caras neste espaço. E as bocas também. **O editor**

Dias melhores verão

CRÔNICA anacrônica por Érico San Juan

Verão, né? Para viagens, não tem estação melhor. Vocês verão chuvas a todo momento, tão intensas que parecem viagens de imaginações delirantes. Haverá veículos pelas rodovias, sintonizando estações de rádio que mudam a cada perímetro urbano percorrido. Tartarugas serão vistas estradas afora: não as amarelas, que diminuem a velocidade de veículos, mas os acinzentados carros e motos e caminhões inibindo a passagem uns dos outros nas vias congestionadas. Eles, sim, serão as verdadeiras tartarugas do verão.

A estação que nos diz respeito, ao menos nesse janeiro, é a que nos faz suar com o sol (sem protetor solar) e nos molhar com a enxurrada (sem guarda-chuva). Aos destemidos cidadãos de bem sem olhar a quem, resolvidos a não pegar um sol por aí, resta a atividade doméstica de sempre. A atividade de quem resolveu passar as férias entre as quatro paredes do lar, tão doce lar.

Existem muitas formas de emissão de suor num verão doméstico, talvez domesticado, já que você foi o único que insistiu em ficar em casa nas férias. O primeiro gotejar do dia vem da necessidade urgente de abrir a janela, para receber aqueles maravilhosos raios solares no seu rosto semi-acordado. Para não contrariar sua imagem familiar de humor contrariado, você é obrigado a soltar a palavra "Raios!" Sem a sagrada família por perto, arrisca-se a balbuciar palavrões ligeiros. Sussurar, apenas, porque os movimentos labiais de um início de dia não obedecem à cabeça quente.

A batata vai assar, ah vai. Não literalmente, você odeia batata. Por força de expressão e por intuição, a batata vai assar... ah, se vai. Antes, vem o pão, que não é de batata. E pão requentado no micro-ondas, que a preguiça de ir à padaria de todo santo dia é grande. Também, com esse sol escaldante...

A inspeção dos ambientes da casa recomenda cuidado. Vai que você tropeça em alguma poça sobrevivente da geladeira descongelada na noite anterior. Mas o quase-tombo vem do contato do chinelo com uma poça amarela. Poça da gata que você temeu que fugisse de casa e a deixou na cozinha. E vai ela e solta as gotas formadoras da tal poça. E esse suor que não para!

O suor a ser emanado do seu corpo nada atlético virá da faxina dos cômodos da residência. Pensou que ficar em casa nas férias seria cômodo? Balde, desinfetante, rodo, pano, sabão em pó, vela acesa pro santo... apetrechos a postos, e vamos lá. Algumas horas depois... tudo limpeza, doutor.

Almoço macro requentado em micro-ondas, e eis que o morador em férias sente-se apto a sentar ao computador. Mas espera... é hora do almoço aos felinos, depois roupa pra lavar. E não esquece o amaciante, ou não adianta colocar a roupa na máquina! O goiabão que não ouse esquecer de catar as goiabas no chão, caídas do pé. E ainda bem que não cai jaca no seu pé. E não meta o pé na jaca por aí, que não vai ter ninguém pra ajudá-lo a voltar pra casa...

Entre primeiras e terceiras pessoas, presentes numa pessoa só, o dia a dia de um exilado doméstico mal passou do primeiro dia. Isso não soa bem. Já o nobre cidadão, cansado por antecipação, vai suando muito bem, obrigado. Transpiração sem a menor inspiração. Talvez haja alguma piração ao final das férias de verão. E com umas rimas e uns trocadilhos pobres que só vendo. Vocês verão?

POSTADO ORIGINALMENTE NO BLOG DO AUTOR EM 21/01/2013

AQUI: TODOS OS JORNAIS CAPIAU

AQUI: TODOS OS PODCASTS CAPIAU

CURSO DE DEBATE NA INTERNET - aula prática

BENDiTOS de OUTRORA

A exposição *25 Anos de Tiras Benditas* levou a Campinas, na Biblioteca Zink alguns quadrinhos publicados nesta página. Na data de abertura da mostra, em 2018, estreou um documentário com o criador de Dito, o bendito e seus contemporâneos. Depoimentos de jornalistas e cartunistas estão no doc, ainda disponível no YouTube.

RESENHA
de quem desenha

por Érico San Juan

IVAN LINS
agora e sempre

"Meu problema é de piano". O trocadilho é de Tom Jobim, que adorava a mãe mas curtia um piano, o que o mundo inteiro sabe. Um pianista popular, cancionista de primeira que se tornou o segundo Tom Jobim do mundo, é Ivan Guimarães Lins.

Curto Ivan desde criancinha. Desde o tempo em que "curtir" não era verbo de rede social. Ouvi primeiro a fase dos hits infalíveis das novelas da TV Globo. Um sucesso de 1985, Vitoriosa, saiu naquele disco de capa de fundo vermelho. Ivan de blaser e mãos nos bolsos, pose jovial e óculos redondos, cara amigável e sorriso terno sem gravata. Este que vos digita arregalava os olhos para a letra de Vitor Martins. Em 85, desejo não era declarável abertamente em letra de canção popular. Mesmo com elegância.

Naqueles anos de Nova República - com vice-presidente assumindo o pais de barba, cabelo e bigode - Ivan Lins adaptava-se ao pop-rock predominante no mercado de discos, os hoje lendários vinis. A banda do pianista tinha teclados, guitarra, baixo e bateria. A voz aguda, o entusiasmo, a intensidade nos palcos renderam ao artista uma fama injusta de exagerado. Pensar que Ivan, nos primeiros elepês da carreira, se esforçava pra cantar ao estilo Motown, rasgando a voz. Nessa época, o exagero interpretativo era moda.

Já adulto, descobri o primeiríssimo disco de Ivan. Ignorava que ele tinha investido num som suingado, bem antes da fase pop-80: precisamente em 1970. Nunca pensaria em achar o elepê "Agora" perto de um poste, junto a outros vinis, largados por um vizinho antimusical. O disco "Agora" tem o sucesso que faria a cabeça de Elis Regina e Sarah Vaughan: Madalena, parceria de Ivan com Ronaldo Monteiro. O amor é meu país, também com Ronaldo, revelaria o "cantautor" para o Brasil, num festival da canção da Globo. E a pérola que me faria eleger o elepê como favorito é Corpo-folha ("qual seu corpo solto por aí..."), outra canção com o parceiro da época.

Aos poucos, entre visitas e espirros em sebos de vinis, comprei aqueles elepês com capas duplas de Mello Menezes, o ilustrador da "fase política" de Ivan, fase em que o barbudo quatro-olhos juntou-se a Vitor Martins, barbudo bom de caneta. Alguns anos adiante, eles se juntariam para criar uma nova gravadora, a Velas. Nesse momento de fim dos anos 70, porém, ficariam na música. Ou melhor, nas músicas: A noite, Desesperar jamais, Ituverava, Qualquer dia, Choro das águas, Novo tempo...

Desse tempo, haveria um episódio marcante envolvendo o carioca e minha cidade, Piracicaba. Em 1978, na inauguração do principal teatro da terra da pamonha, houve um espetáculo de Ivan. Na música Somos todos iguais nesta noite, ele chamou ao palco os operários, construtores do lugar. Quando me contaram o episódio, as lágrimas correram. O rosto do chorão aqui parecia o Rio de Lágrimas do Tião Carreiro.

O compositor voltaria aos meus ouvidos com os CDs da trilogia "Vivanoel". Com típico entusiasmo, descrito nos encartes pelo jornalista João Máximo, Ivan gravaria Noel Rosa, sambista-mor desse Brasilzão de Deus. Onde está a honestidade e Seja breve são as gravações mais engraçadas dos discos. E de Meu sofrer e Para atender a pedido, as mais pungentes.

A partir de sua "descoberta" por Quincy Jones, produtor de Michael Jackson, Lins caminhou ao sucesso globalizado, ocupando espaços outrora exclusivos de Tom Jobim. A sofisticação do cancioneiro do autor de Abre-alas rendeu a este a condição de novo clássico da new bossa.

Mesmo com esse trânsito pelo mundo, ele seguiu gravando CDs dedicados ao gosto brasileiro, como o natalino "Um novo tempo". A canção Papai Noel de camiseta, de Celso Viáfora, daria início à parceria de Ivan com o paulista, consolidada em "A cor do por do sol", de 2000, com várias músicas dos dois.

Uma amostra do Ivan bossanovista está em "Íntimo", de 2010. "Intimate" é o nome original do trabalho, feito para ouvidos internacionais. Mas o artista resolveu presentear os fãs brasileiros, lançando o CD aqui, via Som Livre. A voz sussurante do sessentão junta-se às vozes e instrumentos de artistas "made in world". O repertório traz canções recentes (Dandara, com Francisco Bosco; Sou eu, com Chico Buarque), misturadas às novas parcerias com Vitor Martins (Arrependimento e Tanto amor).

Meu último contato com Ivan Lins se deu além da música. Há 14 anos, resolvi fazer uma caricatura do cidadão. E mandei uma cópia do "meu" Ivan ao Ivan real, que respondeu publicamente em seu Facebook. Uma versão do desenho de 2017, eu pude entregar em mãos ao músico no Teatro São José, em Piracicaba, no mesmo ano. A gentileza se repetiu, com foto e tudo, a foto desta página.

Além da caricatura, deixo ao Ivan esse artigo, como um obrigado por tantas canções, tanta vida, tanto piano.

CARICATURA

também é memória

BENITO
DI PAULA
1941 - 2026

TiTO é bonito?

PUBLICIETÁRIO

PUBLICIETÁRIO

TiTO é bonito?

25 ANOS

de humor impresso

NA CAPITAL DO HUMOR

Em 06 de julho de 2001, o cartunista Érico San Juan publicou n'A Tribuna Piracicabana a primeira página semanal de humor Rio. A ideia surgiu após sua presença no festival VotuRiso, promovido em Votuporanga pelo jornalista e cronista Artur de Carvalho. Ambos participavam da lista ImagoDays, criada na internet pelo ilustrador Kipper. O contato na lista com cartunistas brasileiros e o encontro com estes em Votuporanga motivaram San Juan a criar a página na Tribuna, após deixar sua colaboração diária no Jornal de Piracicaba com a tira Dito, o bendito. A página Rio durou 86 edições até março de 2003, com a colaboração ativa de alguns colegas da lista.

Em outubro de 2003, o criador da página Rio publicou o primeiro jornal de humor Rio. A edição mensal independente teve como parceiros iniciais Fábio San Juan e Edu Grosso. O tablóide Rio durou 9 edições até agosto de 2004. Em 2026, a Marca de Fantasia publicou a coleção do jornal numa edição única em fac-símile, disponivel gratuitamente no site da editora. De 2007 a 2011, Érico San Juan criou e editou o Caricaras. Distribuído em eventos, o jornal tinha um espaço nas capas para caricaturas ao vivo desenhadas pelo autor. Em 25 de novembro de 2023, a página de humor semanal Capiau, sucedida pelo jornal mensal homônimo, trouxe de volta o humor gráfico à Tribuna Piracicabana, pelo mesmo editor de Rio e Caricaras.

IMAGENS: ALTO DA PÁGINA (esquerda para a direita): Capas do jornal Rio: primeiro e último número. Edições publicadas em outubro de 2003 e agosto de 2004. Design das capas de Érico San Juan, ilustrações de Edu Grosso. ACIMA (lateral esquerda e direita): Capas do jornal Caricaras: primeiro e último número. Edições de 2007 e 2011. Design de capa, logotipos e vinhetas de Érico San Juan. ACIMA (centro): Página Rio 61, publicada na Tribuna Piracicabana em 31 de agosto de 2002. Edição e design gráfico de Érico San Juan

desenhaRESENHA Fernando Vítolo | Érico San Juan

desenhaRESENHA Fernando Vítolo | Érico San Juan

AQUI: TODOS OS JORNAIS CAPIAU

A TRIBUNA PIRACICABANA

JORNAL capiau

@capiau.humor

Jornal CAPIAU é um encarte mensal de **A TRIBUNA PIRACICABANA**
Fundador e diretor: **Evaldo Vicente** | Gerente comercial: **Sidnei Borges**

Nº 35 | Ano III | 31|10|2026 | Especial 35 ANOS DE HUMOR - 10
Edição, design gráfico e conteúdo: **Érico San Juan** (@ericosanjuan)
Colaborador desta edição: Fernando Vítolo | **Capa**: Ilustração da exposição Mais Caricaturas de Ninguém de ÉSJ, realizada na Unimep em 2014
Contato: capiauhumor@gmail.com | ericosanjuan@gmail.com

AQUI: TODOS OS PODCASTS CAPIAU